



## **PODER EXECUTIVO**

### **EIXO ESTRUTURANTE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO**

Nas décadas recentes, o processo de desenvolvimento socioeconômico na Bahia se caracterizou por uma forte concentração econômica, setorial e espacial e uma dependência crescente da política de incentivos fiscais para garantir a atração de investimentos. Este modelo resultou na formação de algumas ilhas de prosperidade, sobretudo na Região Metropolitana de Salvador e em alguns territórios situados nas fronteiras estaduais: Extremo-Sul, Oeste e São Francisco. O semi-árido, região que abriga quase metade da população da Bahia, pouco se beneficiou da expansão desses polos econômicos. Além disso, não houve um processo de integração dinâmica entre essas regiões por conta de uma infraestrutura logística não competitiva, porque não integrada, sucateada ou obsoleta.

Eis porque será prioridade absoluta para este governo a integração territorial por meio da intensificação das ações para consolidar e modernizar os equipamentos de infraestrutura e logística do estado, como o Porto Sul e a Ferrovia Oeste-Leste, a recuperação da malha rodoviária e, também, para assegurar novos investimentos em plataformas logísticas, portos, aeroportos e na hidrovía do São

Francisco. Todos esses projetos serão desenvolvidos em parceria com o Governo Federal e o setor privado.

Além dos investimentos em logística integrada, o desenvolvimento passará também pelo fomento à atração de novos investimentos mais bem distribuídos territorialmente, em setores e segmentos que vão da mineração à produção de energia eólica, da indústria química à produção de alimentos e também pelo apoio, por meio de políticas específicas, ao bom desempenho das atividades de construção civil e do comércio.

Terá primazia, além disso, o fortalecimento das pequenas e médias empresas, aumentando sua competitividade através do estímulo e apoio ao empreendedorismo. A economia baiana atraiu indústrias, mas não criou ainda o tecido de empresas de médio e pequeno porte necessário a uma economia diversificada e de alta produtividade.

A interiorização do desenvolvimento passa, também, pela consolidação e ampliação da imagem da Bahia como um destino turístico moderno, diversificado culturalmente, hospitaleiro e dotado de um patrimônio ambiental e pai-

sagístico de grande valor. Para tanto, serão intensificados os investimentos em qualidade dos produtos e serviços turísticos oferecidos aos visitantes.

As ações visarão, ainda, a dar o suporte necessário ao desenvolvimento do agronegócio e da agricultura familiar – grãos, frutas, celulose, pecuária, algodão, agroenergia e outras cadeias –, disponibilizando infraestrutura e logística para o escoamento da produção, prestando assistência técnica, consolidando a expansão de mercados e estimulando a produção saudável e de qualidade.

Todas as políticas públicas de fomento e regulação necessárias à criação de um ambiente favorável à multiplicação de investimentos deverão pressupor, necessariamente, a expansão das redes estaduais de educação superior, transferência tecnológica, pesquisa e inovação, com o fortalecimento do Sistema Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação – CT&I. Elas também exigirão o aprofundamento

e a integração das políticas de meio ambiente, com a defesa da biodiversidade e dos recursos hídricos e a implantação do Zoneamento Econômico Ecológico, ferramenta indispensável para assegurar as condições para o desenvolvimento com sustentabilidade e equilíbrio ambiental.

O objetivo desse Eixo será, em síntese, assegurar a geração de riquezas com maior equidade social, garantindo a todos condições de acesso ao básico para uma existência com dignidade e às oportunidades abertas pela retomada do crescimento, num contexto de desenvolvimento ambientalmente sustentável.

Integram este Eixo os seguintes Temas: Infraestrutura Logística e de Telecomunicações, Meio Ambiente, Economia Verde, Ciência e Tecnologia, Urbanização e Cidades Sustentáveis, Turismo, Cultura e Desenvolvimento, Indústria, Mineração e Serviços Estratégicos, Cadeias Produtivas do Agronegócio.

## ÁREA TEMÁTICA

### INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA E DE TELECOMUNICAÇÕES

Ponto estratégico na política de infraestrutura, o setor logístico tem sido essencial para o desenvolvimento de países que buscam competitividade no mercado mundial. Afinal, os investimentos na implantação de uma rede integrada de transportes e serviços logísticos, que interligue as áreas de produção às de consumo e exportação, têm impactos diretos no fortalecimento e nos ganhos de eficiência do setor produtivo e no desenvolvimento regional equilibrado, gerando, conseqüentemente, maior competitividade econômica.

A logística integrada virou a grande ação estratégica para os países emergentes que objetivam ampliar sua competitividade no mercado internacional e vêm estimulando vários fundos de investimento a direcionarem recursos para projetos no setor. Neste contexto se enquadram os investimentos da China e da Índia, novos grandes demandantes mundiais de *commodities* produzidas em países como o Brasil.

Um estudo do Banco Mundial com 155 países e mais de mil operadores logísticos internacionais mostrou que a

infraestrutura brasileira passou do 61º lugar para o 41º de 2007 a 2009, um dos maiores avanços registrados no ranking <sup>1</sup>. Apesar desse resultado e da crescente participação do investimento privado nacional e estrangeiro, a Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (ABDIB) estima que o Brasil precisará investir, por ano, cerca de R\$ 168 bilhões em infraestrutura durante o próximo quinquênio. Deste montante, R\$ 25,2 bilhões deverão ser destinados ao setor de transporte e à logística <sup>2</sup>.

Esta questão é também crucial para as expectativas de crescimento da atividade produtiva na Bahia, que já concentra uma produção agrícola considerável no cerrado e região de Juazeiro e começa a implantar empreendimentos de mineração na região de Caetitê. Além disso, a consolidação de portos e ferrovias em outros estados do

1 PIMENTEL, Nilson. Investir em infraestrutura para desenvolvimento econômico sustentável. Texto capturado na Internet em: >[http://www.seplan.am.gov.br/arquivos/download/arqeditor/Investir\\_em\\_Infraestrutura\\_para\\_Desenvolvimento\\_Economico\\_Sustentavel.pdf](http://www.seplan.am.gov.br/arquivos/download/arqeditor/Investir_em_Infraestrutura_para_Desenvolvimento_Economico_Sustentavel.pdf)<. Acesso: 05 de julho de 2010.

2 O GLOBO. Os nós que terão de ser desatados para o país se desenvolver de fato. Desafios do Brasil. Pág. 16. 3 out. 2010.

Nordeste potencializa a disputa, com a Bahia, de investimentos privados e fluxo de mercadorias, o que reforça a necessidade de investimentos na logística baiana.

A consolidação de projetos estruturantes que tenham a capacidade de promover um grande salto de qualidade na logística de transporte poderá firmar a Bahia como um importante polo industrial e de serviços. Desta forma, a ferrovia Oeste-Leste ampliará o escoamento de grãos do Oeste baiano e minérios da região de Caetité, além de atrair fluxos dos estados de Goiás e Tocantins até Ilhéus, onde encontrará no Porto Sul um ponto de escoamento da produção destinada à exportação. Ao longo do trajeto, outros municípios se beneficiarão das externalidades geradas, atraindo mais investimentos industriais e ampliando a oferta de serviços.

O Porto Sul, a ser implantado no Território de Identidade do Litoral Sul, bem como a Ferrovia Oeste-Leste, são partes de uma linha estratégica que visa promover a desconcentração das atividades produtivas no estado através da criação de um complexo logístico-industrial que funcione como alternativa à Região Metropolitana de Salvador. Nesse mesmo sítio será construído o futuro Aeroporto Internacional de Ilhéus. O novo terminal portuário estará, além disso, integrado aos modais rodoviário (BRs 101, 251 e 415), ferroviário, aeroviário e dutoviário (Gasene).

Apesar do peso econômico da Bahia no cenário nordestino, os atrasos decorrentes das condições inadequadas dos portos locais, inclusive de defasagem tecnológica, afetam os custos e desviam para outros estados as mercadorias produzidas internamente com destino à exportação. Com segurança, dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC) registram que cerca de 22% das cargas baianas em 2010 foram movimentadas por, pelo menos, 11 diferentes portos do país.

Desta forma, ações como dragagem, manutenção e aprofundamento do acesso marítimo são fundamentais para viabilizar as operações portuárias, mesmo nas condições naturais privilegiadas dos portos na Baía de Todos os Santos. Uma parte das vias de acesso terrestre aos portos baianos também estão necessitando de reparos e novas soluções e alternativas. As estradas encontram-se esbura-

**Tabela 1** Comércio Exterior Bahia – Cargas Totais. Movimentação nos Portos da Bahia e nos outros estados no período 2000-2010.

Ano	Portos da Bahia (10 <sup>6</sup> )	Portos de outros estados (10 <sup>6</sup> )	(%)
2000	8,9	01	10%
2001	10,4	1,2	10%
2002	9,2	1	10%
2003	10,4	0,8	7%
2004	11,3	1,5	12%
2005	12,9	2,1	14%
2006	10,9	2,6	19%
2007	11,1	2,6	19%
2008	11,2	3,2	22%
2009	10,4	3,4	25%
2010	12,5	3,7	22%

Fonte: Secex/MDIC

casas e mal sinalizadas; além disso, é preciso investir nas conexões dos portos com o modal ferroviário, que constitui outro importante gargalo logístico. A modernização dos portos exige, ainda, nova infraestrutura de telecomunicações, haja vista que os portos são organismos complexos, cujas operações envolvem uma grande quantidade de intervenientes, entre eles a Autoridade Portuária, os Operadores Portuários e a Receita Federal. As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) podem contribuir para uma maior e mais eficiente integração desses atores, tornando mais ágil e confiável a operação portuária. Finalmente, é necessário que o Estado assegure maior agilidade ao processo de licenciamento ambiental.

Considerando que o fundamental da questão portuária é atribuição do governo federal, o Estado precisa articular-se para que suas necessidades de infraestrutura portuária sejam atendidas e não se transformem em empecilho para o desenvolvimento do estado.

Outro fator que pode se tornar um entrave ao desenvolvimento sustentável da Bahia é a ausência de um sistema intermodal capaz de escoar a produção agrícola e mineral estadual com menor custo e maior eficiência. Para que isso aconteça, será preciso promover as ações necessárias em alguns campos, como as recentes concessões das principais rodovias do estado, a requalificação da malha ferroviária existente, a melhoria da hidrovía do São Francisco para

torná-la operacional, a modernização e ampliação da capacidade portuária, além da modernização dos aeroportos e aeródromos em municípios importantes tanto para o turismo quanto para a produção agroindustrial.

Os aeroportos regionais são estratégicos para o desenvolvimento intraregional e para a integração da Bahia nacionalmente, pois são fundamentais não apenas para o turismo, mas também para o desenvolvimento de negócios e para a atração de novas empresas. Além da ampliação e modernização do Aeroporto Internacional de Salvador, fundamental para o bom funcionamento da estrutura de mobilidade montada para a Copa do Mundo, será vital para a economia baiana a reconstrução e expansão da rede de aeroportos no interior do estado. O Aeroporto Regional de Barreiras requer intervenções que permitam a operação de aeronaves de grande porte, favorecendo a demanda de linhas regulares e viabilizando o desenvolvimento de operações no eixo Salvador-Lençóis-Barreiras-Brasília. O Aeroporto Regional de Vitória da Conquista é peça fundamental para garantir a diversificação e a sustentabilidade da economia do Sudoeste. Outro importante terminal aeroviário a ser construído é o Aeroporto Internacional de Ilhéus, uma vez que o existente – em função de sua localização em zona urbana residencial – não pode responder às demandas que decorrerão da implantação do complexo logístico e industrial vinculados ao futuro Porto Sul.

Outro nó crítico está no sistema rodoviário estadual. Mais de 90% das cargas na Bahia são movimentadas pelo modal rodoviário e a maior parte da malha rodoviária não se integra com outros modais, o que reduz a capacidade dinâmica da logística e da mobilidade nos territórios baianos. Além da necessidade de se investir na manutenção nos grandes troncos rodoviários, faz-se necessária uma atuação mais presente na abertura de novas estradas vicinais e na manutenção das já existentes, pois muitas delas encontram-se em péssimo estado de conservação.

O rio São Francisco é via importante de comunicação e integração que permanece subutilizada. Ele tem potencial para desempenhar o papel de eixo logístico, tanto na integração interna quanto na interligação com outros estados, inclusive São Paulo e Minas Gerais, mas principalmente com aqueles do Nordeste setentrional.

Outro fator fundamental para modernizar a infraestrutura baiana de transportes são as Plataformas Logísticas, que deverão ser implantadas em conexões intermodais, ampliando o suporte à agropecuária e à indústria.<sup>3</sup> Estas estruturas alavancam a própria intermodalidade, na medida em que favorecem a integração de diversos modos de transporte, com significativas economias de escala e redução de custos operacionais. Além disso, podem impulsionar os serviços de apoio necessários à produção e comercialização, inclusive favorecendo a atração e o desenvolvimento de empresas operadoras logísticas.

O problema da logística passa, também, por entraves regulatórios, obstáculos à renovação tecnológica e escassez de recursos humanos qualificados. O atual marco regulatório, particularmente, deve merecer atenção especial, pois é insuficiente e frágil, o que dificulta o desenvolvimento de um ambiente de segurança institucional e jurídica que permita a atração de mais e melhores investimentos.

A modernização da logística terá que vir, ainda, acompanhada da evolução da infraestrutura de telecomunicações. A extensão das redes de banda larga é primordial para o desenvolvimento do estado, pois sem esta infraestrutura não se tem o devido acesso ao conhecimento e a direitos fundamentais, como saúde e educação. A disseminação dos serviços de governo e de comércio eletrônico também depende dessa infraestrutura, que deve chegar a todos os que ainda estão em condições de exclusão digital, em especial os mais pobres e aqueles que vivem em municípios mais distantes das regiões metropolitanas.

A rede escolar pública estadual, notadamente, necessita de infraestrutura que garanta o fluxo de comunicação e informação com maior velocidade e promova maior interatividade. A implantação da banda larga nas escolas demandará, contudo, investimentos na melhoria da estrutura física em várias unidades que hoje não contam com o mínimo para que possam receber os equipamentos necessários.

<sup>3</sup> Área demarcada onde são efetuadas diversas operações (por diferentes profissionais) relativas à logística, transporte, distribuição de mercadorias, tanto para o trânsito nacional como para o internacional. (Europlatforms – European Association of Freight Village, 1992, Cit. por DUBKE et al. - Plataformas Logísticas: características e tendências para o Brasil, p. 2).

O Estado da Bahia precisa estruturar o eGov para transformar as relações do Governo com os cidadãos, empresas e também entre os órgãos do próprio Governo, de forma a aprimorar a qualidade dos serviços prestados; promover a interação com empresas; e fortalecer a participação cidadã por meio do acesso à informação e a uma administração mais eficiente. Prioritariamente, deve-se focar nas áreas de saúde, segurança, justiça e direitos humanos, permitindo a troca de informações em tempo real e a coordenação de ações com maior efetividade.

A TV Pública é um importante instrumento para a formação da cidadania, na medida em que sua finalidade seja oferecer uma programação diversificada e

alternativa, de natureza informativa, cultural, artística e científica. A TV Digital – mais especificamente a TV Digital Interativa – torna este meio de comunicação de massa muito mais importante para a constituição da cidadania, uma vez que a interação permite ao usuário acesso a novos serviços públicos e privados e, principalmente, possibilita que se formem redes de Educação a Distância (EAD).

Considerando a importância crescente da TV Pública e da TV Digital, caberá ao Estado, por meio do Instituto de Radiodifusão Educativa da Bahia (IRDEB), estender a cobertura da TV Educativa da Bahia e da rádio pública a todos os municípios da Bahia e implantar e difundir o sinal digital da emissora com a maior brevidade possível.

Eixo Estruturante	<b>DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO</b>
Área Temática	<b>INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA E DE TELECOMUNICAÇÕES</b>
Programa	<b>LOGÍSTICA INTEGRADA DE TRANSPORTE</b>

**Ementa**

Ampliar e modernizar a infraestrutura logística multimodal baiana

**Recursos do Programa R\$ 1.255.472.500,00**

Indicador	Unidade de Medida	Referência		Índice Esperado PPA
		Data	Índice	
Índice de expansão da malha rodoviária	Número-índice	2011	100,00	106,00
Percentual de rodovias em boas condições de trafegabilidade	%	2011	48,74	68,38
Percentual de terminais hidroviários em boas condições de operação	%	2011	56,25	100,00
Percentual de terminais aeroviários em boas condições de operação	%	2011	79,49	90,24

**Compromisso** Expandir, recuperar e manter a malha rodoviária estadual, promovendo uma maior integração das rodovias e produzindo caminhos mais racionais e eficientes

**Órgão Responsável** Secretaria de Infraestrutura

**Meta** Implantar 271,9 km de acessos viários a sedes municipais

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Irecê	51,90	km	Bacia do Rio Grande	14	km
Chapada Diamantina	17	km	Sertão Produtivo	56	km
Sisal	25	km	Portal do Sertão	08	km
Litoral Sul	17	km	Vitória da Conquista	83	km

**Meta** Manter 8.740 km de rodovias em condições de trafegabilidade

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Estado	8.740	km

**Meta** Recuperar 2.459,40 km de rodovias

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Irecê	121,40	km	Bacia do Rio Grande	330,7	km
Velho Chico	472,3	km	Bacia do Paramirim	27	km
Chapada Diamantina	85	km	Sertão Produtivo	55	km
Sisal	57	km	Piemonte do Paraguaçu	341,40	km
Litoral Sul	91,20	km	Semiárido Nordeste II	11,50	km
Baixo Sul	14,40	km	Litoral Norte e Agreste Baiano	124	km
Extremo Sul	82	km	Portal do Sertão	33	km
Vale do Jiquiriçá	47,40	km	Vitória da Conquista	174	km
Sertão do São Francisco	104	km	Recôncavo	99,10	km



<b>Eixo Estruturante</b>	<b>DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO</b>
<b>Área Temática</b>	<b>INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA E DE TELECOMUNICAÇÕES</b>
<b>Programa</b>	<b>LOGÍSTICA INTEGRADA DE TRANSPORTE</b>

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Médio Rio de Contas	63	km	Metropolitano de Salvador	37	km
Itaparica	89	km			

<b>Meta</b>	Implantar e pavimentar 967,32 km de rodovias
-------------	--

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Irecê	223,3	km	Piemonte do Paraguaçu	03	km
Chapada Diamantina	40	km	Semiárido Nordeste II	171	km
Litoral Sul	185	km	Litoral Norte e Agreste Baiano	20,32	km
Bacia do Rio Grande	302	km	Recôncavo	22,7	km

<b>Meta</b>	Construir e recuperar 2.474 m de pontes, viadutos e passarelas
-------------	--

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Chapada Diamantina	240	m	Sertão Produtivo	140	m
Sisal	60	m	Bacia do Jacuípe	62	m
Litoral Sul	755	m	Semiárido Nordeste II	19	m
Baixo Sul	30	m	Litoral Norte e Agreste Baiano	160	m
Extremo Sul	586	m	Recôncavo	79	m
Médio Sudoeste da Bahia	64	m	Itaparica	20	m
Vale do Jiquiriçá	96	m	Metropolitano de Salvador	100	m
Bacia do Rio Grande	63	m			

<b>Meta</b>	Restaurar e manter 1.108 km de rodovias
-------------	---

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Irecê	251	km	Sertão Produtivo	158	km
Velho Chico	87	km	Vitória da Conquista	180	km
Chapada Diamantina	135	km	Bacia do Rio Corrente	167	km
Bacia do Paramirim	130	km			

<b>Entrega/Iniciativa</b>
Implantação e pavimentação de rodovias
Construção de ponte, viaduto e passarela
Implantação de acesso viário a sedes municipais
Recuperação de rodovia
Conservação de rodovia
Restauração e manutenção preventiva da Malha Rodoviária Estadual
Apoio operacional a município

<b>Eixo Estruturante</b>	<b>DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO</b>				
<b>Área Temática</b>	<b>INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA E DE TELECOMUNICAÇÕES</b>				
<b>Programa</b>	<b>LOGÍSTICA INTEGRADA DE TRANSPORTE</b>				
<b>Compromisso</b>	Expandir e recuperar os terminais hidroviários, rodoviários e aeroviário, aumentando a competitividade da produção baiana e melhorando a mobilidade de pessoas				
<b>Órgão Responsável</b>	Secretaria de Infraestrutura				
<b>Meta</b>	Construir 04 terminais aeroviários				
<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>
Velho Chico	01	Unid	Vitória da Conquista	01	Unid
Semiárido Nordeste II	01	Unid	Piemonte Norte do Itapicuru	01	Unid
<b>Meta</b>	Ampliar 22 terminais aeroviários				
<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>
Irecê	01	Unid	Sertão Produtivo	02	Unid
Velho Chico	02	Unid	Piemonte do Paraguaçu	01	Unid
Chapada Diamantina	01	Unid	Piemonte da Diamantina	02	Unid
Litoral Sul	01	Unid	Portal do Sertão	01	Unid
Extremo Sul	01	Unid	Médio Rio de Contas	01	Unid
Médio Sudoeste da Bahia	01	Unid	Bacia do Rio Corrente	01	Unid
Sertão do São Francisco	02	Unid	Itaparica	01	Unid
Bacia do Rio Grande	03	Unid	Costa do Descobrimento	01	Unid
<b>Meta</b>	Construir 12 terminais hidroviários				
<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>
Litoral Sul	03	Unid	Recôncavo	01	Unid
Baixo Sul	03	Unid	Metropolitano de Salvador	04	Unid
Extremo Sul	01	Unid			
<b>Meta</b>	Recuperar 14 terminais hidroviários				
<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>
Litoral Sul	01	Unid	Metropolitano de Salvador	07	Unid
Baixo Sul	02	Unid	Costa do Descobrimento	01	Unid
Recôncavo	03	Unid			
<b>Meta</b>	Construir 01 terminal rodoviário				
<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>		<b>Unidade de Medida</b>		
Metropolitano de Salvador	01		Unid		

<b>Eixo Estruturante</b>	<b>DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO</b>
<b>Área Temática</b>	<b>INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA E DE TELECOMUNICAÇÕES</b>
<b>Programa</b>	<b>LOGÍSTICA INTEGRADA DE TRANSPORTE</b>

<b>Meta</b>	Recuperar 02 terminais rodoviários
-------------	------------------------------------

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Sisal	01	Unid	Itaparica	01	Unid

<b>Meta</b>	Recuperar 08 terminais aeroportuários
-------------	---------------------------------------

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Velho Chico	01	Unid	Bacia do Rio Grande	01	Unid
Chapada Diamantina	01	Unid	Sertão Produtivo	01	Unid
Litoral Sul	01	Unid	Piemonte da Diamantina	01	Unid
Sertão do São Francisco	01	Unid	Itaparica	01	Unid

### Entrega/Iniciativa

- Construção de terminal rodoviário
- Construção de terminal aeroviário
- Construção de terminal hidrovário
- Recuperação de terminal rodoviário
- Ampliação de terminal aeroviário
- Recuperação de terminal hidrovário

<b>Compromisso</b>	Desenvolver ações integradas para melhorar a segurança nas rodovias
--------------------	---

<b>Órgão Responsável</b>	Secretaria de Infraestrutura
--------------------------	------------------------------

<b>Meta</b>	Reduzir em 80% o número de acidentes de trânsito nas rodovias estaduais
-------------	---

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Estado	80	%

### Entrega/Iniciativa

- Realização de controle e fiscalização do trânsito nas rodovias
- Sinalização das infraestruturas de transportes
- Operacionalização de praças de pesagem em rodovias
- Modernização dos processos de controle e fiscalização do trânsito nas rodovias estaduais
- Georreferenciamento de ocupações da faixa de domínio em rodovias
- Realização de treinamentos, seminários, campanhas educativas e divulgação na mídia de temas relacionados ao trânsito

<b>Eixo Estruturante</b>	<b>DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO</b>
<b>Área Temática</b>	<b>INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA E DE TELECOMUNICAÇÕES</b>
<b>Programa</b>	<b>LOGÍSTICA INTEGRADA DE TRANSPORTE</b>

**Compromisso** Regular e fiscalizar os serviços públicos concedidos, permissionados, autorizados e delegados, transferidos aos municípios e/ou à iniciativa privada, nas áreas de transporte rodoviário intermunicipal de passageiros, terminais e rodovias pedagiadas, garantindo a eficiência, a qualidade e o bom atendimento à população

**Órgão Responsável** Secretaria de Infraestrutura

**Meta** Realizar 137,6 mil ações de fiscalização

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Velho Chico	648	Unid	Litoral Norte e Agreste Baiano	2.376	Unid
Chapada Diamantina	336	Unid	Portal do Sertão	14.848	Unid
Litoral Sul	8.464	Unid	Vitória da Conquista	4.112	Unid
Extremo Sul	5.936	Unid	Recôncavo	2.456	Unid
Sertão do São Francisco	2.136	Unid	Médio Rio de Contas	1.456	Unid
Bacia do Rio Grande	2.000	Unid	Metropolitano de Salvador	92.832	Unid

#### Entrega/Iniciativa

Fiscalização dos serviços públicos delegados

Elaboração de estudo de viabilidade econômica e reclassificação de terminais rodoviários

Implementação de sistema único para informatizar todas as áreas reguladas

Realização de campanha educativa sobre os direitos e deveres dos usuários

**Compromisso** Planejar o atendimento das demandas futuras nos diversos modais, de forma a identificar e viabilizar os principais investimentos necessários em infraestrutura de logística de transportes

**Órgão Responsável** Secretaria de Infraestrutura

**Meta** Elaborar 50 projetos de infraestrutura de transportes

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Estado	50	Unid

**Meta** Elaborar 10 estudos/planos em logística de transportes

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Estado	10	Unid

#### Entrega/Iniciativa

Elaboração de estudos e projetos de infraestrutura de transportes rodoviários

Elaboração de estudos e projetos de infraestrutura de transportes aeroviários

Elaboração do estudos e projetos de infraestrutura de transportes hidroviários

Elaboração do Plano Diretor de Logística e Transportes do Estado

Elaboração do Plano Diretor Aeroviário

Elaboração do Plano Diretor de Transportes Intermunicipais de Passageiros

Elaboração do Plano Diretor de Terminais Rodoviários

<b>Eixo Estruturante</b>	<b>DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO</b>
<b>Área Temática</b>	<b>INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA E DE TELECOMUNICAÇÕES</b>
<b>Programa</b>	<b>LOGÍSTICA INTEGRADA DE TRANSPORTE</b>

### Entrega/Iniciativa

- Elaboração de pesquisa origem/destino na Região Metropolitana de Salvador
- Elaboração de pesquisa origem/destino na Macrorregião de Feira de Santana
- Elaboração de estudo de viabilidade, modelo de gestão e projeto básico da Ponte Salvador Itaparica
- Elaboração de estudos para Implantação de Plataformas e Centros Logísticos
- Elaboração de estudos para Identificação de Oportunidades de Parceria com o Setor Privado
- Elaboração de estudos para Concessão de Terminais Rodoviários
- Elaboração de Estudos para Concessão de Terminais Aeroviários

<b>Compromisso</b>	Elaborar estudos para integração do transporte hidroviário com o rodoviário, ferroviário e aeroviário visando o escoamento da produção e transporte de passageiros
<b>Órgão Responsável</b>	Secretaria de Infraestrutura

<b>Meta</b>	Elaborar 03 estudos de transporte
-------------	-----------------------------------

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Velho Chico	02	Unid	Metropolitano de Salvador	01	Unid

### Entrega/Iniciativa

- Elaboração do Plano Diretor de Transportes da Baía de Todos os Santos
- Elaboração de estudo para recuperação e requalificação da Hidrovia do São Francisco
- Elaboração de estudo para recuperação e requalificação das estradas estaduais vicinais na área de influência do Rio São Francisco

<b>Compromisso</b>	Promover o fortalecimento da cadeia produtiva naval e a melhoria da infraestrutura náutica e de lazer, de serviços e de transporte
<b>Órgão Responsável</b>	Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração

<b>Meta</b>	Implantação de infraestrutura para 05 marinas
-------------	---

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Baixo Sul	01	Unid	Metropolitano de Salvador	04	Unid

### Entrega/Iniciativa

- Elaboração de estudo sobre o potencial náutico da Baía de Todos os Santos
- Elaboração de estudo e projeto para implantação de marinas
- Elaboração de estudo para implantação de projetos para lazer e entretenimento nas áreas de açude
- Implantação de infraestruturas para marinas

<b>Compromisso</b>	Promover as atividades portuárias e navais para fomentar o desenvolvimento sustentável e a desconcentração das atividades econômicas
<b>Órgão Responsável</b>	Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração

<b>Meta</b>	Implantar infraestrutura em 02 empreendimentos na área naval
-------------	--

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Metropolitano de Salvador	02	Unid

<b>Eixo Estruturante</b>	<b>DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO</b>	
<b>Área Temática</b>	<b>INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA E DE TELECOMUNICAÇÕES</b>	
<b>Programa</b>	<b>LOGÍSTICA INTEGRADA DE TRANSPORTE</b>	
<b>Meta</b>	Implantar infraestrutura em 01 empreendimento na área portuária	
<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>
Litoral Sul	01	Unid
<b>Entrega/Iniciativa</b>		
Estudo de prospecção e viabilidade para instalação de novos canteiros		
Implantação de infraestrutura para o Complexo Logístico Intermodal Porto Sul		
Implantação de infraestrutura para o Estaleiro Enseada do Paraguaçu		
Implantação de infraestrutura para o Complexo Naval de Aratu		
Elaboração de zoneamento de áreas portuárias e da indústria naval		
<b>Programa/Compromisso Transversal</b>		
<b>Programa</b>	Planejamento e Gestão Estratégica	
<b>Compromisso Transversal</b>		<b>Órgão</b>
Promover a atração de investimentos privados em projetos de reconhecido interesse do Estado, viabilizando a implementação de Parcerias Público Privadas - PPP		Secretaria da Fazenda
Promover a intermodalidade logística para revitalização das áreas dos rios que integram a Bacia do Rio São Francisco em território baiano		Secretaria do Planejamento

<b>Eixo Estruturante</b>	<b>DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO</b>
<b>Área Temática</b>	<b>INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA E DE TELECOMUNICAÇÕES</b>
<b>Programa</b>	<b>INFRAESTRUTURA DE TELECOMUNICAÇÕES</b>

### Ementa

Disponibilizar o acesso aos serviços de telecomunicações

**Recursos do Programa R\$ 37.149.000,00**

Indicador	Unidade de Medida	Referência		Índice Esperado PPA
		Data	Índice	
Proporção de Municípios Atendidos com Sinal de Banda Larga	Número-índice	2011	100,00	150,00

<b>Compromisso</b>	Melhorar a qualidade dos serviços de transmissão oferecidos à população, ampliando e modernizando o sistema de radiodifusão pública
--------------------	---

<b>Órgão Responsável</b>	Secretaria de Comunicação Social
--------------------------	----------------------------------

<b>Meta</b>	Implantar o sistema de transmissão digital até 2015
-------------	---

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Estado	01	Unid

<b>Meta</b>	Implantar 26 estações de retransmissão digital do Sistema Estadual de Retransmissão do Sinal de TV
-------------	--

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Estado	26	Unid

<b>Meta</b>	Modernizar 320 estações de retransmissão
-------------	--

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Estado	320	Unid

### Entrega/Iniciativa

Instalação de transmissor digital da TV Educativa da Bahia

Implantação de estações de retransmissão digital

Aquisição de unidade móvel da Rádio Educadora e TV Educativa da Bahia

Instalação de equipamentos digitais nas estações de retransmissão

Instalação de transmissor analógico da TV Educativa da Bahia

Implantação da Rádio AM e ortorgas

Digitalização do acervo do Instituto de Radiodifusão Educativa da Bahia - Irdeb

Capacitação de técnicos em telecomunicações

Operacionalização do sistema de sinal da TV Educativa da Bahia

<b>Compromisso</b>	Possibilitar aos municípios baianos o acesso aos meios de informação e comunicação, de forma a gerar oportunidades de desenvolvimento econômico, social e científico
--------------------	--

<b>Órgão Responsável</b>	Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação
--------------------------	--

<b>Meta</b>	Implantar projetos de infraestrutura de conectividade em 18 municípios
-------------	--

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Irecê	01	Município	Litoral Sul	01	Município
Sisal	01	Município	Baixo Sul	01	Município

<b>Eixo Estruturante</b>	<b>DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO</b>				
<b>Área Temática</b>	<b>INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA E DE TELECOMUNICAÇÕES</b>				
<b>Programa</b>	<b>INFRAESTRUTURA DE TELECOMUNICAÇÕES</b>				

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Extremo Sul	02	Município	Litoral Norte e Agreste Baiano	01	Município
Médio Sudoeste da Bahia	01	Município	Recôncavo	01	Município
Sertão do São Francisco	01	Município	Médio Rio de Contas	01	Município
Bacia do Rio Grande	01	Município	Itaparica	01	Município
Sertão Produtivo	01	Município	Piemonte Norte do Itapicuru	01	Município
Piemonte da Diamantina	01	Município	Metropolitano de Salvador	02	Município

**Meta** Implantar 02 projetos de redes metropolitanas de comunicação de dados

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Litoral Sul	01	Unid	Vitória da Conquista	01	Unid

#### Entrega/Iniciativa

Implantação de projetos de interligação entre redes metropolitanas baseadas em fibra óptica

Implantação de projetos de redes metropolitanas

**Compromisso** Promover a expansão da oferta de Internet Banda Larga à população baiana com uma melhor qualidade de acesso, facilitando a inclusão digital

**Órgão Responsável** Secretaria de Infraestrutura

**Meta** Implantar o acesso à internet banda larga em 39 sedes municipais baianas

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Irecê	02	Unid	Litoral Sul	02	Unid
Velho Chico	01	Unid	Baixo Sul	02	Unid
Chapada Diamantina	01	Unid	Extremo Sul	02	Unid
Sisal	01	Unid	Médio Sudoeste da Bahia	01	Unid
Vale do Jiquiriçá	01	Unid	Vitória da Conquista	02	Unid
Sertão do São Francisco	01	Unid	Recôncavo	02	Unid
Bacia do Rio Grande	03	Unid	Médio Rio de Contas	01	Unid
Bacia do Paramirim	02	Unid	Bacia do Rio Corrente	01	Unid
Sertão Produtivo	02	Unid	Itaparica	02	Unid
Piemonte do Paraguaçu	01	Unid	Piemonte Norte do Itapicuru	01	Unid
Bacia do Jacuípe	01	Unid	Metropolitano de Salvador	01	Unid



<b>Eixo Estruturante</b>	<b>DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO</b>
<b>Área Temática</b>	<b>INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA E DE TELECOMUNICAÇÕES</b>
<b>Programa</b>	<b>INFRAESTRUTURA DE TELECOMUNICAÇÕES</b>

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Piemonte da Diamantina	01	Unid	Costa do Descobrimento	02	Unid
Semiárido Nordeste II	01	Unid	Portal do Sertão	01	Unid
Litoral Norte e Agreste Baiano	01	Unid			

### Entrega/Iniciativa

Articulação para implantação de acesso à Internet Banda Larga

<b>Compromisso</b>	Disponibilizar o acesso aos serviços de telecomunicações às comunidades não enquadrados nos requisitos da Agência Nacional de Telecomunicações – Anatel
--------------------	---

<b>Órgão Responsável</b>	Secretaria de Infraestrutura
--------------------------	------------------------------

<b>Meta</b>	Implantar 19 unidades de telefones públicos
-------------	---

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Irecê	01	Unid	Sertão Produtivo	01	Unid
Velho Chico	01	Unid	Piemonte da Diamantina	01	Unid
Chapada Diamantina	01	Unid	Semiárido Nordeste II	01	Unid
Sisal	01	Unid	Litoral Norte e Agreste Baiano	01	Unid
Litoral Sul	01	Unid	Portal do Sertão	01	Unid
Baixo Sul	01	Unid	Vitória da Conquista	01	Unid
Médio Sudoeste da Bahia	01	Unid	Bacia do Rio Corrente	01	Unid
Vale do Jiquiriçá	01	Unid	Itaparica	01	Unid
Sertão do São Francisco	01	Unid	Costa do Descobrimento	01	Unid
Bacia do Paramirim	01	Unid			

<b>Meta</b>	Implantar 76 estações de Serviço Móvel Pessoal/ TV Educativa da Bahia
-------------	---

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Irecê	04	Unid	Piemonte do Paraguáçu	03	Unid
Velho Chico	04	Unid	Bacia do Jacuípe	03	Unid
Chapada Diamantina	03	Unid	Piemonte da Diamantina	02	Unid
Sisal	03	Unid	Semiárido Nordeste II	03	Unid
Litoral Sul	03	Unid	Litoral Norte e Agreste Baiano	03	Unid
Baixo Sul	02	Unid	Portal do Sertão	02	Unid
Extremo Sul	04	Unid	Vitória da Conquista	03	Unid
Médio Sudoeste da Bahia	03	Unid	Recôncavo	01	Unid

Eixo Estruturante	<b>DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO</b>				
Área Temática	<b>INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA E DE TELECOMUNICAÇÕES</b>				
Programa	<b>INFRAESTRUTURA DE TELECOMUNICAÇÕES</b>				

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Vale do Jiquiriçá	03	Unid	Médio Rio de Contas	02	Unid
Sertão do São Francisco	03	Unid	Bacia do Rio Corrente	03	Unid
Bacia do Rio Grande	04	Unid	Itaparica	03	Unid
Bacia do Paramirim	04	Unid	Piemonte Norte do Itapicuru	02	Unid
Sertão Produtivo	03	Unid	Costa do Descobrimento	03	Unid

<b>Meta</b>	Implantar sinal de Serviço Móvel Pessoal nas principais rodovias baianas				
-------------	--	--	--	--	--

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
----------------	---------------------------	-------------------	----------------	---------------------------	-------------------

#### Entrega/Iniciativa

Implantação do sinal da TV Educativa da Bahia

Implantação de sinal do Serviço Móvel Pessoal

Implantação de telefones de uso público

Expansão do Serviço Móvel Pessoal

## ÁREA TEMÁTICA

### ENERGIA

Nas próximas décadas, a despeito das inovações no campo da eficiência energética, espera-se que a demanda por energia continue crescendo aceleradamente. Isso ocorrerá em razão de vários fatores, entre os quais a manutenção de elevadas taxas de crescimento dos países emergentes, e o acesso à energia de 1,5 bilhão de pessoas que ainda não são atendidas em todo o mundo.

A incorporação de novos consumidores será também um grande desafio para o Brasil e para a Bahia, onde o consumo per capita de energia ainda é muito baixo<sup>1</sup>. Enquanto a média dos países da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE) é de 4,6 toneladas equivalentes de petróleo – tep/hab/ano, a do Brasil é de apenas 1,3 tep/hab/ano, quadro que tende a mudar rapidamente pela incorporação de um amplo contingente das classes D e E ao mercado de consumo<sup>2</sup>.

1 Projeção da demanda de energia elétrica para os próximos 10 anos. Empresa de Pesquisa Energética (EPE). Série Estudos de Energia. Nota Técnica DEA 15/09. Rio de Janeiro. Dezembro de 2009. 114p.

2 Setor Elétrico: Desafios e Oportunidades. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). Série Eixos do Desenvolvimento Brasileiro. Comunicados do IPEA nº 51. Maio de 2010. 36p.

Soma-se a esse contexto o cenário projetado pela Empresa de Planejamento Energético (EPE), que mostra que o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro apresentará maior dinamismo que o PIB mundial, com variação média de 5%.

O rápido crescimento do nosso PIB, ainda que se faça num quadro de uso mais racional da energia, implicará aumento na demanda, tanto de empresas como de consumidores individuais. O gráfico 1 mostra o crescimento da demanda de energia por consumidor residencial nos próximos anos – um aumento em torno de 2% a.a, assegurado, principalmente, pelo incremento da renda pessoal.<sup>3</sup>

O Brasil precisará, para continuar crescendo no ritmo anual de 5%, adicionar 6 mil MW por ano à sua capacidade de geração para evitar o risco de novos apagões, como os ocorridos em 2001 e 2009, causados pelo estrangulamento da oferta de energia. Esse forte crescimento do consumo energético nos próximos anos exigirá elevados

3 Brasil, Ministério de Minas e Energia, Empresa de Pesquisa Energética. Plano Decenal de Expansão de Energia 2019. Brasília: MME/EPE, 2011. 343p.



investimentos na ampliação da oferta de energia, oriunda fundamentalmente dos combustíveis fósseis. Existe, contudo, uma relação conflituosa entre a utilização crescente de combustíveis fósseis e a preservação do meio ambiente, cuja maior evidência é o aquecimento da temperatura média do planeta provocada pelo constante incremento das emissões de CO<sub>2</sub>. As consequências são conhecidas: diminuição da biodiversidade e derretimento das geleiras, entre outros processos de natureza desastrosa.

Uma das principais soluções para o agravamento da crise ambiental está no fomento da produção e oferta de energia renovável. Para isso, o Brasil conta com uma estrutura energética privilegiada se comparada à de outros países, uma vez que o seu potencial hidroelétrico é grande e as possibilidades para o uso no país da biomassa, da energia eólica e da energia solar são altamente significativas. Graças a isso, os brasileiros mantêm, desde 1970, uma matriz energética fortemente baseada em energias renováveis, conforme mostra o gráfico 2<sup>4</sup>.

A matriz energética da Bahia é fortemente baseada em fontes não renováveis (65,6%), com destaque para o petróleo e derivados, que representam 51,3% da matriz, além do gás natural, com 13,6% de participação (gráfico 3)<sup>5</sup>. O setor de petróleo e seus derivados registrou, em

2009, uma oferta 30,6% superior à de 1993. O gás natural registrou um incremento de 83,4%, tendo sua participação elevada de 10,3%, em 1993, para 13,6% em 2009<sup>6</sup>. Por sua vez, as fontes renováveis possuem menor participação, com 34,4%, sendo o destaque a energia hidráulica e elétrica com 11,7%, somadas à energia oriunda da lenha e carvão vegetal, que representam 10,1%. Com relação à biomassa, houve declínio na participação da lenha e carvão vegetal, de 21,3%, em 1993 para 10,1% em 2009. A participação da energia hidráulica e elétrica, por sua vez, cresceu de 9,5%, em 1993, para 11,7% em 2009. Haverá algum aumento da oferta estadual de hidroeletricidade, com a implantação, nos próximos anos, da Usina de Riacho Seco, na fronteira da Bahia (município de Curaçá) e Pernambuco (Santa Maria da Boa Vista), a partir de um investimento total de R\$ 1,5 bilhão para geração (potência instalada) de 276 MW.

6 Idem.

4 Balanço Energético Nacional (BEN). Empresa de Planejamento Energético – EPE. 2010.

5 Balanço Energético da Bahia, 2010. Secretaria da Infraestrutura (SEINFRA).



10<sup>3</sup> tep

Torna-se importante ressaltar que a Bahia também se configura como um grande importador de energia<sup>7</sup>.

A importação de energia primária cresceu a uma taxa média de 5,7% a.a., tendo sua participação no total crescido de 55,7%, em 1993, para 68,4% em 2009, com o petróleo representando, em 2009 - 68,4% do total importado. Ao mesmo tempo, a importação de energia secundária cresceu 2,2% a.a., ainda que sua participação no total tenha decrescido de 44,3%, em 1993, para 31,6%, em 2009. O óleo diesel (energia secundária) apresentou crescimento significativo, registrando uma taxa de 17,9% a.a., com a importação de 30 mil toneladas equivalentes de petróleo (tep), em 1993, e 430 mil tep, em 2009. Sua participação relativa na importação total foi de 0,5%, em 1993, crescendo para 3,3%, em 2009. A nafta, outro tipo de energia secundária, com taxa média de crescimento de 2,2% a.a., registrou importação de quase 1,8 milhão de tep em 1993, vale dizer, 26,8% do total, quantidade aumentada para 2,5 milhões em 2009, significando 19% do total.

Com relação à Oferta Interna de Energia (OIE) na Bahia, os dados demonstram a participação preponderante das energias não renováveis, perfazendo o total de 66,4%. Em 2009, houve um crescimento da OIE de 37,9% em relação ao ano de 1993. A evolução da oferta, nesse período, foi marcada por um pequeno incremento da participação da energia não renovável – de 64,9% para 65,6% – e redução na participação da energia renovável de 35,1% para 34,4%.

Quanto ao consumo final de energia, ele registrou incremento de 23% no período de 1992 a 2008 (antes da crise internacional), com taxa média de crescimento de 1,3% ao ano.

O quadro I sinaliza para a necessidade de que a Bahia garanta maiores investimentos na produção de energia, para que não cresça o seu déficit energético e seja assegurada uma oferta de custos aceitáveis para a atração de empresas e expansão do mercado consumidor residencial nas classes de menor renda.

A Bahia enfrenta, no contexto exposto, o risco de ver seu processo de crescimento prejudicado em razão de estrangulamentos de oferta de energia. Isso pode ocorrer

<sup>7</sup> Balanço Energético da Bahia, 2010. SEINFRA.

Quadro 1	Bahia: Autossuficiência de Energia 1993-2009		
	1993	2000	2009
<b>Demanda Total de Energia (a)</b>	<b>12.657</b>	<b>14.887</b>	<b>17.141</b>
Consumo Final	11.591	12.801	14.040
Perdas <sup>(1)</sup>	1.066	2.086	3.101
<b>Produção de Energia Primária <sup>(2)</sup> (b)</b>	<b>9.457</b>	<b>8.534</b>	<b>10.559</b>
Autos-suficiência de Energia (b-a)	-3.200	-6.353	-6.582
<b>Autossuficiência de Energia (b/a)</b>	<b>74,7%</b>	<b>57,3%</b>	<b>61,6%</b>

(1) Perdas na transformação, distribuição e armazenagem, inclusive reinjeção e energia não aproveitada.

(2) Não inclui U<sup>OP</sup>, visto que toda produção de *yellow cake* é exportada.

rer não apenas porque o estado precisa ofertar energia em maior quantidade, mas também porque precisa distribuí-la para uma economia em processo de desconcentração. A política de desenvolvimento econômico do Estado continuará promovendo o crescimento de outras regiões, além da Metropolitana de Salvador. Os grandes investimentos para os próximos anos contemplam a indústria da celulose no Extremo Sul, a produção de *commodities* no Oeste, as mineradoras do Sudoeste, os projetos do Polo Industrial do Portosul, de Ilhéus, e da Ferrovia Oeste-Leste e os Polos Industriais de Alagoinhas e Itabuna, dentre outros.

Esse quadro traduz desafios aos quais a Bahia reúne condições excepcionais de enfrentamento, na perspectiva de se tornar um grande produtor de energia, principalmente renovável. Segundo alguns estudos, as reservas de energias renováveis, tecnicamente acessíveis, na Bahia, a exemplo das fontes solar, biomassa e energia eólica, são suficientes para atender a demanda estadual projetada para os próximos 50 anos. O grande desafio será o de ampliar o volume de recursos públicos e privados para Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), infraestrutura de suporte, qualificação do capital humano local e apoio ao licenciamento ambiental dos empreendimentos que irão explorar essas novas fontes de energia.

Com relação à eólica, o potencial está principalmente no interior, nos territórios do Sertão do São Francisco, da Bacia do Paramirim e do Sertão Produtivo<sup>8</sup>. A Bahia foi o

<sup>8</sup> CEPEL. Centro Brasileiro de Energia Eólica. Disponível em: <http://>

grande destaque no 2º Leilão de Fontes Alternativas e no 3º Leilão de Energia de Reserva (Fase 3), realizados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica, com um total de 16 usinas eólicas contratadas para 587,4 MW de capacidade instalada. Serão instalados parques eólicos nos municípios de Casa Nova, Juazeiro, Sobradinho, Morro do Chapéu, Igaporã, Guanambi e Pindaí, com operação prevista para 2013. Guanambi, que pertence ao território de Sertão Produtivo, receberá obras de 14 parques eólicos. O projeto já foi apresentado e a expectativa da empresa de energia vencedora do leilão é que sejam investidos R\$ 1,17 bilhão na construção de parques eólicos, que contemplam ainda os municípios de Caetitê e Igaporã.

De acordo com o Banco de Informações Gerenciais (BIG) da ANEEL, o segmento eólico baiano contará com cerca de 28 usinas para Produção Independente de Energia (PIE).<sup>9</sup> A potência total produzida ultrapassará 853.890 KW. Das 28 usinas que irão compor o parque eólico, sete já estão em fase de construção e mais 21 estão em outorga. A grande maioria dos investimentos (16 usinas) será instalada no Território de Identidade Sertão Produtivo, onde irá gerar aproximadamente 554.000 MW de potência, e no Território do Velho Chico, em municípios pobres que passarão a ter importante fonte de geração de renda e empregos. Estima-se que, no início de julho de 2012, os parques eólicos já estejam produzindo energia suficiente, já na primeira fase, para atender 500 mil residências ou, aproximadamente, dois milhões de habitantes.

Com relação à energia nuclear, a Bahia detém hoje a maior jazida de urânio do país em qualidade e operacionalidade de exploração e, no rio São Francisco, excelentes vantagens de localização, o que torna o estado uma opção para a instalação de uma nova usina nuclear. O acidente em Fukushima, no Japão, levou, contudo, o Governo Federal a rever, temporariamente, a ampliação da capacidade de geração de energia nuclear no país a partir de novas plantas.

O gás natural é, da mesma forma, uma fonte estratégica de energia. O objetivo do Governo da Bahia é expandir a distribuição e comercialização do gás para municípios

[www.passeiweb.com/saiba\\_mais/voce\\_sabia/energia\\_eolica](http://www.passeiweb.com/saiba_mais/voce_sabia/energia_eolica)

9 BIG. Banco de Informações Gerenciais. Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), 2011.

além da Região Metropolitana do Salvador, para uso em residências e estabelecimentos comerciais e industriais. Esta interiorização da malha distribuidora torna-se viável com a entrada em operação do Gasoduto Sudeste-Nordeste (GASENE) e do futuro Terminal de Regaseificação de Gás Natural Liquefeito da Bahia (TRBA). Com tais investimentos será possível expandir as redes de gás canalizado, ampliando o número de residências e estabelecimentos comerciais consumidores desse insumo energético.

A ampliação da oferta de energia passa, também, pelo fomento à implantação de projetos-piloto com o propósito de disseminar o uso de sistemas locais de geração de energia elétrica, baseados no uso de fontes renováveis, no atendimento a áreas isoladas, distantes da rede convencional, e, também, em situações que promovam a eficiência energética.

Outra questão estratégica para os próximos anos é o aumento da eficiência. Em um mercado cada vez mais competitivo, promover o uso racional da energia elétrica será um diferencial importante para as organizações aqui sediadas, traduzindo-se em melhor desempenho das instalações e equipamentos, proporcionando a redução de custos com insumos energéticos e tornando os produtos ou serviços dessas organizações mais competitivas no mercado nacional e internacional.

Será prioridade, ainda, promover o uso eficiente da energia elétrica no âmbito do setor público estadual e municipal para reduzir os gastos públicos. Na esfera municipal, atuará conjuntamente com as prefeituras no sentido de apoiá-las técnica e financeiramente na viabilização de ações que assegurem maior eficiência de seus sistemas de iluminação pública e/ou na expansão, com adoção de equipamentos energeticamente eficientes e adequados, contribuindo para a segurança dos logradouros públicos, o lazer noturno, o desenvolvimento do comércio e do turismo, além de minimizar a demanda de energia nas horas de ponta do sistema.

Tornar a Bahia um estado com uma produção mais robusta de energia, tanto primária quanto secundária, mediante a atração de empreendimentos de geração de energia elétrica – com foco prioritário nas fontes renováveis – constitui um importante desafio para os próximos anos.

Será necessário, para sua superação, articular ações conjuntas entre o setor público e todos os agentes que atuam ao longo dessa cadeia produtiva.

Apesar da grande necessidade de ampliação da oferta de energia nos próximos anos, para evitar o risco de novos apagões, o Governo do Estado deve enfrentar o desafio de conciliar o aumento da oferta de energia, com a minimização dos riscos ambientais associados. Nos próximos anos,

as ações se concentrarão no desenvolvimento de uma matriz energética diversificada, buscando um maior equilíbrio entre fontes renováveis e não renováveis. Para tanto, deverão ser elaborados estudos e pesquisas – a exemplo das atualizações dos mapas eólico e solar e o uso de biomassa para a produção de biodiesel e etanol – voltados para a utilização dos recursos energéticos renováveis do estado, passíveis de utilização na geração de energia elétrica.

Eixo Estruturante	<b>DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO</b>
Área Temática	<b>ENERGIA</b>
Programa	<b>ENERGIA PARA O DESENVOLVIMENTO</b>

**Ementa**

Elevar a produção de energia, diversificar a matriz energética estadual com ampliação de fontes renováveis, estimular a eficiência energética e aumentar as malhas de transporte de energia

**Recursos do Programa R\$ 584.178.240,00**

Indicador	Unidade de Medida	Referência		Índice Esperado PPA
		Data	Índice	
Participação das fontes renováveis na geração de energia do Estado	%	2009	36,60	38,00

<b>Compromisso</b>	Aumentar a oferta de energia e diversificar a Matriz Energética utilizando fontes renováveis e apoiando agentes públicos e privados
--------------------	---

<b>Órgão Responsável</b>	Secretaria de Infraestrutura
--------------------------	------------------------------

<b>Meta</b>	Adicionar 4.002 MW de potência instalada a partir de fontes renováveis
-------------	--

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Irecê	400	MW	Sertão Produtivo	400	MW
Velho Chico	400	MW	Vitória da Conquista	400	MW
Chapada Diamantina	400	MW	Itaparica	400	MW
Sisal	400	MW	Piemonte Norte do Itapicuru	400	MW
Sertão do São Francisco	400	MW	Metropolitano de Salvador	02	MW
Bacia do Paramirim	400	MW			

**Entrega/Iniciativa**

Elaboração de estudos e projetos

Implantação de sistemas de geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis

Implantação de sistemas locais de geração de energia elétrica com fonte renovável

<b>Compromisso</b>	Promover a oferta de energia elétrica, em quantidade e qualidade adequadas ao suprimento de consumidores e/ou potenciais consumidores, buscando o desenvolvimento socioeconômico do Estado
--------------------	--

<b>Órgão Responsável</b>	Secretaria de Infraestrutura
--------------------------	------------------------------

<b>Meta</b>	Distribuir energia para 71.416 consumidores residenciais e empresariais
-------------	---

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Irecê	2.021	Unid	Médio Sudoeste da Bahia	1.662	Unid
Velho Chico	2.488	Unid	Vale do Jiquiriçá	1.723	Unid
Chapada Diamantina	2.357	Unid	Sertão do São Francisco	3.407	Unid
Sisal	2.866	Unid	Bacia do Rio Grande	1.476	Unid
Litoral Sul	3.025	Unid	Bacia do Paramirim	2.286	Unid
Baixo Sul	1.807	Unid	Sertão Produtivo	2.676	Unid
Extremo Sul	1.285	Unid	Piemonte do Paraguaçu	2.568	Unid



<b>Eixo Estruturante</b>	<b>DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO</b>
<b>Área Temática</b>	<b>ENERGIA</b>
<b>Programa</b>	<b>ENERGIA PARA O DESENVOLVIMENTO</b>

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Bacia do Jacuípe	2.643	Unid	Médio Rio de Contas	2.058	Unid
Piemonte da Diamantina	1.711	Unid	Bacia do Rio Corrente	1.671	Unid
Semiárido Nordeste II	2.298	Unid	Itaparica	2.062	Unid
Litoral Norte e Agreste Baiano	1.583	Unid	Piemonte Norte do Itapicuru	1.762	Unid
Portal do Sertão	2.087	Unid	Metropolitano de Salvador	15.479	Unid
Vitória da Conquista	3.429	Unid	Costa do Descobrimento	1.711	Unid
Recôncavo	1.275	Unid			

#### Entrega/Iniciativa

- Elaboração de estudos e projetos para área de infraestrutura energética
- Implantação de linhas de distribuição tronco
- Implantação de linhas de transmissão
- Implantação de subestações
- Implantação de rede de distribuição de energia elétrica
- Articulação para a implantação de usina geradora de energia elétrica

**Compromisso** Expandir a distribuição e comercialização do gás natural para municípios além da Região Metropolitana do Salvador - RMS e massificar o seu uso em residências e estabelecimentos comerciais e industriais

**Órgão Responsável** Secretaria de Infraestrutura

**Meta** Expandir em 7 milhões m<sup>3</sup>/dia a distribuição do gás natural

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Litoral Sul	500.000 por dia	m <sup>3</sup>	Portal do Sertão	200.000 por dia	m <sup>3</sup>
Extremo Sul	300.000 por dia	m <sup>3</sup>	Vitória da Conquista	700.000 por dia	m <sup>3</sup>
Litoral Norte e Agreste Baiano	100.000 por dia	m <sup>3</sup>	Metropolitano de Salvador	5.200.000 por dia	m <sup>3</sup>

#### Entrega/Iniciativa

- Implantação de redes de infraestrutura
- Implantação de terminais de compressão e descompressão de gás natural
- Interligação de clientes à rede de distribuição

**Compromisso** Promover o uso racional da energia elétrica, no âmbito do poder público, como forma de aumentar a disponibilidade da energia ofertada à sociedade e reduzir os gastos públicos

**Órgão Responsável** Secretaria de Infraestrutura

**Meta** Eficientizar 20 prédios públicos

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Metropolitano de Salvador	20	Unid

<b>Eixo Estruturante</b>	<b>DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO</b>				
--------------------------	--	--	--	--	--

<b>Área Temática</b>	<b>ENERGIA</b>				
----------------------	----------------	--	--	--	--

<b>Programa</b>	<b>ENERGIA PARA O DESENVOLVIMENTO</b>				
-----------------	---------------------------------------	--	--	--	--

<b>Meta</b>	Eficientizar 22 mil pontos de iluminação pública				
-------------	--	--	--	--	--

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Irecê	800	Unid	Bacia do Jacuípe	800	Unid
Velho Chico	800	Unid	Piemonte da Diamantina	800	Unid
Chapada Diamantina	800	Unid	Semiárido Nordeste II	800	Unid
Sisal	800	Unid	Litoral Norte e Agreste Baiano	800	Unid
Litoral Sul	800	Unid	Portal do Sertão	800	Unid
Baixo Sul	800	Unid	Vitória da Conquista	800	Unid
Extremo Sul	800	Unid	Recôncavo	800	Unid
Médio Sudoeste da Bahia	800	Unid	Médio Rio de Contas	800	Unid
Vale do Jiquiriçá	800	Unid	Bacia do Rio Corrente	800	Unid
Sertão do São Francisco	800	Unid	Itaparica	800	Unid
Bacia do Rio Grande	800	Unid	Piemonte Norte do Itapicuru	800	Unid
Bacia do Paramirim	800	Unid	Metropolitano de Salvador	1.200	Unid
Sertão Produtivo	800	Unid	Costa do Descobrimento	800	Unid
Piemonte do Paraguaçu	800	Unid			

<b>Meta</b>	Instalar 33,2 mil pontos de iluminação pública				
-------------	--	--	--	--	--

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Irecê	1.000	Unid	Bacia do Paramirim	1.000	Unid
Velho Chico	1.000	Unid	Sertão Produtivo	1.000	Unid
Chapada Diamantina	1.000	Unid	Piemonte do Paraguaçu	1.000	Unid
Sisal	1.000	Unid	Bacia do Jacuípe	1.000	Unid
Litoral Sul	1.000	Unid	Piemonte da Diamantina	1.000	Unid
Baixo Sul	1.000	Unid	Semiárido Nordeste II	1.000	Unid
Extremo Sul	1.000	Unid	Litoral Norte e Agreste Baiano	1.000	Unid
Médio Sudoeste da Bahia	1.000	Unid	Portal do Sertão	1.000	Unid
Vale do Jiquiriçá	1.000	Unid	Vitória da Conquista	1.000	Unid
Sertão do São Francisco	1.000	Unid	Recôncavo	1.000	Unid
Bacia do Rio Grande	1.000	Unid	Médio Rio de Contas	1.000	Unid

**Eixo Estruturante** DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO

**Área Temática** ENERGIA

**Programa** ENERGIA PARA O DESENVOLVIMENTO

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Bacia do Rio Corrente	1.000	Unid	Metropolitano de Salvador	7.200	Unid
Itaparica	1.000	Unid	Costa do Descobrimento	1.000	Unid
Piemonte Norte do Itapicuru	1.000	Unid			

**Entrega/Iniciativa**

- Elaboração de diagnósticos energéticos
- Implantação de redes de iluminação pública eficiente
- Eficientização de prédios públicos
- Eficientização de redes de iluminação pública

**Compromisso** Elaborar e atualizar o Balanço Energético e o Estudo Prospectivo da Matriz Energética da Bahia objetivando subsidiar o planejamento e as ações dos diversos agentes econômicos

**Órgão Responsável** Secretaria de Infraestrutura

**Meta** Elaborar 04 edições do Balanço Energético

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Estado	04	Unid

**Meta** Elaborar 02 edições da Matriz Energética

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Estado	02	Unid

**Entrega/Iniciativa**

- Elaboração de relatórios anuais do Balanço Energético da Bahia
- Elaboração do Estudo Prospectivo da Matriz Energética 2040

**Programa/Compromisso Transversal**

**Programa** Planejamento e Gestão Estratégica

Compromisso Transversal	Órgão
Subsidiar a construção de políticas públicas em áreas prioritárias para o desenvolvimento estadual	Secretaria do Planejamento

## ÁREA TEMÁTICA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Uma análise rápida da sociedade e da economia internacionais deixa claro que as nações mais bem-sucedidas são também as que investem, de forma sistemática, em Ciência e Tecnologia e são capazes de transformar os frutos desses esforços em inovações. Seus bens e serviços são tecnologicamente avançados e incorporam de forma intensiva o conhecimento, o que, em um contexto de fluxos crescentes de comércio internacional, garante melhor desempenho econômico aos exportadores de produtos de alto conteúdo tecnológico. É esse cenário que motiva os países em desenvolvimento a investirem de forma maciça em Ciência, Tecnologia e Inovação – CT&I.

No passado, o Brasil pôde crescer sem contar, até certo ponto, com um sistema dinâmico e organizado de geração e incorporação de inovações ao tecido produtivo. Foi possível expandir fronteiras agropecuárias, explorar recursos naturais e instalar setores industriais, principalmente por meio da importação de tecnologia, na sua maioria madura e de ampla utilização internacional, que não garantiam, às empresas, reais vantagens em relação aos concorrentes <sup>1</sup>.

<sup>1</sup> Ministério da Ciência e Tecnologia. Livro Branco: Ciência, Tecnologia

É apenas a partir da segunda metade do século XX, com o esgotamento desse modelo, que surge no país uma política nacional de CT&I e condições mínimas para a construção de um Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia. Destacam-se nesse processo a criação de importantes instituições, como o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, a Financiadora de Estudos e Projetos – Finep, o Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), os Fundos Setoriais de Financiamento à Pesquisa e o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE). Atualmente, o Brasil exibe um sistema de C&T considerado maduro, capaz de praticar uma gestão autônoma da ciência e tecnologia, apta a reduzir as dependências em relação ao conhecimento importado <sup>2</sup>.

Os primeiros movimentos em direção à estruturação de um Sistema Estadual de Ciência e Tecnologia para a Bahia ocorrem no mesmo período. Conta-se hoje, também no

e Inovação. Brasília, 2002.

<sup>2</sup> Mendes, Janúzia. Evolução Histórica do Sistema de C&T na Bahia – dos anos 50 a atualidade. Tese de doutoramento no Programa de Pós-Graduação em Ensino, Filosofia e História das Ciências da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Salvador, 2011.

nível estadual, com estrutura institucional estabelecida e consolidada, destacando-se nesse cenário a atuação da Secretaria Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI) e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB).

São significativos os desafios, entretanto, para garantir uma sólida atuação da ciência, tecnologia e inovação no estado, capaz de colocar a Bahia em uma posição de destaque no cenário nacional e internacional, além de garantir equidade na distribuição dos avanços obtidos nesta área. Nesse sentido, mostra-se imperativo um planejamento estruturado e articulado com outras esferas de poder e instituições de CT&I públicas e privadas, assegurando o fortalecimento do Sistema Estadual de C&T e uma atuação com sustentabilidade socioambiental no longo prazo. Para tanto, é necessária a atualização da Política Estadual de C&T, de forma a estabelecer novas estratégias para promoção de um modelo sustentável de desenvolvimento, com ampliação das bases científicas, tecnológicas e de conhecimento, com destaque para as áreas consideradas estratégicas: Biotecnologia e Saúde, Energias Renováveis, Engenharias e Tecnologia da Informação e Comunicação.

A ampliação das ações voltadas para o fortalecimento da área de CT&I depende, em grande medida, da capacidade estadual de captar recursos federais, em especial do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), e internacionais. A base científica da Bahia possui 207 grupos de pesquisa que atuam nas áreas prioritárias da CT&I, cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq. Esses grupos contam com uma massa crítica qualificada, envolvendo mais de 1.100 doutores (36% do total de doutores do estado) e 500 mestres, além de especialistas e graduados.<sup>3</sup> No entanto, a falta de ações estratégicas voltadas à formação de recursos humanos em pesquisa e desenvolvimento (P&D) e ciência e tecnologia (C&T), ao incremento das bolsas, à formação de centros de excelência âncoras no Estado, à implantação de empresas tecnológicas no entorno das universidades baianas e aos incentivos de atração de pesquisadores para o quadro dessas universidades ocasionam baixa capta-

3 Plataforma Lattes/CNPq. Dados disponíveis em <http://lattes.cnpq.br/painelLattes/mapa/>, acesso em 05/08/2011.

ção de recursos das diversas fontes de financiamento.

Dentre as ações de fomento ao Sistema de CT&I no estado, destaca-se o fortalecimento da base científica e tecnológica baiana, como forma de favorecer o potencial de aprendizado, criatividade e conhecimento crítico. Segundo dados da CAPES e do INEP, a Bahia apresentou em 2009 os melhores resultados do Nordeste, em número de cursos de graduação (1.326) e programas de pós-graduação (112), docentes (2.373) e bolsas de pós-graduação concedidas pela CAPES (2.196)<sup>4</sup>. Entretanto, sua participação no total nacional ainda é bastante reduzida, concentrando apenas 4,1% dos programas de pós-graduação e 3,7% das bolsas CAPES para o Brasil. Para fortalecer a base de C&T no estado deverão ser incentivadas ações de fomento, como a concessão de bolsas em diversas modalidades, que permitam a ampliação de cursos e programas de pós-graduação *stricto sensu*, a inserção de mestres e doutores nas equipes de pesquisa e o desenvolvimento de atividades científicas que insiram os estudantes dos cursos de graduação e do ensino médio no âmbito da pesquisa científica e tecnológica. Além disso, devem ser estimulados o incentivo à cooperação em rede de grupos baianos de pesquisa e sua articulação com grupos e instituições nacionais e internacionais.

A Bahia foi o primeiro estado a ter um curso superior de processamento de dados e, durante anos, capitaneou o desenvolvimento do setor de tecnologia da informação (TI) no Nordeste, perdendo, contudo, nas últimas duas décadas, posição para outros estados da região. Mas o setor de TI apresenta-se aquecido, com expectativa de ampliação de produção, empregos e exportações, delineando boas oportunidades para o país no cenário internacional. Diante desse cenário promissor, a Bahia deve investir na ampliação das atividades de TI no estado, garantindo o retorno a uma posição de protagonista na região Nordeste.

4 Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior – CAPES. Dados disponíveis em <http://geocapes.capes.gov.br/geocapesds/#app=c501&da7a-selectedIndex=0&5317-selectedIndex=0&82e1-selectedIndex=0>, acesso em 05/08/2011. Ver ainda: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. Dados disponíveis em <http://portal.inep.gov.br/superior-censo-superior-sinopse>, acesso em 05/08/2011.

A presença de centros de pesquisa de excelência tem se mostrado um forte dinamizador da capacidade de pesquisa e desenvolvimento (P&D) local. O Brasil concentra os centros de excelência nacional e internacional nas regiões Sudeste, Sul e no Distrito Federal, os quais reúnem a maior parte dos doutores e do financiamento das agências de fomento federais. Este fato acentua também a concentração, nessas regiões, de empresas de elevada capacidade tecnológica e inovadora. Na região Nordeste, apenas o estado de Pernambuco possui um centro de P&D – o Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste – CETENE, que atua nas áreas de biotecnologia, nanotecnologia e microeletrônica. A Bahia precisa posicionar-se como um estado que seja referência na pesquisa e desenvolvimento nacional e internacional, imperativo que não prescinde da implantação de centros de P&D.

Para o estabelecimento desse ambiente de inovação no estado, com a geração, atração e fixação de novos empreendimentos de base tecnológica, encontra-se em fase de implantação o Parque Tecnológico da Bahia. Projetado para abrigar empresas, centros de pesquisa, incubadoras e empreendimentos de base tecnológica em áreas prioritárias, o Parque atuará também como centro de convergência do Sistema Estadual de Inovação da Bahia, permitindo uma maior interação e articulação entre o setor empresarial, as universidades e centros de pesquisa.

A atração de investimentos de base tecnológica para o estado será favorecida pelo fomento a projetos em empresas de base tecnológica via editais públicos, a exemplo do Inovatec. Esses editais incentivam também a contratação de mão de obra qualificada, através dos investimentos advindos das contrapartidas dos projetos, da transferên-

cia de tecnologia, do surgimento de novas empresas inovadoras e do crescimento do número de patentes depositadas para o estado da Bahia, fortalecendo os núcleos de inovação tecnológica – NITs e empresas que atuem em pesquisa, desenvolvimento e inovação.

Todavia, quando se analisa o ambiente estadual para a atração de empresas de base tecnológica, destaca-se o fato de existirem, na Bahia, milhares de vagas de emprego em aberto em diversas áreas intensivas em Ciência e Tecnologia, sem que haja profissionais com formação adequada para ocupá-las, o que deixa clara a necessidade de promover a empregabilidade e o empreendedorismo em tais setores. Para atendimento dessa demanda, torna-se decisivo o fortalecimento dos Centros Vocacionais Tecnológicos Territoriais – CVTT, que atuam de forma a atender as características vocacionais de cada região, e do Programa de Qualificação de Recursos Humanos em Tecnologia da Informação, que também promove qualificação em tecnologia da informação (TI) para atendimento preferencial aos jovens da rede pública do ensino médio.

É importante destacar, ainda, que na formação de uma sociedade do conhecimento, um grande desafio é a popularização da CT&I e a inclusão sociodigital, favorecendo o aperfeiçoamento de tecnologias para o desenvolvimento social. A realização de projetos voltados para a inclusão digital potencializa oportunidades de desenvolvimento espacial equilibrado e de inclusão social, especialmente para as comunidades rurais, periféricas e tradicionais (quilombolas, indígenas, pescadores, assentamentos), contribuindo para o acesso à educação e à inserção no mercado de trabalho, bem assim para o desenvolvimento de habilidades para a formação cidadã e a gestão participativa.

<b>Eixo Estruturante</b>	<b>DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO</b>
<b>Área Temática</b>	<b>CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b>
<b>Programa</b>	<b>CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO</b>

### Ementa

Definir e implementar a política estadual para Ciência, Tecnologia e Inovação - CT&I, priorizando estratégias para o fortalecimento, articulação e descentralização territorial do Sistema de CT&I, o estímulo a inovações para a competitividade sustentável do setor produtivo e a aplicação dos instrumentos de promoção da inovação tecnológica para o desenvolvimento

**Recursos do Programa R\$ 440.616.537,00**

Indicador	Unidade de Medida	Referência		Índice Esperado PPA
		Data	Índice	
Número de Doutores	Unid	2009	1.818	2.000
Número de Bolsas de Estudo Concedidas para Pesquisas	Unid	2010	2.196	2.515
Patentes Depositadas	Unid	2007	99	160
Investimentos em Ciência e Tecnologia	R\$ 1 milhão	2010	427,00	684,00

<b>Compromisso</b>	Fortalecer o Sistema Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação com uma política pública alinhada com os requerimentos de inovações tecnológicas para a competitividade sustentável do Estado
--------------------	---

<b>Órgão Responsável</b>	Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação
--------------------------	--

<b>Meta</b>	Ampliar em 60% os investimentos em Ciência, Tecnologia e Inovação
-------------	---

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Estado	60	%

### Entrega/Iniciativa

Implementação da Política Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação

Fomento a cooperação nacional e internacional

Realização de estudos especializados de prospectiva e vigilância tecnológica para o setor produtivo

<b>Compromisso</b>	Ampliar e fortalecer a base científica, tecnológica e de inovação do Estado, apoiando os recursos humanos, a pesquisa e a infraestrutura para a área de Ciência, Tecnologia e Inovação
--------------------	--

<b>Órgão Responsável</b>	Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação
--------------------------	--

<b>Meta</b>	Conceder 8 mil bolsas
-------------	-----------------------

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Estado	8.000	Unid

<b>Meta</b>	Fomentar 400 projetos de infraestrutura de pesquisa
-------------	---

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Estado	400	Unid

### Entrega/Iniciativa

Apoio a projetos de pesquisa na área de Ciência, Tecnologia e Inovação

Apoio a projetos de infraestrutura de pesquisa: laboratórios, biotérios, bibliotecas, equipamentos, dentre outros

Fomento a projetos e ações para popularização da ciência e tecnologia

Incentivo a publicações na área de Ciência, Tecnologia e Inovação

Concessão de bolsas e auxílios

<b>Eixo Estruturante</b>	<b>DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO</b>
<b>Área Temática</b>	<b>CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b>
<b>Programa</b>	<b>CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO</b>

**Entrega/Iniciativa**

Incentivo à fixação de doutores no Estado

Apoio a eventos na área de Ciência, Tecnologia e Inovação

**Compromisso** Fortalecer o Sistema Estadual de Inovação, aperfeiçoando os vínculos entre os seus agentes e consolidando o Programa Estadual de Incentivo à Inovação Tecnológica - Inovatec

**Órgão Responsável** Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação

**Meta** Apoiar 06 projetos de inovação nas áreas prioritárias da Ciência, Tecnologia e Inovação - CT&I

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Irecê	01	Unid	Recôncavo	01	Unid
Litoral Sul	01	Unid	Médio Rio de Contas	01	Unid
Portal do Sertão	01	Unid	Metropolitano de Salvador	01	Unid

**Meta** Fomentar 36 projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação no Programa Estadual de Incentivo à Inovação Tecnológica

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Estado	36	Unid

**Meta** Apoiar 03 projetos de inovação para competitividade de empresas e cadeias produtivas

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Estado	03	Unid

**Entrega/Iniciativa**

Apoio a projetos de inovação em áreas prioritárias de Ciência, Tecnologia e Inovação

Fomento a projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

**Compromisso** Fomentar a capacidade estadual de inovação nas áreas prioritárias de Ciência, Tecnologia e Inovação

**Órgão Responsável** Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação

**Meta** Implantar 02 Centros de Pesquisa e Desenvolvimento em inovação tecnológica

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Portal do Sertão	01	Unid	Metropolitano de Salvador	01	Unid

**Entrega/Iniciativa**

Realização de estudo para implantação do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento

Implantação do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento nas áreas prioritárias de Ciência, Tecnologia e Inovação

**Compromisso** Fortalecer o setor de Tecnologia da Informação e Comunicação, com articulação, cooperação e capacitação empresarial e institucional

**Órgão Responsável** Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação

**Meta** Certificar 40 empresas do setor de Tecnologia da Informação e Comunicação

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Portal do Sertão	05	Unid	Metropolitano de Salvador	35	Unid



**Eixo Estruturante** DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO

**Área Temática** CIÊNCIA E TECNOLOGIA

**Programa** CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

**Meta** Desenvolver 04 polos de Tecnologia da Informação e Comunicação

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Litoral Sul	01	Unid	Vitória da Conquista	01	Unid
Bacia do Rio Grande	01	Unid	Médio Rio de Contas	01	Unid

**Entrega/Iniciativa**

Desenvolvimento de polos de Tecnologia da Informação e Comunicação

Certificação de empresas baianas de Tecnologia da Informação e Comunicação

**Compromisso** Ampliar e qualificar o acesso à Tecnologia de Informação e Comunicação, por meio dos Centros Digitais de Cidadania

**Órgão Responsável** Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação

**Meta** Implantar 250 centros públicos acessíveis, fixos e móveis, de acesso aos computadores e a internet

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Irecê	08	Unid	Bacia do Jacuípe	08	Unid
Velho Chico	08	Unid	Piemonte da Diamantina	08	Unid
Chapada Diamantina	08	Unid	Semiárido Nordeste II	08	Unid
Sisal	08	Unid	Litoral Norte e Agreste Baiano	08	Unid
Litoral Sul	08	Unid	Portal do Sertão	15	Unid
Baixo Sul	08	Unid	Vitória da Conquista	08	Unid
Extremo Sul	08	Unid	Recôncavo	08	Unid
Médio Sudoeste da Bahia	08	Unid	Médio Rio de Contas	08	Unid
Vale do Jiquiriçá	08	Unid	Bacia do Rio Corrente	08	Unid
Sertão do São Francisco	08	Unid	Itaparica	08	Unid
Bacia do Rio Grande	08	Unid	Piemonte Norte do Itapicuru	08	Unid
Bacia do Paramirim	08	Unid	Metropolitano de Salvador	35	Unid
Sertão Produtivo	08	Unid	Costa do Descobrimento	08	Unid
Piemonte do Paraguaçu	08	Unid			

**Meta** Qualificar 30 mil usuários dos Centros Digitais de Cidadania

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Irecê	760	Pessoa	Sisal	760	Pessoa
Velho Chico	760	Pessoa	Litoral Sul	760	Pessoa
Chapada Diamantina	760	Pessoa	Baixo Sul	760	Pessoa

Eixo Estruturante					
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO					
Área Temática					
CIÊNCIA E TECNOLOGIA					
Programa					
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO					
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Extremo Sul	760	Pessoa	Litoral Norte e Agreste Baiano	760	Pessoa
Médio Sudoeste da Bahia	760	Pessoa	Portal do Sertão	2.000	Pessoa
Vale do Jiquiriçá	760	Pessoa	Vitória da Conquista	760	Pessoa
Sertão do São Francisco	760	Pessoa	Recôncavo	760	Pessoa
Bacia do Rio Grande	760	Pessoa	Médio Rio de Contas	760	Pessoa
Bacia do Paramirim	760	Pessoa	Bacia do Rio Corrente	760	Pessoa
Sertão Produtivo	760	Pessoa	Itaparica	760	Pessoa
Piemonte do Paraguaçu	760	Pessoa	Piemonte Norte do Itapicuru	760	Pessoa
Bacia do Jacuípe	760	Pessoa	Metropolitano de Salvador	9.000	Pessoa
Piemonte da Diamantina	760	Pessoa	Costa do Descobrimento	760	Pessoa
Semiárido Nordeste II	760	Pessoa			
Entrega/Iniciativa					
Implantação de centros públicos acessíveis, fixos e móveis, de acesso aos computadores e à internet					
Qualificação de monitores, gestores e usuários dos Centros Digitais de Cidadania					
Promoção de eventos de caráter estadual e nacional sobre políticas públicas de inclusão digital					
Compromisso					
Melhorar a competitividade empresarial do Estado, apoiando o empreendedorismo de base tecnológica e projetos de pesquisa e de desenvolvimento de produtos e serviços inovadores					
Órgão Responsável					
Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação					
Meta					
Apoiar 160 projetos para o desenvolvimento de inovações tecnológicas e empreendedorismo					
Regionalização	Quantidade / Detalhamento		Unidade de Medida		
Estado	160		Unid		
Entrega/Iniciativa					
Fomento a projetos de pesquisa em empresas baianas					
Fomento à criação e ao desenvolvimento de incubadoras de base tecnológica					
Apoio ao desenvolvimento de projetos de inovação nas Instituições Científicas e Tecnológicas					
Apoio a projetos de educação voltados ao empreendedorismo					
Apoio à criação de cursos de pós-graduação em inovação					
Incentivo ao desenvolvimento da propriedade intelectual					
Apoio à criação e ao fortalecimento de núcleos de inovação tecnológica					
Apoio a eventos de inovação e empreendedorismo					
Compromisso					
Criar um ambiente de inovação no Estado com a geração, atração e fixação de novos empreendimentos de base tecnológica para consolidação do Parque Tecnológico da Bahia					
Órgão Responsável					
Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação					
Meta					
Atrair 10 empresas de base tecnológica ou centros de pesquisa e desenvolvimento para o Parque Tecnológico					
Regionalização	Quantidade / Detalhamento		Unidade de Medida		
Metropolitano de Salvador	10		Unid		

<b>Eixo Estruturante</b>	<b>DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO</b>	
<b>Área Temática</b>	<b>CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b>	
<b>Programa</b>	<b>CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO</b>	

<b>Meta</b>	Implantar 02 laboratórios compartilhados nas áreas prioritárias da Ciência, Tecnologia e Inovação	
-------------	---	--

<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>
Metropolitano de Salvador	02	Unid

<b>Meta</b>	Implantar 02 equipamentos dinamizadores para popularização da ciência	
-------------	---	--

<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>
Metropolitano de Salvador	02	Unid

<b>Entrega/Iniciativa</b>		
Atração de empreendimentos e de investimentos para o Parque Tecnológico		
Implantação de incubadoras de empresas		
Implantação de laboratórios compartilhados e outros equipamentos dinamizadores		
Implantação da Escola Técnico-Científica		
Implantação do Museu Mundo da Ciência		
Inclusão socioproductiva das comunidades do entorno do Parque Tecnológico		
Implantação do Parque Ambiental		
Implantação e operação da entidade gestora do Parque Tecnológico		
Estruturação do Prédio Central do Parque Tecnológico		

<b>Compromisso</b>	Participar do projeto colaborativo de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, viabilizando um moderno centro técnico-científico de interesse da indústria do petróleo e gás no Parque Tecnológico da Bahia	
--------------------	--	--

<b>Órgão Responsável</b>	Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração	
--------------------------	---	--

<b>Meta</b>	Realizar de 9.100 calibrações de padrões e instrumentos metrológicos	
-------------	--	--

<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>
Litoral Sul	140	Unid	Litoral Norte e Agreste Baiano	616	Unid
Baixo Sul	224	Unid	Portal do Sertão	140	Unid
Extremo Sul	140	Unid	Vitória da Conquista	56	Unid
Sertão do São Francisco	168	Unid	Recôncavo	280	Unid
Bacia do Rio Grande	196	Unid	Médio Rio de Contas	140	Unid
Sertão Produtivo	112	Unid	Metropolitano de Salvador	6.888	Unid

<b>Entrega/Iniciativa</b>		
Implantação do laboratório de calibração de instrumentos na área de petróleo e gás		
Elaboração de relatório sobre o panorama da Tecnologia Industrial Básica		
Promoção de eventos para disseminação dos conceitos da Tecnologia Industrial Básica, para a indústria		

<b>Eixo Estruturante</b>	<b>DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO</b>				
<b>Área Temática</b>	<b>CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b>				
<b>Programa</b>	<b>CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO</b>				
<b>Compromisso</b>	Desenvolver e fortalecer a base científica, tecnológica e de inovação no âmbito das instituições do ensino superior				
<b>Órgão Responsável</b>	Secretaria da Educação				
<b>Meta</b>	Desenvolver 1.615 novas pesquisas voltadas a inovação, geração e/ou transferência de tecnologia				
<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>
Litoral Sul	40	Unid	Vitória da Conquista	198	Unid
Médio Sudoeste da Bahia	68	Unid	Médio Rio de Contas	134	Unid
Portal do Sertão	175	Unid	Estado	1.000	Unid
<b>Meta</b>	Publicar 1.115 resultados de produção científica por novas pesquisas desenvolvidas				
<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>
Litoral Sul	40	Unid	Vitória da Conquista	160	Unid
Médio Sudoeste da Bahia	50	Unid	Médio Rio de Contas	90	Unid
Portal do Sertão	175	Unid	Estado	600	Unid
<b>Meta</b>	Depositar, no Instituto Nacional de Propriedade Industrial, 14 pedidos de patentes, registros de softwares e/ou cultivares referentes as inovações científicas e tecnológicas				
<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>
Litoral Sul	04	Unid	Portal do Sertão	10	Unid
<b>Meta</b>	Conceder 10 bolsas de iniciação tecnológica				
<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>		<b>Unidade de Medida</b>		
Litoral Sul	10		Pessoa		
<b>Meta</b>	Dar suporte a 60 processos de inovação, transferência de tecnologia e propriedade intelectual				
<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>		<b>Unidade de Medida</b>		
Litoral Sul	60		Processo		
<b>Meta</b>	Patentear 40 inovações científicas e tecnológicas				
<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>
Médio Sudoeste da Bahia	02	Unid	Médio Rio de Contas	03	Unid
Sertão do São Francisco	03	Unid	Itaparica	01	Unid
Bacia do Rio Grande	01	Unid	Metropolitano de Salvador	15	Unid
Vitória da Conquista	05	Unid			
<b>Entrega/Iniciativa</b>					
	Implementação de redes de conhecimento e pesquisa, desenvolvimento de programas e gestão de processos				

<b>Eixo Estruturante</b>	<b>DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO</b>
<b>Área Temática</b>	<b>CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b>
<b>Programa</b>	<b>CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO</b>

### Entrega/Iniciativa

Implantação do Sistema de Publicação, Difusão e Popularização da Produção Científica

Concessão de bolsas de iniciação tecnológica

Concessão de suporte aos projetos de espaços e arranjos destinados à inovação e interação entre universidades e empresas

Depósito no Instituto Nacional de Propriedade Industrial - INPI, de pedidos de patentes, registros de softwares e/ou cultivares referentes as inovações científicas e tecnológicas

<b>Compromisso</b>	Realizar ações de pesquisa que possibilitem a utilização de métodos mais precisos de diagnóstico de doenças e pragas e de análises físico-químicas de alimentos e de contaminantes
--------------------	--

<b>Órgão Responsável</b>	Secretaria da Agricultura, Irrigação e Reforma Agrária
--------------------------	--

<b>Meta</b>	Realizar 56 ensaios de pesquisa
-------------	---------------------------------

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Estado	56 ensaios de pesquisa	Unid

### Entrega/Iniciativa

Realização de ensaios de pesquisa e inovações tecnológicas

Realização de estudos da biodiversidade, agroecologia, segurança alimentar e preservação do meio ambiente

<b>Compromisso</b>	Proporcionar o maior conhecimento da biodiversidade e suas relações ecológicas por meio de estudos e pesquisas sobre os recursos naturais e as alternativas para a sua conservação e utilização
--------------------	---

<b>Órgão Responsável</b>	Secretaria do Meio Ambiente
--------------------------	-----------------------------

<b>Meta</b>	Implantar uma rede estadual de pesquisas e estudos em biodiversidade, incluindo aspectos das ciências naturais e sociais
-------------	--

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Estado	01	Unid

### Entrega/Iniciativa

Apoio a estudos e pesquisas ecológicas

Articulação para implantação da Rede de Pesquisa em Biodiversidade

### Programa/Compromisso Transversal

<b>Programa</b>	Educação Superior no Século XXI
-----------------	---------------------------------

<b>Compromisso Transversal</b>	<b>Órgão</b>
Fomentar o desenvolvimento científico, tecnológico e cultural	Secretaria da Educação

<b>Programa</b>	Bahia Esportiva
-----------------	-----------------

<b>Compromisso Transversal</b>	<b>Órgão</b>
Desenvolver a ciência esportiva no Estado, visando a elevação da performance dos atletas de alto rendimento e a qualificação das políticas públicas na área do esporte e lazer	Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte

<b>Eixo Estruturante</b>	<b>DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO</b>	
<b>Área Temática</b>	<b>CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b>	
<b>Programa</b>	<b>CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO</b>	
<b>Programa</b>	Infraestrutura de Telecomunicações	
<b>Compromisso Transversal</b>		<b>Órgão</b>
Possibilitar aos municípios baianos o acesso aos meios de informação e comunicação, de forma a gerar oportunidades de desenvolvimento econômico, social e científico		Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação
Promover a expansão da oferta de Internet Banda Larga à população baiana com uma melhor qualidade de acesso, facilitando a inclusão digital		Secretaria de Infraestrutura
Disponibilizar o acesso aos serviços de telecomunicações às comunidades não enquadrados nos requisitos da Agência Nacional de Telecomunicações - Anatel		Secretaria de Infraestrutura
<b>Programa</b>	Economia Verde	
<b>Compromisso Transversal</b>		<b>Órgão</b>
Promover a convergência instrumental e operacional nas áreas da metrologia, qualidade e sustentabilidade em apoio ao desenvolvimento sustentável da Bahia		Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração
Contribuir para a produção de energias renováveis por meio do desenvolvimento de tecnologias e modelos de negócios inovadores		Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação

## ÁREA TEMÁTICA MEIO AMBIENTE

Um dos grandes desafios dos governos, corporações, entidades, associações, enfim, de toda comunidade internacional, na atual conjuntura mundial é, sem dúvida, a conciliação da necessidade de crescimento econômico com a sustentabilidade ambiental. Neste sentido, torna-se cada vez mais presente a preocupação, racionalizada, com a preservação, conservação, manutenção e recuperação dos recursos do meio ambiente.

Em 1992, no Rio de Janeiro, ocorreu a Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, conhecida como ECO 92. Nesse encontro, foi estabelecida a Convenção sobre Diversidade Biológica, que visa à conservação e utilização sustentável da diversidade biológica do planeta, a adequação do acesso aos recursos ambientais e genéticos, com a repartição justa e equitativa dos benefícios gerados pelos seus usos.

Para o Brasil, a ECO 92 tem um significado particular, por se constituir em um dos doze países de megadiversidade, que concentram juntos cerca de 70% da diversidade bio-

lógica do planeta. Segundo o Ministério do Meio Ambiente, entre 15 a 20% dessa diversidade está aqui.<sup>1</sup>

A conservação dos biomas brasileiros tem avançado bastante nos últimos anos, graças a avanços como o início do monitoramento por satélite do desmatamento no Cerrado e na Caatinga.<sup>2</sup> Mas é necessário ir além, reconhecendo que o potencial da perda de biodiversidade deve ser considerado, efetivamente, no âmbito decisório, quando da implementação de políticas e ações públicas e privadas, de forma a evitá-la ou mitigá-la.

Dotada de enorme diversidade natural, a Bahia se insere em posição de destaque nesse contexto, com seus ambientes distintos e peculiares – como o sistema ambiental da mata atlântica, da caatinga e do cerrado – e, na contracorrente, um processo de industrialização que, ao longo dos últimos anos, gerou alguns passivos ambientais significativos.

1 DIEGUES, A. C. Estudo sobre conhecimento tradicional associado à biodiversidade no Brasil. MMA/SBF, 2010.

2 Sustentabilidade Ambiental no Brasil: biodiversidade, economia e bem-estar humano, n. 77, 15 de fevereiro de 2011. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), Rio de Janeiro.

Os problemas ambientais existentes nesses sistemas são diversos e dispersos regionalmente, em decorrência tanto da concentração populacional quanto das atividades econômicas. Isso ocorre, fundamentalmente, em função do fato desses sistemas estarem fortemente vinculados às demandas produtivas globais como o turismo, silvicultura, carcinocultura, mineração, produção de grãos e de agrocombustíveis e à ausência de diretrizes ambientais – nacionais e estaduais. Essas atividades terminaram por gerar fortes impactos ambientais ao longo dos anos. No que se refere, por exemplo, à qualidade das águas, pode-se citar o assoreamento de recursos hídricos por conta de desmatamento das margens (matas ciliares), uma agricultura migratória sem controle e práticas agrícolas deficientes, como alteração de canais de rios e margens de lagos, por meio de diques, canalizações, drenagens e o uso abusivo de defensivos agrícolas.

Romper esse quadro de crescente degradação exige a promoção do desenvolvimento do setor primário em bases sustentáveis, através de ações de capacitação profissional, acesso ao microcrédito e fomento à economia solidária, geridos no âmbito dos colegiados territoriais e dos comitês de bacias hidrográficas.

No que se refere à qualidade do solo, registram-se danos causados por contaminação das atividades agropecuárias, por poluição industrial e erosão, além de ocupações irregulares. De forma desafiadora para a gestão pública, torna-se imperativo um maior controle da localização de unidades industriais, de modo a reduzir os prejuízos gerados pelos seus efluentes. É indispensável, ainda, avançar na regulação, monitoramento e controle da emissão de gases poluidores, no tratamento adequado do esgoto doméstico e no enfrentamento aos sérios problemas de drenagem, agravados pela inadequada deposição de lixo e o assoreamento dos corpos d'água.<sup>3</sup>

O destino que é dado ao lixo em 414 municípios baianos é alarmante, considerando que, em média, há três lixões por município<sup>4</sup>. São eles depósitos a céu aberto, sem iso-

lamento ou controle da entrada de pessoas e animais e desprovidos de quaisquer mecanismos para evitar a poluição ambiental, provocada pela decomposição e lixiviação dos resíduos sólidos. O quadro na Bahia merece um olhar cuidadoso da gestão pública, na medida em que há 438 pontos de disposição irregular de resíduos sólidos, entre aterros sanitários inadequados e lixões, e que dos 326 pontos analisados, localizados em 303 municípios, 276 são lixões.

Nesse sentido, a criação ou ampliação de consórcios municipais é uma iniciativa extremamente favorável, quando consideradas práticas oportunas como o manejo de resíduos sólidos, a disseminação de sistemas de coleta seletiva e reciclagem de materiais, a inserção e formação sócioprodutiva dos catadores de materiais recicláveis em associações ou cooperativas, bem assim a criação de aterros sanitários, culminando com a atração de empresas nacionais de beneficiamento dos referidos resíduos. Deve-se ressaltar, porém, que apenas uma pequena parte do lixo produzido no estado é seletivamente coletado por catadores, autônomos ou associados em cooperativas.

Especificamente no que se refere ao patrimônio natural, a construção e implantação de um programa estadual de serviços ambientais, voltados para a revitalização e preservação de ativos naturais, priorizando nascentes e matas ciliares nas bacias mais degradadas do estado, proporcionaria um grande avanço para a sociedade baiana. Ainda considerando os patrimônios natural e cultural do estado, vislumbram-se alternativas para sua preservação quando se avaliam as possibilidades de implementação de uma utilização inovadora, por exemplo, do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS). Tal gestão, desdobrada na desafiadora implantação do ICMS Patrimonial na Bahia, fomentará a concessão do repasse de recursos financeiros às prefeituras, na medida em que novos critérios de avaliação serão desenvolvidos e implantados, incentivando os poderes municipais a priorizarem a adoção de novas tecnologias socioambientais, especialmente junto aos segmentos sociais mais vulneráveis.

Evidências científicas demonstram que as atividades coletivas da humanidade estão a contribuir para mudanças climáticas significativas. Um forte desafio para o Governo

3 Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil. 2010. Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais. Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (ABRELPE). São Paulo, 202 p.

4 CEAMA/2009 - Centro de Apoio Operacional às Promotorias de Justiça do Meio Ambiente



da Bahia é promover ações articuladas com a União e os municípios, o setor produtivo e a universidade (fomentando redes de pesquisa), na busca de soluções para os problemas relacionados ao meio ambiente.

A falta de saneamento básico é um dos maiores problemas ambientais e sociais do país e da Bahia em particular. A contaminação de rios por efluentes domésticos e industriais e resíduos sólidos encarece o tratamento da água para o abastecimento público, e começa a gerar situações de escassez de disponibilidade de água de qualidade em áreas com abundantes recursos hídricos. A expansão do saneamento básico, especialmente da coleta e tratamento de esgotos e a proteção de nascentes, mananciais, várzeas e áreas no entorno dos rios são ações urgentes e necessárias para a conservação dos recursos hídricos das regiões mais densamente povoadas do estado.

Este quadro pode se agravar, pois o desenvolvimento econômico previsto para o estado nos próximos anos poderá gerar impactos negativos decorrentes da ausência ou insuficiência de medidas de proteção ambiental. Esta é a razão maior para a efetiva implantação do Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE), articulado aos planos-mestres das macrorregiões do Estado da Bahia e aos diversos planos setoriais de ordenamento territorial, já existentes ou em fase de concepção, desenvolvimento e implementação. O ZEE tornar-se-á um efetivo instrumento de ordenamento territorial, induzindo a evolução de mecanismos que agilizem os licenciamentos ambientais e permitam aprimorar as relações entre os poderes públicos e os agentes da iniciativa privada, com seus respectivos empreendimentos.

A regularização ambiental de um empreendimento envolve o atendimento de premissas estabelecidas nos diversos dispositivos legais relativos ao meio ambiente, dentre elas: licenciamento ambiental, controle florestal e outorga de recursos hídricos. O Estado da Bahia, no intuito de buscar a conciliação entre o desenvolvimento econô-

mico e a sustentabilidade ambiental, entende ser relevante estabelecer como desafio estratégico a regularização ambiental dos polos industriais baianos. O desafio consiste na realização de diagnósticos prévios, a partir da caracterização dos perfis dos empreendimentos, quanto aos insumos e equipamentos utilizados, além dos resíduos e efluentes gerados. Os diagnósticos visam ao mapeamento e identificação da situação ambiental de cada uma das empresas localizadas nas áreas e distritos industriais do estado que, posteriormente, subsidiarão a elaboração dos planos de ação específicos para cada área diagnosticada.

Nesse sentido, o Estado da Bahia vê-se provocado a fortalecer colegiados socioambientais (Conselhos Estaduais de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Conselhos Municipais de Meio Ambiente, Comitês de Bacias Hidrográficas, Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental, Fórum Baiano de Mudanças Climáticas Globais e de Biodiversidade) e de desenvolvimento territorial do estado (Colegiados Territoriais e Conselho de Desenvolvimento Territorial da Bahia), de modo a descentralizar a gestão ambiental, fortalecendo os sistemas estaduais e municipais de meio ambiente.

Ainda na linha da descentralização e fortalecimento da gestão ambiental, torna-se uma meta necessária o fortalecimento da gestão ambiental compartilhada (Resolução CEPRAM 3925/09) na Bahia, que visa organizar e ampliar a capacidade dos municípios baianos na gestão ambiental municipal, mediante normas de cooperação entre os sistemas estadual e municipal de meio ambiente.

Por fim, o Estado da Bahia vai garantir a qualidade ambiental por meio do desenvolvimento e aprimoramento dos instrumentos de regulação, fiscalização e monitoramento, possibilitando-lhes eficácia, celeridade e segurança, além de assegurar que as atividades econômicas e sociais sejam implantadas de forma sustentável, com o objetivo final de proteção a toda população e suas futuras gerações.

<b>Eixo Estruturante</b>	<b>DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO</b>
<b>Área Temática</b>	<b>MEIO AMBIENTE</b>
<b>Programa</b>	<b>SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL</b>

**Ementa**

Promover o desenvolvimento sustentável considerando a biodiversidade e os recursos hídricos e florestais como ativos ambientais

**Recursos do Programa R\$ 292.059.000,00**

Indicador	Unidade de Medida	Referência		Índice Esperado PPA
		Data	Índice	
Áreas sob Proteção Ambiental	%	2011	10,00	14,00
Áreas sob Manejo Sustentável	%	2011	11,00	50,00
Gestão de Recursos Hídricos	Unid	2010	0,00	32,00
Controle Social Meio Ambiente	Unid	2010	35,00	81,00
Regulação Ambiental	%	2010	55,00	100,00
Fiscalização e Monitoramento do Meio Ambiente	Unid	2010	2.338,00	3.934,00

<b>Compromisso</b>	Promover o uso sustentável dos recursos florestais, maior controle sobre a exploração desses recursos, proteção de áreas de relevante interesse para a conservação e recuperação de áreas degradadas	
<b>Órgão Responsável</b>	Secretaria do Meio Ambiente	
<b>Meta</b>	Garantir reserva legal em 1 milhão de hectares no Estado	
<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>
Estado	1.000	Mil ha

**Entrega/Iniciativa**

- Elaboração do Plano Estadual de Prevenção, Enfrentamento e Combate aos Efeitos das Mudanças Climáticas
- Regularização ambiental de propriedades rurais
- Elaboração e implementação de projetos de desenvolvimento e educação socioambiental em unidades de conservação
- Elaboração e revisão de planos de manejo de unidades de conservação
- Implantação de corredores da biodiversidade
- Regularização fundiária de unidades de conservação de proteção integral
- Criação de unidades de conservação de proteção integral
- Desenvolvimento e difusão de metodologias e tecnologias de restauração de áreas degradadas
- Incentivo à implantação de florestas para fins econômicos em pequenas propriedades de agricultura familiar
- Formação inicial e continuada com ênfase na Política de Desenvolvimento Florestal

<b>Compromisso</b>	Garantir a qualidade ambiental por meio do desenvolvimento e aprimoramento dos instrumentos de regulação, fiscalização e monitoramento	
<b>Órgão Responsável</b>	Secretaria do Meio Ambiente	
<b>Meta</b>	Redesenhar e implementar processo de regulação, fiscalização e monitoramento	
<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>
Estado	01	Unid

**Entrega/Iniciativa**

- Elaboração e implementação do Plano Estadual de Prevenção e Combate ao Desmatamento Ilegal

<b>Eixo Estruturante</b>	<b>DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO</b>
<b>Área Temática</b>	<b>MEIO AMBIENTE</b>
<b>Programa</b>	<b>SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL</b>

### Entrega/Iniciativa

Elaboração e implantação do sistema estadual de indicadores da qualidade de meio ambiente e dos recursos hídricos
Ampliação das redes de monitoramento climatológico, de qualidade ambiental e hidrológico
Revisão dos instrumentos legais e atos normativos ambientais
Redesenho dos processos de regulação, fiscalização e monitoramento
Qualificação de projetos de educação ambiental
Melhoria do sistema de controle de créditos florestais
Formação inicial e continuada com ênfase em regulação, fiscalização e monitoramento ambiental
Elaboração e implantação do Plano Estadual de Monitoramento da Cobertura Florestal
Implementação de prevenção e combate à incêndios florestais

<b>Compromisso</b>	Implementar um sistema eficiente de gestão e fomento à conservação, manejo e utilização sustentável da diversidade biológica, contribuindo para a ampliação dos benefícios da biodiversidade
--------------------	--

<b>Órgão Responsável</b>	Secretaria do Meio Ambiente
--------------------------	-----------------------------

<b>Meta</b>	Implementar 01 sistema de gestão e fomento à conservação, manejo e utilização sustentável da diversidade biológica
-------------	--

<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>
Estado	01	Unid

### Entrega/Iniciativa

Elaboração de banco de dados e definição de indicadores da biodiversidade do Estado
Implantação do Plano Estadual de Gestão, Manejo e Reintrodução de Espécies da Biodiversidade
Implantação dos Centros de Triagem de Animais Silvestres
Mapeamento de áreas prioritárias para conservação da biodiversidade
Mapeamento e registro de experiências sociais voltadas à sustentabilidade dos territórios
Formação inicial e continuada com ênfase na gestão da biodiversidade
Requalificação do Parque Zoobotânico Getúlio Vargas

<b>Compromisso</b>	Integrar as políticas de planejamento urbano voltadas para o aperfeiçoamento de planos diretores, qualidade do ar, mobilidade urbana, saneamento e resíduos sólidos, visando a melhoria da qualidade ambiental urbana
--------------------	---

<b>Órgão Responsável</b>	Secretaria do Meio Ambiente
--------------------------	-----------------------------

<b>Meta</b>	Requalificar 02 parques estaduais urbanos
-------------	---

<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>
Metropolitano de Salvador	02	Unid

<b>Meta</b>	Implementar o Programa de Controle de Poluição Veicular
-------------	---

<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>
Estado	01	Unid

<b>Meta</b>	Implementar o Programa de Revitalização de Bacias Urbanas
-------------	---

<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>
Estado	01	Unid

<b>Eixo Estruturante</b>	<b>DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO</b>
<b>Área Temática</b>	<b>MEIO AMBIENTE</b>
<b>Programa</b>	<b>SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL</b>

<b>Entrega/Iniciativa</b>
Implementação do Programa de Controle de Poluição Veicular
Implementação do programa de Revitalização de Bacias Urbanas
Implementação de plano de ação para a sustentabilidade - Agenda 21 Local
Requalificação de parques estaduais urbanos do Abaeté e Pituçu
Requalificação de Áreas de Proteção Ambiental
Fomento ao desenvolvimento de tecnologias em reciclagem de resíduos sólidos
Apoio na elaboração, participação e implementação dos planos de desenvolvimento urbano, planos diretores, planos de saneamento, planos de transporte e de política estadual de resíduos sólidos
Apoio à qualificação de projetos de educação ambiental
Articulação institucional para a melhoria da gestão ambiental da Zona Costeira

<b>Compromisso</b>	Promover o uso sustentável dos recursos hídricos para o desenvolvimento social e econômico do Estado	
<b>Órgão Responsável</b>	Secretaria do Meio Ambiente	
<b>Meta</b>	Implementar todos os instrumentos da política de recursos hídricos em 08 Regiões de Planejamento de Gestão de Águas	
<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>
Estado	08	Unid

<b>Entrega/Iniciativa</b>
Elaboração de planos e enquadramento de corpos d'água
Elaboração de cadastro de usuários dos recursos hídricos
Implementação da cobrança pelos usos dos recursos hídricos
Revisão do Plano Estadual de Recursos Hídricos
Criação de Agências de Bacias Hidrográficas

<b>Compromisso</b>	Contribuir para a preservação e conservação, uso e gestão sustentável da biodiversidade do Bioma Caatinga, utilizando práticas integradas de gestão do ecossistema e a melhoria da qualidade de vida de seus habitantes				
<b>Órgão Responsável</b>	Secretaria de Desenvolvimento e Integração Regional				
<b>Meta</b>	Apoiar a criação e consolidação de 04 unidades de conservação em áreas prioritizadas pelo Projeto de Conservação e Utilização Sustentável da Diversidade Biológica				
<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>
Sertão do São Francisco	01	Unid	Piemonte do Paraguaçu	01	Unid
Sertão Produtivo	01	Unid	Semiárido Nordeste II	01	Unid
<b>Meta</b>	Reabilitar 20% de cobertura vegetal de terras degradadas na área do Projeto Mata Branca				
<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>
Sertão Produtivo	05	%	Semiárido Nordeste II	05	%

<b>Eixo Estruturante</b>	<b>DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO</b>				
<b>Área Temática</b>	<b>MEIO AMBIENTE</b>				
<b>Programa</b>	<b>SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL</b>				

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Sertão do São Francisco	05	%	Piemonte do Paraguaçu	05	%

#### Entrega/Iniciativa

Realização de estudos para criação e consolidação de unidades de conservação

Implementação de subprojetos demonstrativos de recuperação da cobertura vegetal e aumento da renda

Capacitação das comunidades em gestão integrada de ecossistemas

<b>Compromisso</b>	Promover o desenvolvimento de ações para a prevenção de danos ao meio ambiente e a proteção da população	
<b>Órgão Responsável</b>	Secretaria de Desenvolvimento Social e Combate à Pobreza	
<b>Meta</b>	Apoiar 120 municípios com atividades preventivas contra danos ambientais	
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Estado	120	Município

#### Entrega/Iniciativa

Apoio ao combate a incêndios florestais

Promoção de atividades de educação ambiental

Desenvolvimento de atividades preventivas a danos e depredações do meio ambiente

<b>Compromisso</b>	Incentivar o processo de reciclagem de materiais descartáveis, por meio de ações de conscientização das empresas instaladas no Centro Industrial de Subaé, possibilitando a inclusão social e a sustentabilidade ambiental	
<b>Órgão Responsável</b>	Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração	
<b>Meta</b>	Reaproveitar 3.500 m <sup>3</sup> de resíduo reciclável produzido no Centro Industrial de Subaé	
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Portal do Sertão	3.500	m <sup>3</sup>

<b>Meta</b>	Apoiar 01 cooperativa de coleta seletiva de resíduos na área Centro Industrial de Subaé	
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Portal do Sertão	01	Unid

#### Entrega/Iniciativa

Elaboração do programa Recicla CIS – Centro Industrial de Subaé

Implantação do programa Recicla CIS – Centro Industrial de Subaé

Apoio às cooperativas de coleta seletiva de resíduos

Reaproveitamento dos materiais recicláveis

<b>Compromisso</b>	Promover a regularização ambiental de áreas dos Distritos Industriais	
<b>Órgão Responsável</b>	Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração	
<b>Meta</b>	Regularizar ambientalmente áreas de 15 Distritos Industriais	

<b>Eixo Estruturante</b>	<b>DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO</b>				
<b>Área Temática</b>	<b>MEIO AMBIENTE</b>				
<b>Programa</b>	<b>SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL</b>				

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Litoral Sul	01	Unid	Portal do Sertão	01	Unid
Extremo Sul	01	Unid	Vitória da Conquista	01	Unid
Médio Sudoeste da Bahia	02	Unid	Recôncavo	01	Unid
Sertão do São Francisco	01	Unid	Médio Rio de Contas	01	Unid
Bacia do Rio Grande	02	Unid	Metropolitano de Salvador	02	Unid
Litoral Norte e Agreste Baiano	01	Unid	Costa do Descobrimento	01	Unid

**Entrega/Iniciativa**

Promoção de regularização ambiental em áreas de Distritos Industriais

<b>Compromisso</b>	Contribuir para o fortalecimento do Sistema Nacional de Meio Ambiente por meio do compartilhamento da gestão ambiental entre a união, estados e municípios
<b>Órgão Responsável</b>	Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração
<b>Meta</b>	Atingir 215 municípios com a competência de gestão ambiental

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Estado	215	Município

**Entrega/Iniciativa**

Implementação do Programa de Gestão Ambiental Compartilhada em municípios

Implementação do Sistema Estadual de Informações Ambientais e de Recursos Hídricos

Apoio ao desenvolvimento de Programas Territoriais de Educação Ambiental

Apoio ao desenvolvimento de Programas de Educação Ambiental associados à Agenda 21 em municípios reconhecidos pelo Conselho Estadual do Meio Ambiente

<b>Compromisso</b>	Promover a articulação interinstitucional e a participação social para a discussão e formulação de políticas públicas para o meio ambiente
<b>Órgão Responsável</b>	Secretaria do Meio Ambiente
<b>Meta</b>	Realizar 02 Conferências Estaduais do Meio Ambiente

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Estado	02	Unid

**Meta** Atingir 100% das Unidades de Conservação com conselhos implementados

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Estado	100	%

**Entrega/Iniciativa**

Realização de Conferências Estaduais do Meio Ambiente

<b>Eixo Estruturante</b>	<b>DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO</b>
<b>Área Temática</b>	<b>MEIO AMBIENTE</b>
<b>Programa</b>	<b>SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL</b>

### Entrega/Iniciativa

Fortalecimento e criação dos Conselhos Gestores de Unidades de Conservação

Fortalecimento do Conselho Estadual de Recursos Hídricos, Conselho Estadual de Meio Ambiente, Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental, Fórum Baiano de Mudanças Climáticas

### Compromisso

Preservar e recuperar áreas de valor ambiental, promovendo a desocupação das suas áreas de risco e o uso sustentável com a oferta de alternativas de esporte e lazer e efetiva apropriação dos equipamentos pelos usuários

### Órgão Responsável

Secretaria de Desenvolvimento Urbano

### Meta

Elaboração e implementação de 04 programas socioambientais junto aos usuários dos Parques e Áreas de Proteção Ambiental

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Litoral Norte e Agreste Baiano	02	Unid	Metropolitano de Salvador	02	Unid

### Meta

Elaboração de 02 Programas de Avaliação de Risco Ambiental em Território de Áreas de Proteção Ambiental e Entorno

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Metropolitano de Salvador	02	Unid

### Entrega/Iniciativa

Realização de cadastro socioeconômico de comunidades residentes nos limites de parques e Áreas de Proteção Ambiental

Implementação de ações de educação ambiental

Elaboração de programas de avaliação de risco ambiental em território de Áreas de Proteção Ambiental e entorno

Execução de obras em áreas degradadas

Implementação de projetos de recuperação de áreas degradadas

### Programa/Compromisso Transversal

**Programa** Água para Todos - PAT

#### Compromisso Transversal

Minimizar os impactos sociais e ambientais negativos ocasionados pela disposição inadequada de resíduos sólidos urbanos

Garantir os usos múltiplos e a sustentabilidade ambiental por meio da promoção da gestão dos recursos hídricos

#### Órgão

Secretaria de Desenvolvimento Urbano

Secretaria do Meio Ambiente

**Programa** Energia para o Desenvolvimento

#### Compromisso Transversal

Aumentar a oferta de energia e diversificar a Matriz Energética utilizando fontes renováveis e apoiando agentes públicos e privados

#### Órgão

Secretaria de Infraestrutura

**Programa** Ciência, Tecnologia e Inovação

#### Compromisso Transversal

Proporcionar o maior conhecimento da biodiversidade e suas relações ecológicas por meio de estudos e pesquisas sobre os recursos naturais e as alternativas para a sua conservação e utilização

#### Órgão

Secretaria do Meio Ambiente

<b>Eixo Estruturante</b>	<b>DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO</b>	
<b>Área Temática</b>	<b>MEIO AMBIENTE</b>	
<b>Programa</b>	<b>SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL</b>	
<b>Programa</b>	Economia Verde	
<b>Compromisso Transversal</b>		<b>Órgão</b>
Promover a convergência instrumental e operacional nas áreas da metrologia, qualidade e sustentabilidade em apoio ao desenvolvimento sustentável da Bahia		Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração
Contribuir com a redução do aquecimento global racionalizando as emissões de carbono pela agricultura baiana através do uso de tecnologias sustentáveis		Secretaria da Agricultura, Irrigação e Reforma Agrária
Contribuir para a redução de ineficiências da economia a partir da adoção de mecanismos voltados para conter a poluição e limitar o acúmulo de passivos ambientais		Secretaria do Meio Ambiente
Contribuir para a produção de energias renováveis por meio do desenvolvimento de tecnologias e modelos de negócios inovadores		Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação
<b>Programa</b>	Planejamento e Gestão Estratégica	
<b>Compromisso Transversal</b>		<b>Órgão</b>
Promover a intermodalidade logística para revitalização das áreas dos rios que integram a Bacia do Rio São Francisco em território baiano		Secretaria do Planejamento
<b>Programa</b>	Defesa da Sociedade e Garantia da Cidadania Plena	
<b>Compromisso Transversal</b>		<b>Órgão</b>
Assegurar e defender o direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, como bem de uso comum e essencial à qualidade de vida da população do Estado		Ministério Público



## ÁREA TEMÁTICA

### **ECONOMIA VERDE**

O Programa Ambiental das Nações Unidas (Unep) define a economia verde como aquela que resulta no aprimoramento do bem-estar humano e social, ao mesmo tempo em que reduz, significativamente, os riscos ambientais e a escassez de recursos ecológicos <sup>1</sup>. Na sua expressão mais simples, uma economia verde pode ser pensada como uma economia de baixo carbono, com utilização eficiente dos recursos naturais e inclusão social. Nestes termos, o crescimento da renda e do emprego deve ser impulsionado por investimentos públicos e privados que reduzam a emissão de carbono e, conseqüentemente, diminuam a poluição, enquanto otimizam a matriz energética e evitam a perda da biodiversidade, inclusive pelo incentivo aos serviços ambientais. Estes investimentos devem ser catalisados e apoiados pelos atores sociais, pelas reformas políticas e mudanças nas regulamentações dos diversos setores econômicos.

O desenvolvimento deve manter, melhorar e, sempre que necessário, reconstruir o capital natural, como um ativo econômico crítico e como fonte de benefícios

públicos, especialmente para as pessoas mais pobres, cujos meios de subsistência e segurança dependem da natureza.

O conceito de “economia verde” não substitui o conceito de desenvolvimento sustentável. Admite-se, contudo, que para alcançar a sustentabilidade é necessária uma maior atenção para as conseqüências negativas da atual “economia marrom”, modelo que cria e recria marginalização com progressivo esgotamento de recursos.

O planeta gasta, atualmente, entre 1% e 2% do PIB global em uma série de subsídios que, geralmente, prolongam a insustentabilidade do uso de recursos, tais como combustíveis fósseis, agricultura, água e pesca. De acordo com o relatório lançado em 21 de fevereiro de 2011 pelo Programa das Nações Unidas para o Ambiente (PNUMA), o investimento de 2% do Produto Interno Bruto mundial em dez setores estratégicos pode assegurar um ponto de partida para a transição rumo a uma economia verde de baixo carbono e eficiência de recursos. Apoiada por políticas nacionais e internacionais inovadoras, a soma,

<sup>1</sup> OIT – Estudos de Programas de Trabalho Decente e Empregos Verdes da OIT Brasil - Organização Internacional do Trabalho em 2009

que atualmente correspondente a cerca de 1,3 trilhão de dólares por ano, fomentaria o crescimento da economia global em níveis provavelmente, superiores aos dos atuais modelos econômicos<sup>2</sup>.

O mesmo relatório sugere um modelo econômico que evitaria riscos, choques, escassez e crises, cada vez mais inerentes à atual economia. Ele contesta os mitos de que investimentos ambientais vão contra o crescimento econômico. A economia verde é relevante não apenas para as economias mais desenvolvidas, mas, sobretudo, para as economias emergentes, nas quais pode desempenhar o papel de catalisador-chave para o crescimento e a erradicação da pobreza. De fato, em algumas destas economias, cerca de 90% do PIB está ligado à natureza ou a recursos naturais, tais como a água potável.

Como referido, grande parte dos atuais subsídios e incentivos contribui para intensificar os danos ambientais e ampliar a ineficiência na economia global. Diminuí-los ou eliminá-los resultaria em múltiplos benefícios no processo de liberação de recursos para financiar a transição rumo a uma nova economia verde e sustentável. A transição global para esta nova situação contribuiria para o desenvolvimento e para o aumento da renda per capita, segundo os atuais padrões econômicos, fomentando, ao mesmo tempo, a redução da “pegada ecológica” em 50% até 2050<sup>3</sup>.

O relatório sobre a economia verde lembra ainda que, no curto prazo, a queda dos níveis de emprego em alguns setores, como o da pesca, será inevitável, caso não ocorra a transição rumo à sustentabilidade. O investimento, em alguns casos financiado pelo corte de subsídios nocivos, terá de reinserir alguns setores da força de trabalho global, para assegurar uma transição justa e socialmente aceitável. No longo prazo, o número de empregos “novos e decentes” criados em vários setores, da produção de energia renovável à agricultura sustentável, compensarão aqueles perdidos na ultrapassada economia de alto carbono.

2 ONU – PNUMA - Programa das Nações Unidas para o Ambiente - Relatório Rumo a uma Economia Verde: Caminhos para o Desenvolvimento Sustentável e a Erradicação da Pobreza - 2010

3 Idem.

Ainda segundo o relatório, um investimento anual de cerca de 1,3% do PIB mundial em eficiência energética e energias renováveis poderia reduzir a demanda global por energia primária em 9%, em 2020, e em 40%, até 2050. A economia de capital e de gastos com combustível na geração de energia, sob o cenário da economia verde, seria de 760 bilhões de dólares entre os anos de 2020 e 2050<sup>4</sup>.

Merecem destaque, também, as oportunidades para separar a geração de resíduos do crescimento do PIB, incluindo, em seu lugar, ações de recuperação e reciclagem. No Brasil, a reciclagem já gera retornos de 2 bilhões de dólares por ano, ao mesmo tempo em que evita a emissão de 10 milhões de toneladas de gases de efeito estufa. Aqui, uma economia de reciclagem plena valeria 0,3% do PIB<sup>5</sup>.

O citado relatório, preparado pelo Programa das Nações Unidas para o Ambiente (PNU-MA), em colaboração com economistas e especialistas de todo o mundo, tem como um dos seus objetivos a promoção e defesa dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio da ONU –, que vão da redução pela metade do número de pessoas com fome à diminuição, pela metade, do número de pessoas sem acesso a água potável. O que se propõe é uma nova economia, estruturada nos três pilares do desenvolvimento sustentável: crescimento econômico, equidade social e equilíbrio ecológico, suportada por um sistema estadual de inovação (sobretudo para o desenvolvimento de tecnologias limpas ou de baixo carbono) e de inclusão social. Apoiados, por sua vez, por um sistema de gestão transversal participativo e fundamentado em uma base de indicadores socioambientais, que contemplem o monitoramento eficaz das ações e que contribuam para uma maior projeção da dimensão ambiental, na medida em que conduzem ao aperfeiçoamento das políticas públicas, em especial aquelas relacionadas ao desenvolvimento sustentável.

Esta concepção inclui, necessariamente, uma agenda de temas inovadores, cujo desenvolvimento não pode prescindir de ampla cooperação entre atores de diferentes

4 Ibidem.

5 Bureau of Economic Analysis. Percent Change From Preceding Period in Real Gross Domestic Product Mar/2011.

naturezas. Podem ser citados, como exemplo, os transportes sustentáveis, os novos setores industriais verdes, as cadeias de reciclagem, os empreendimentos em torno de fontes energéticas limpas e renováveis, passando pelo ecoturismo e reflorestamento, bem como pela estruturação de um sistema tributário que contemple o pagamento por serviços ambientais e que influencie positivamente as preferências expressas pelo setor privado.

Cite-se como exemplo o caso da indústria da construção civil, que sustenta um crescimento expressivo na Bahia, nos anos recentes. Apresenta-se, neste setor, uma forte tendência para o desenvolvimento de construções sustentáveis ou “prédios verdes” (*green buildings*), que surgiram nos Estados Unidos, espalharam-se pela Europa e Ásia e, agora, começam a ganhar presença no Brasil e na Bahia. O desafio futuro da construção civil é gerar menores impactos sobre o meio ambiente, haja vista os impactos ambientais que dependem da escolha das matérias primas, do uso inteligente e racionalizado de insumos como água e energia, do controle e do descarte de entulho e da reciclagem do lixo, dentre outras atividades inerentes à edificação e ao uso de imóveis.

Será fundamental ampliar os incentivos ao surgimento dos empreendimentos verdes, mas, também, fomentar o surgimento, no Estado da Bahia, de redes de pesquisa, em articulações com entidades nacionais e internacionais, e promover uma maior cooperação da universidade com a iniciativa privada, por meio de instituições como a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB).

As propostas trazidas pela economia verde criam interessantes interfaces de cooperação interinstitucional, que se configuram em um grande desafio para a gestão pública

do Estado, que é elaborar uma nova lógica que seja capaz de conciliar desenvolvimento econômico e sustentabilidade ambiental.

A construção de uma agenda de economia verde é uma prioridade de governo que, por definição, pressupõe uma ação multissetorial que engloba diversas áreas da política pública em torno dos propósitos do crescimento econômico, da criação de empregos, da melhoria da qualidade ambiental e da diversificação da matriz energética, com o uso de fontes limpas e renováveis, com produção sem desperdício e poluição. Estas iniciativas inserem a Bahia na relação dos Estados comprometidos com a redução da emissão de gases poluentes, responsáveis, em parte, pelas mudanças climáticas, ocasionadoras de recentes desastres ambientais, e entre aqueles que praticam políticas de inclusão social, seguindo os novos paradigmas do desenvolvimento.

Por fim, as transformações do modelo vigente, levando-se em conta as particularidades da economia baiana, devem considerar também os seis grandes eixos sugeridos pela OIT<sup>6</sup> 4, a saber: maximização da eficiência energética e substituição de combustíveis fósseis por fontes renováveis; valorização, racionalização do uso e preservação dos recursos naturais e dos ativos ambientais; aumento da durabilidade e reparabilidade dos produtos e instrumentos de produção; redução da geração, recuperação e reciclagem de resíduos e materiais de todos os tipos; prevenção e controle de riscos ambientais e da poluição visual, sonora, do ar, da água e do solo, além da redução dos deslocamentos espaciais de pessoas e cargas.

6 OIT – Organização Internacional do Trabalho – Tendências Mundiais de Emprego - 2010

<b>Eixo Estruturante</b>	<b>DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO</b>
<b>Área Temática</b>	<b>ECONOMIA VERDE</b>
<b>Programa</b>	<b>ECONOMIA VERDE</b>

**Ementa**

Elaborar e apoiar o desenvolvimento de políticas capazes de promover o surgimento de uma nova economia baiana, estruturada nos três pilares do desenvolvimento sustentável e da economia verde: crescimento econômico, equidade social e equilíbrio ecológico; assim como promover a construção de um sistema estadual de inovação favorável ao desenvolvimento de tecnologias que minimizem os riscos ambientais, como de baixo carbono, e de sistemas de indicadores ambientais e de gestão

**Recursos do Programa R\$ 20.508.000,00**

Indicador	Unidade de Medida	Referência		Índice Esperado PPA
		Data	Índice	
Participação das Fontes Renováveis na geração de energia no Estado da Bahia	%	2009	36,60	38,00

<b>Compromisso</b>	Aumentar a participação dos biocombustíveis na Matriz Energética da Bahia, inserindo a agricultura familiar em sua base de produção				
<b>Órgão Responsável</b>	Secretaria da Agricultura, Irrigação e Reforma Agrária				
<b>Meta</b>	Inserir 28.000 agricultores familiares nas cadeias produtivas dos biocombustíveis				
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Irecê	8.000	Pessoa	Piemonte do Paraguaçu	2.000	Pessoa
Velho Chico	6.000	Pessoa	Piemonte da Diamantina	3.000	Pessoa
Chapada Diamantina	2.000	Pessoa	Semiárido Nordeste II	300	Pessoa
Baixo Sul	1.000	Pessoa	Litoral Norte e Agreste Baiano	200	Pessoa
Extremo Sul	500	Pessoa	Vitória da Conquista	1.000	Pessoa
Sertão do São Francisco	1.000	Pessoa	Bacia do Rio Corrente	1.000	Pessoa
Bacia do Paramirim	1.000	Pessoa	Piemonte Norte do Itapicuru	1.000	Pessoa

**Entrega/Iniciativa**

Implementação da política de infraestrutura agrícola e industrial para biodiesel

Desenvolvimento de modelo de organização da produção para a integração eficiente lavoura-indústria

Identificação de novas áreas para atração de novos investidores

Acompanhamento dos investimentos nas áreas plantadas e na implantação de novas áreas de dendê, priorizando os agricultores familiares

Fomento à utilização de matérias-primas diversas na cadeia de biodiesel

<b>Compromisso</b>	Contribuir para a produção de energias renováveis por meio do desenvolvimento de tecnologias e modelos de negócios inovadores	
<b>Órgão Responsável</b>	Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação	
<b>Meta</b>	Realizar 01 estudo do potencial de produção de energia por território de identidade	
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Estado	01	Unid

<b>Eixo Estruturante</b>	<b>DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO</b>	
<b>Área Temática</b>	<b>ECONOMIA VERDE</b>	
<b>Programa</b>	<b>ECONOMIA VERDE</b>	
<b>Meta</b>	Implantar 01 projeto executivo de biofábrica	
<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>
Portal do Sertão	01	Unid
<b>Entrega/Iniciativa</b>		
Estudo do potencial de produção de energia por território de identidade para implantação de sistema de energias renováveis com base em biomassa energética, sistemas eólicos e solares		
Elaboração do projeto executivo e implantação da biofábrica com definição e pesquisas em produção de sementes, melhoramento genético e aumento de produtividade		
<b>Compromisso</b>	Promover a reconfiguração da economia baiana baseada nos princípios da Economia Verde, internalizando o conceito nas ações governamentais e promovendo sua institucionalização	
<b>Órgão Responsável</b>	Secretaria do Planejamento	
<b>Meta</b>	Elaborar o Marco Legal da Política Estadual de Economia Verde	
<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>
Estado	01	Unid
<b>Entrega/Iniciativa</b>		
Elaboração do marco referencial para Economia Verde no Estado da Bahia		
Elaboração do Marco Legal da Política Estadual de Economia Verde		
Definição de instrumentos econômicos, financeiros e de incentivo à implantação da Política de Economia Verde		
Definição de indicadores de Economia Verde		
<b>Compromisso</b>	Contribuir com a redução do aquecimento global racionalizando as emissões de carbono pela agricultura baiana através do uso de tecnologias sustentáveis	
<b>Órgão Responsável</b>	Secretaria da Agricultura, Irrigação e Reforma Agrária	
<b>Meta</b>	Estimular o uso de tecnologias com baixa emissão de carbono em 15% das propriedades rurais do Estado	
<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>
Estado	15	%
<b>Entrega/Iniciativa</b>		
Sensibilização dos agropecuaristas quanto ao uso de tecnologias com baixa emissão de carbono		
Difusão das tecnologias e treinamento de produtores para adoção destas tecnologias		
Incentivo ao plantio de florestas		
Fomento a agricultura com baixa emissão de carbono equivalente		
Desenvolvimento de modelo para a integração lavoura-pecuária-floresta		
Capacitação de técnicos para atuarem no Programa		
<b>Compromisso</b>	Contribuir para a redução de ineficiências da economia a partir da adoção de mecanismos voltados para conter a poluição e limitar o acúmulo de passivos ambientais	
<b>Órgão Responsável</b>	Secretaria do Meio Ambiente	
<b>Meta</b>	Implantar 01 política de economia verde	
<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>

<b>Eixo Estruturante</b>	<b>DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO</b>	
<b>Área Temática</b>	<b>ECONOMIA VERDE</b>	
<b>Programa</b>	<b>ECONOMIA VERDE</b>	

Estado	01	Unid
--------	----	------

**Entrega/Iniciativa**

Realização de estudos sobre valoração econômica de unidade de conservação
Elaboração e implementação de Programa Estadual de Manejo Sustentável de Produtos não Madeireiros de Florestas Nativas
Implementação da Política Estadual de Utilização e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade, com ênfase na valorização dos conhecimentos dos povos e comunidades tradicionais
Implementação de Política de Pagamento por Serviços Ambientais
Fomento ao desenvolvimento de tecnologias em reciclagem de resíduos sólidos
Fomento à implantação e manejo de sistemas agroflorestais em áreas de agricultura familiar para povos e comunidades tradicionais
Mapeamento de tecnologias sociais de manejo e uso sustentável da Biodiversidade
Incentivo e reconhecimento de Reserva Particular do Patrimônio Natural

<b>Compromisso</b>	Promover a convergência instrumental e operacional nas áreas da metrologia, qualidade e sustentabilidade em apoio ao desenvolvimento sustentável da Bahia
--------------------	---

<b>Órgão Responsável</b>	Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração
--------------------------	---

<b>Meta</b>	Implantar o projeto de Inovação Metrológica
-------------	---

<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>
Estado	01	Unid

**Entrega/Iniciativa**

Oferta de serviços tecnológicos nas diversas áreas afins das Tecnologias Infraestruturais Básicas e de Sustentabilidade por intermédio do Projeto de Inovação Metrológica
Capacitação de técnicos especialistas do órgão em nível de pós-graduação
Estabelecimento de cooperação técnica e científica com o Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial
Participação na rede de Tecnologias Limpas e Minimização de Resíduos
Promoção do uso de indicadores e métricas de racionalização, eco-eficientização e sustentabilidade
Implementação dos processos de avaliação dos Mecanismos de Desenvolvimento Limpo e das Certificações Verdes
Disseminação seletiva da informação para o desenvolvimento sustentável

## ÁREA TEMÁTICA

### DESENVOLVIMENTO URBANO – CIDADES SUSTENTÁVEIS

A partir da Constituição de 1988 e do Estatuto da Cidade, em 2001, a questão urbana passou a ser considerada política pública, configurando-se como estratégica nas três esferas de governo<sup>1</sup>.

Na Bahia, a política estadual de desenvolvimento urbano visa à melhoria da qualidade de vida nas cidades, com desenvolvimento socioeconômico e socioambiental equilibrado dos espaços nas cidades e da rede urbana estadual. Apesar dos avanços, o Estado ainda convive com grandes problemas no fornecimento de bens públicos e serviços básicos para a população, fruto da ausência de políticas específicas no passado. O ainda reduzido acesso domiciliar à água, saneamento e energia são incompatíveis com qualquer padrão moderno de sociabilidade e já deveriam ter sido superados para uma parcela mais significativa da população.

O quadro I apresenta a evolução de alguns indicadores relacionados ao desenvolvimento urbano do estado da

<sup>1</sup> O Estatuto atribuiu aos municípios a implementação de planos diretores participativos, definindo uma série de instrumentos urbanísticos que têm no combate à especulação imobiliária e na regularização fundiária dos imóveis urbanos seus principais objetivos.

Bahia. Os serviços urbanos domiciliares apresentam melhorias nas coberturas ao longo dos anos, mas ainda necessitam ser ampliados de forma significativa. Exemplo disso é o caso do esgotamento sanitário, com o acesso à rede geral ou fossa séptica chegando a menos de 60% dos domicílios em 2009.

Apesar se constatar, segundo os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD, uma rápida expansão da proporção de domicílios com acesso à rede geral de água (quase 80% em 2009) e uma situação de quase universalização do acesso domiciliar a energia

**Quadro 1** Bahia. Indicadores de Desenvolvimento Urbano Selecionados. 1980-2009

Percentual de domicílios	1980	1991	2000	2009
Ligados à rede geral de água	-	42,73	60,51	79,58
Ligados à rede geral de esgoto ou com fossa séptica	-	24,76	42,37	57,96
Com coleta de lixo	-	41,01	61,67	76,14
Com iluminação elétrica	-	-	84,79	96,52

Fonte: IBGE – PNAD

elétrica (96,52%), investimentos adicionais precisarão ser feitos para que a eletrificação e o acesso a água de boa qualidade atinjam a integralidade dos domicílios – urbanos e rurais –, proporcionando qualidade de vida a toda a população.

Outro fato a ser destacado é que o processo de urbanização desordenada no estado, nos últimos anos, contribuiu para o agravamento dos problemas relativos à disposição de resíduos sólidos. A Bahia produz 13,5 mil toneladas de resíduos sólidos urbanos por dia, equivalentes a 7,8% do total produzido no Brasil. O volume de lixo produzido no estado tem crescido sistematicamente nos últimos anos, fenômeno que pode ser explicado pela urbanização, elevação da renda e mudanças na estratificação social, com o aumento do peso relativo das classes médias. Do total de 13,5 mil toneladas de resíduos sólidos produzidos em 2010, apenas 76% foram coletadas, respondendo por uma variação positiva insignificante de 1% em relação a 2009<sup>2</sup>.

Outro problema é o destino final desses resíduos. Na Bahia, apenas 36,2% do lixo coletado tem como destino final o aterro controlado, mas este tipo de disposição dos resíduos não minimiza os impactos ambientais. Os “lixões” recebem 35,5% dos resíduos coletados por dia na Bahia e são ambientalmente inadequados, já que a disposição de resíduos sólidos no solo acarreta problemas à saúde pública e gera um impacto ambiental significativo. Uma solução menos poluidora e mais segura é a implantação de aterros sanitários, que permitem a melhora da qualidade do ar (fumaça da queima do lixo e odores desagradáveis), reduzem os riscos de incêndios, da poluição das águas superficiais e subterrâneas e da poluição estética. Apesar desta verdade incontestável, os aterros representam, no entanto, a coleta e destinação final de menos de um terço do volume de resíduos sólidos no estado.<sup>3</sup>

A situação atual pode ainda ser enfrentada com ações inovadoras. Uma das medidas possíveis é promover o aumento da reciclagem, que ainda é incipiente; outra é

2 Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe). Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil. Disponível em: [http://www.abrelpe.org.br/panorama\\_apresentacao.php](http://www.abrelpe.org.br/panorama_apresentacao.php). Acesso em: 29 de abril de 2011.

3 Idem

desenvolver ações que estimulem a redução do volume de lixo produzido, através de campanhas de consumo consciente. Outra opção é investir na geração de energia a partir da incineração controlada de resíduos combustíveis, o que também contribuiria para a redução dos volumes aterrados, em benefício dos lençóis freáticos.

Estas questões serão contempladas pela *Política Estadual de Resíduos Sólidos*, em desenvolvimento no âmbito da Secretaria de Desenvolvimento Urbano (SEDUR), que prevê o incentivo à coleta seletiva, construção de aterros sanitários, eliminação de lixões, manejo de materiais de construção descartados e hospitalares.

Em 2010, foram concluídas duas etapas do Plano Estadual de Resíduos Sólidos: a proposta de Regionalização da Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, validada pelo ConCidades/BA, e a elaboração do Plano Regional de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos para a Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, contemplando 115 municípios da região.<sup>4</sup>

No que concerne à habitação, a Bahia tem déficit elevado, tanto em termos qualitativos (habitações precárias, sem atendimento às necessidades mínimas de habitabilidade e/ou legalização da propriedade), quanto em termos quantitativos (déficit de oferta). O Quadro II mostra que o déficit habitacional total do estado, em 2007, era de 511 mil unidades, o que representava 12,9% dos domicílios permanentes. Destes, 95,7% são de famílias com renda inferior a três salários mínimos. Destaca-se, também, a parcela do déficit em razão da coabitação familiar, que chega a 48,8%.

Cabe ainda destacar, dos dados acima, o total dos domicílios vagos: 658 mil unidades, quantidade superior ao déficit. A existência de déficit de moradias, em paralelo a esse enorme número de imóveis inabitados, é o fato que justifica a intervenção pública capaz de promover a eficiência alocativa que os mecanismos de mercado não conseguem promover. Uma melhor caracterização é importante para o delineamento do perfil desses domicílios,

4 Relatório Anual de Governo. Disponível em: [http://www.seplan.ba.gov.br/sgc/arquivos/20110310\\_173651\\_Dir\\_5\\_Infraestrutura\\_Social.pdf](http://www.seplan.ba.gov.br/sgc/arquivos/20110310_173651_Dir_5_Infraestrutura_Social.pdf). Acesso em: 28 de abril de 2011



**Quadro 2**
**Indicadores do Déficit Habitacional da Bahia. 2007**

Indicadores	Quantidade
Déficit Habitacional Total	510.667 unidades
Proporção por Domicílios Permanentes	12,9%
Proporção por Renda Familiar (até 3 Salários Mínimos)	95,7%
Proporção por Habitação Precária	27,5%
Proporção por Coabitação Familiar	48,8%
Proporção por Ônus excessivo com aluguel	19,9%
Domicílios vagos em condições de serem habitados	658.608 unidades

Fonte: Fundação João Pinheiro

identificando a parcela que, provavelmente, poderia ser direcionada a suprir parte das carências de habitação. Estima-se que parcela substancial dessas moradias não seja adequada ao perfil do consumidor que realmente precisa ser atendido, aquele de menor renda.

Outra medida importante a ser adotada é a requalificação das moradias nos centros históricos, permitindo recuperar e reposicionar sua funcionalidade.

Uma das questões essenciais para os principais centros urbanos do estado é a garantia do direito à *acessibilidade* e *mobilidade*, variáveis importantes não apenas para a qualidade de vida da população, mas também para a elevação da produtividade do trabalho nas cidades.

As dificuldades de acessibilidade nos centros urbanos é um tema antigo, que vem ganhando espaço nos últimos anos devido à sua importância como variável que permite identificar áreas com desigualdades na oferta de infraestrutura básica e que se vincula diretamente ao bem-estar dos cidadãos, em especial aqueles com restrições físicas de deslocamento. O seu conceito está relacionado, principalmente, à

qualidade de acesso ao sistema de transporte e à comunicação, exigindo da sociedade a oferta destes serviços sem obstáculos e com conforto para todo e qualquer cidadão.

Na Bahia, é notória a insuficiência de investimentos na implantação e requalificação dos serviços e equipamentos públicos disponíveis. Os grandes centros, em especial a Região Metropolitana de Salvador – RMS demandam maior atenção quanto a este tema, pois a densidade demográfica, a diversificada rede de serviços e as necessidades da população exigem investimentos mais significativos e soluções complexas. Uma das dificuldades é a própria carência de informações e dados que permitam o acompanhamento das condições de acessibilidade urbana no estado.

A mobilidade urbana na Região Metropolitana de Salvador e nas cidades médias baianas encontra-se em fase de saturação, com os tempos médios de deslocamento inflados pelo trânsito intenso e pelo transporte de massa precário, o que está se tornando um fator crítico para o desenvolvimento econômico e social e a qualidade de vida dos habitantes destes centros. Segunda maior região metropolitana nordestina e a sexta maior do Brasil, a RMS – em especial o município de Salvador – carece de investimentos estruturais em regime de urgência, capazes de desafogar o trânsito e poupar o tempo despendido na circulação de riqueza e de pessoas.

A tabela seguinte evidencia a situação atual do sistema de transporte de Salvador e evidencia o patamar de dificuldades que enfrenta, com destaque para a redução do número de viagens e de passageiros, apesar do aumento da oferta de transporte coletivo e do número de linhas entre os anos de 2000 e 2010.

**Tabela 1**
**Média Mensal de Indicadores do Transporte Público em Salvador**

Ano	Frota	Linhas	KM Percorridos	Viagens	Passageiros Total	Passageiros Equivalentes*	IPK**	Idade da Frota
2000	2.210	430	18.291.375	468.266	41.830.988	36.390.914	1,99	4,00
2005	2.290	441	17.946.926	452.526	38.136.454	29.658.825	1,65	4,97
2010	2.449	503	17.453.413	448.580	38.563.595	31.310.892	1,79	4,80

Fonte: Transalvador

\*Pondera os descontos e isenções.

\*\* Índice de Passageiro por Quilômetro.

Algumas explicações para esse quadro são: falta de políticas que priorizem o transporte de massa; ausência de regulação do transporte no âmbito metropolitano, gerando distorções como a centralização das linhas das empresas em municípios no entorno de Salvador, que oferecem maiores benefícios fiscais; deslocamento de passageiros para o transporte individual, a exemplo de carro, moto e bicicleta, elevado custo do transporte para a população de menor renda (há pesquisas que indicam um grande número de trabalhadores que se deslocam a pé para o trabalho); e, por fim, o crescimento do transporte clandestino.

O transporte de massa é um elemento estruturador do território e indutor do desenvolvimento urbano e regional e está se tornando prioritário na agenda dos governos. Mas ainda é de má qualidade e alto custo para os usuários nos principais centros urbanos do estado. Em Salvador, particularmente, é preciso avançar para a integração aberta da tarifa, com base em sistemas modernos como metrô, Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) e/ou o *Bus Rapid Transit* (BRT). Tais sistemas de-

veriam ser mais sustentáveis ecologicamente, com o uso de biocombustíveis e de eletricidade, e deveriam ser complementados por circuitos cicloviários, opção salutar e ecológica para as pequenas distâncias.

No enfrentamento a essas grandes questões urbanas, a parceria entre a iniciativa privada e o poder público se torna essencial, de modo a viabilizar investimentos em infraestrutura e na prestação de serviços urbanos, seja sob a forma da Parceria Público Privada – PPP, seja através do contrato de gestão ou da concessão, entre outros instrumentos.

Resta lembrar que a regionalização é fundamental para o desenvolvimento urbano, uma vez que se trata da escala territorial mais adequada para o planejamento das cidades em áreas diversas, como saneamento, resíduo sólido, habitação ou mobilidade. Neste sentido, o Estado deve, além de elaborar planos territoriais, fomentar a articulação entre os municípios, incentivando a formação de redes de articulação e relacionamento entre as cidades e a cooperação federativa através dos consórcios públicos.

<b>Eixo Estruturante</b>	<b>DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO</b>
<b>Área Temática</b>	<b>DESENVOLVIMENTO URBANO - CIDADES SUSTENTÁVEIS</b>
<b>Programa</b>	<b>MORADIA DIGNA</b>

### Ementa

Ampliar a construção de habitações populares, legalizar terrenos e habitações de populações de baixa renda e urbanizar comunidades em área de risco e assentamentos precários considerando os planos diretores dos municípios com o objetivo de assegurar o padrão de sustentabilidade nas cidades

**Recursos do Programa R\$ 1.083.555.000,00**

Indicador	Unidade de Medida	Referência		Índice Esperado PPA
		Data	Índice	
Déficit Habitacional Relativo do Estado	%	2009	13,00	9,00
Déficit Habitacional Rural do Estado	%	2009	12,90	9,00
Percentual de Domicílios Urbanos Adequados	%	2009	67,10	74,38
Percentual de Domicílios Rurais Adequados	%	2009	67,10	74,38

<b>Compromisso</b>	Contribuir para a redução da pobreza urbana com a construção de habitações populares, urbanização de favelas e assentamentos precários, requalificação de moradias e desenvolvimento de ações sociais				
<b>Órgão Responsável</b>	Secretaria de Desenvolvimento Urbano				
<b>Meta</b>	Beneficiar 2.554 domicílios com intervenções de infraestrutura urbana				
<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>		<b>Unidade de Medida</b>		
Estado	2.554		Unid		
<b>Meta</b>	Produzir 868 unidades habitacionais				
<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>		<b>Unidade de Medida</b>		
Estado	868		Unid		
<b>Meta</b>	Executar 378 melhorias habitacionais em área urbana				
<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>		<b>Unidade de Medida</b>		
Estado	378		Unid		
<b>Meta</b>	Conceder títulos de posse para 1.900 beneficiários				
<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>		<b>Unidade de Medida</b>		
Estado	1.900		Unid		
<b>Meta</b>	Realizar ações sociais para 8.224 beneficiários				
<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>		<b>Unidade de Medida</b>		
Estado	8.224		Unid		
<b>Meta</b>	Urbanizar 15 assentamentos precários				
<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>
Velho Chico	01	Unid	Portal do Sertão	01	Unid
Litoral Sul	01	Unid	Vitória da Conquista	01	Unid
Extremo Sul	01	Unid	Metropolitano de Salvador	07	Unid
Sertão do São Francisco	01	Unid	Costa do Descobrimento	01	Unid
Bacia do Rio Grande	01	Unid			

<b>Eixo Estruturante</b>	<b>DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO</b>
<b>Área Temática</b>	<b>DESENVOLVIMENTO URBANO - CIDADES SUSTENTÁVEIS</b>
<b>Programa</b>	<b>MORADIA DIGNA</b>

**Entrega/Iniciativa**

Construção de unidades habitacionais  
 Melhoria de unidades habitacionais  
 Reassentamento de domicílios em situação de risco ou insalubridade  
 Emissão de título de propriedade  
 Urbanização de assentamentos precários  
 Realização de serviços sociais  
 Execução de projetos de educação ambiental e formação comunitária

<b>Compromisso</b>	Regularizar a situação fundiária de imóveis, inclusive de áreas com potencial para habitação de interesse social	
<b>Órgão Responsável</b>	Secretaria de Desenvolvimento Urbano	
<b>Meta</b>	Emitir 25 mil títulos de propriedade	
<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>
Estado	25.000	Unid
<b>Meta</b>	Destinar 05 áreas públicas para produção de habitação de interesse social	
<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>
Estado	05	Unid

**Entrega/Iniciativa**

Emissão de títulos de propriedade  
 Regularização fundiária de áreas públicas e privadas passíveis de construção de habitação de interesse social (Banco de Terras)

<b>Compromisso</b>	Fortalecer a gestão estadual e municipal de habitação, por meio da realização de planos municipais e regionais de habitação e regularização fundiária, consolidando o Sistema Estadual de Habitação de Interesse Social	
<b>Órgão Responsável</b>	Secretaria de Desenvolvimento Urbano	
<b>Meta</b>	Implantar o Plano de Habitação	
<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>
Estado	01	Unid
<b>Meta</b>	Implantar o cadastro único para atendimento das demandas habitacionais baianas de interesse social, expandindo a atuação do Programa Habitacional - Casa da Gente	
<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>
Estado	01	Unid
<b>Meta</b>	Realizar assistência técnica e financeira a 101 municípios, os com população acima de 50 mil habitantes e os das áreas de abrangência da Ferrovia de Integração Oeste-Leste e do Porto Sul	
<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>
Estado	101	Unid

**Entrega/Iniciativa**

Implantação do Plano Estadual de Habitação

<b>Eixo Estruturante</b>	<b>DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO</b>	
<b>Área Temática</b>	<b>DESENVOLVIMENTO URBANO - CIDADES SUSTENTÁVEIS</b>	
<b>Programa</b>	<b>MORADIA DIGNA</b>	
<b>Entrega/Iniciativa</b>		
Assistência técnica para projetos, planos e mobilização social		
Apoio aos municípios para a elaboração dos planos locais de habitação de interesse social		
Implantação do cadastro único das demandas habitacionais de interesse social		
<b>Programa/Compromisso Transversal</b>		
<b>Programa</b>	Energia para o Desenvolvimento	
<b>Compromisso Transversal</b>		<b>Órgão</b>
Promover a oferta de energia elétrica, em quantidade e qualidade adequadas ao suprimento de consumidores e/ou potenciais consumidores, buscando o desenvolvimento socioeconômico do Estado		Secretaria de Infraestrutura
<b>Programa</b>	Reabilitação do Centro Antigo de Salvador	
<b>Compromisso Transversal</b>		<b>Órgão</b>
Incentivar o uso de edificações fechadas, em ruínas e lotes baldios no Centro Antigo de Salvador, assegurando sua função social, com vistas a reverter o quadro de esvaziamento e perda da centralidade da área		Secretaria de Desenvolvimento Urbano
<b>Programa</b>	Modernização da Gestão Pública	
<b>Compromisso Transversal</b>		<b>Órgão</b>
Viabilizar a concessão de benefícios ao servidor público para aquisição da casa própria, visando a melhoria da sua qualidade de vida		Secretaria de Desenvolvimento Urbano

Eixo Estruturante	<b>DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO</b>
Área Temática	<b>DESENVOLVIMENTO URBANO - CIDADES SUSTENTÁVEIS</b>
Programa	<b>MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE URBANA</b>

**Ementa**

Proporcionar a infraestrutura necessária para assegurar a mobilidade e acessibilidade nos principais centros urbanos baianos

**Recursos do Programa R\$ 897.795.781,00**

Indicador	Unidade de Medida	Referência		Índice Esperado PPA
		Data	Índice	
Tempo Médio de Deslocamento nas Vias	Minuto	2009	35	25

<b>Compromisso</b>	Promover a mobilidade e acessibilidade através da implantação de obras de infraestrutura viária em centros urbanos, valorizando o meio de transporte coletivo, o não motorizado e o modal cicloviário		
<b>Órgão Responsável</b>	Secretaria de Desenvolvimento Urbano		
<b>Meta</b>	Elaborar 03 planos de mobilidade		
<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>	
Estado	03	Unid	
<b>Meta</b>	Elaborar 04 planos de acessibilidade		
<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>	
Estado	04	Unid	
<b>Meta</b>	Implantar 127 km de ciclovias		
<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>	
Metropolitano de Salvador	127	km	
<b>Meta</b>	Pavimentar 130.628 m <sup>2</sup> de vias urbanas		
<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>	
Estado	130.628	m <sup>2</sup>	
<b>Meta</b>	Construir 02 passarelas		
<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>	
Metropolitano de Salvador	02	Unid	
<b>Meta</b>	Implantar 03 corredores estruturantes de alta capacidade Salvador / Lauro de Freitas		
<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>	
Metropolitano de Salvador	03	Unid	
<b>Meta</b>	Implantar 11 corredores alimentadores transversais		
<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>	
Metropolitano de Salvador	11	Unid	

<b>Eixo Estruturante</b>	<b>DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO</b>
<b>Área Temática</b>	<b>DESENVOLVIMENTO URBANO - CIDADES SUSTENTÁVEIS</b>
<b>Programa</b>	<b>MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE URBANA</b>

### Entrega/Iniciativa

Elaboração da Política de Mobilidade Urbana

Implantação de sistema cicloviário

Implantação de Modelo de Gestão para o Sistema Integrado de Transporte Metropolitano

Elaboração de planos e de projetos

Pavimentação de vias

Construção de passarelas

**Compromisso** Preservar a qualidade de vida, a integridade física, a capacidade laborativa e a sustentabilidade econômica do cidadão, com a redução do quantitativo de acidentes de trânsito e de suas conseqüências

**Órgão Responsável** Secretaria da Administração

**Meta** Reduzir em 20% a média anual de acidentes, em Salvador

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Metropolitano de Salvador	20	%

**Meta** Reduzir em 20% a média anual de acidentes com feridos, em Salvador

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Metropolitano de Salvador	20	%

**Meta** Reduzir em 25% o número de mortos por 10 mil veículos da frota soteropolitana ao ano

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Metropolitano de Salvador	25	%

### Entrega/Iniciativa

Fiscalização do trânsito

Educação para o trânsito

Funcionamento da Escola Pública de Trânsito

**Compromisso** Aumentar o quantitativo de municípios integrados ao Sistema Nacional de Trânsito - SNT, visando melhorar as condições mínimas para o desempenho das tarefas de sinalização, fiscalização, aplicação de penalidades e educação de trânsito

**Órgão Responsável** Secretaria da Administração

**Meta** Integrar mais 23 municípios ao Sistema Nacional de Trânsito

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Irecê	01	Unid	Portal do Sertão	03	Unid
Chapada Diamantina	02	Unid	Recôncavo	04	Unid
Sisal	05	Unid	Metropolitano de Salvador	02	Unid

<b>Eixo Estruturante</b>	<b>DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO</b>				
<b>Área Temática</b>	<b>DESENVOLVIMENTO URBANO - CIDADES SUSTENTÁVEIS</b>				
<b>Programa</b>	<b>MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE URBANA</b>				

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Baixo Sul	03	Unid	Costa do Descobrimento	02	Unid
Extremo Sul	01	Unid			

**Entrega/Iniciativa**

Desenvolvimento de Sistema Integrado de Gestão do Trânsito

Capacitação de profissionais de trânsito

<b>Compromisso</b>	Proporcionar melhor circulação de veículos e pedestres com mais fluidez e segurança com intervenções voltadas à organização do trânsito
<b>Órgão Responsável</b>	Secretaria da Administração
<b>Meta</b>	Implantar sinalização de trânsito em 45 municípios

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Irecê	01	Unid	Semiárido Nordeste II	03	Unid
Chapada Diamantina	04	Unid	Litoral Norte e Agreste Baiano	06	Unid
Sisal	05	Unid	Portal do Sertão	03	Unid
Litoral Sul	03	Unid	Vitória da Conquista	01	Unid
Baixo Sul	03	Unid	Recôncavo	05	Unid
Vale do Jiquiriçá	01	Unid	Médio Rio de Contas	01	Unid
Sertão do São Francisco	01	Unid	Metropolitano de Salvador	02	Unid
Sertão Produtivo	01	Unid	Costa do Descobrimento	02	Unid
Piemonte do Paraguaçu	03	Unid			

**Entrega/Iniciativa**

Implantação de sinalização de trânsito

<b>Compromisso</b>	Disponibilizar aos cidadãos, com qualidade, de forma ágil e descentralizada, os serviços relativos ao trânsito, no âmbito da sua competência, enquanto órgão executivo estadual do Sistema Nacional de Trânsito
<b>Órgão Responsável</b>	Secretaria da Administração
<b>Meta</b>	Atender 100% da demanda por serviços relacionados à habilitação de condutores e registro de veículos

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Estado	100	%

**Entrega/Iniciativa**

Melhoria do atendimento ao público

Melhoria da infraestrutura física e tecnológica das Unidades de Trânsito

Implantação de Unidades de Trânsito



<b>Eixo Estruturante</b>	<b>DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO</b>
<b>Área Temática</b>	<b>DESENVOLVIMENTO URBANO - CIDADES SUSTENTÁVEIS</b>
<b>Programa</b>	<b>MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE URBANA</b>

**Compromisso** Verificar e acompanhar a conformidade dos veículos de transporte de passageiros urbanos, interurbanos, aquaviários, metroviários e ferroviários, quanto a acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida

**Órgão Responsável** Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração

**Meta** Verificar a acessibilidade dos mais de 12.380 meios de transporte coletivos de passageiros

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Irecê	150	Unid	Bacia do Jacuípe	110	Unid
Velho Chico	160	Unid	Piemonte da Diamantina	70	Unid
Chapada Diamantina	180	Unid	Semiárido Nordeste II	70	Unid
Sisal	70	Unid	Litoral Norte e Agreste Baiano	400	Unid
Litoral Sul	250	Unid	Portal do Sertão	2.800	Unid
Baixo Sul	100	Unid	Vitória da Conquista	2.200	Unid
Extremo Sul	150	Unid	Recôncavo	92	Unid
Médio Sudoeste da Bahia	90	Unid	Médio Rio de Contas	110	Unid
Vale do Jiquiriçá	90	Unid	Bacia do Rio Corrente	90	Unid
Sertão do São Francisco	80	Unid	Itaparica	90	Unid
Bacia do Rio Grande	158	Unid	Piemonte Norte do Itapicuru	80	Unid
Bacia do Paramirim	80	Unid	Metropolitano de Salvador	4.500	Unid
Sertão Produtivo	70	Unid	Costa do Descobrimento	50	Unid
Piemonte do Paraguaçu	90	Unid			

**Entrega/Iniciativa**

Verificação dos veículos de transporte de passageiros quanto a acessibilidade

**Programa/Compromisso Transversal**

**Programa** Logística Integrada de Transporte

**Compromisso Transversal**

Expandir e recuperar os terminais hidroviários, rodoviários e aeroviário, aumentando a competitividade da produção baiana e melhorando a mobilidade de pessoas

Planejar o atendimento das demandas futuras nos diversos modais, de forma a identificar e viabilizar os principais investimentos necessários em infraestrutura de logística de transportes

Elaborar estudos para integração do transporte hidroviário com o rodoviário, ferroviário e aeroviário visando o escoamento da produção e transporte de passageiros

**Órgão**

Secretaria de Infraestrutura

Secretaria de Infraestrutura

Secretaria de Infraestrutura

**Programa** Reabilitação do Centro Antigo de Salvador

**Compromisso Transversal**

Requalificar a infraestrutura do Centro Antigo de Salvador, melhorando as condições de mobilidade urbana, a circulação de veículos motorizados e não-motorizados, bem como promover a sustentabilidade ambiental, possibilitando a adequação do espaço urbano e proporcionando conforto ambiental

**Órgão**

Secretaria de Desenvolvimento Urbano

<b>Eixo Estruturante</b>	<b>DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO</b>	
<b>Área Temática</b>	<b>DESENVOLVIMENTO URBANO - CIDADES SUSTENTÁVEIS</b>	
<b>Programa</b>	<b>MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE URBANA</b>	
<b>Programa</b>	Copa 2014	
<b>Compromisso Transversal</b>		<b>Órgão</b>
Urbanizar áreas e garantir o acesso a pedestres e veículos não motorizados ao Estádio Octavio Mangabeira - Arena Fonte Nova e aos centros oficiais de treinamento		Secretaria de Desenvolvimento Urbano
Implementar o Plano Mestre de Acessibilidade para a Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014		Secretaria da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos
<b>Programa</b>	Planejamento e Gestão Estratégica	
<b>Compromisso Transversal</b>		<b>Órgão</b>
Promover a atração de investimentos privados em projetos de reconhecido interesse do Estado, viabilizando a implementação de parcerias público-privadas		Secretaria da Fazenda

<b>Eixo Estruturante</b>	<b>DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO</b>
<b>Área Temática</b>	<b>DESENVOLVIMENTO URBANO - CIDADES SUSTENTÁVEIS</b>
<b>Programa</b>	<b>REABILITAÇÃO DO CENTRO ANTIGO DE SALVADOR</b>

### Ementa

Reabilitar o Centro Antigo de Salvador contemplando sua sustentabilidade cultural, econômica, social, urbanística e ambiental

**Recursos do Programa R\$ 312.304.000,00**

Indicador	Unidade de Medida	Referência		Índice Esperado PPA
		Data	Índice	
Índice de Requalificação Urbana do Centro Antigo de Salvador - CAS	Número-índice	2011	100,00	200,00
Percentual de Áreas do Frontispício de Salvador e seu Entorno Revitalizadas	Número-índice	2011	100,00	200,00
Percentual de Equipamentos Infraestruturais Implantados	Número-índice	2011	100,00	200,00

<b>Compromisso</b>	Incrementar o nível da atividade econômica no Centro Antigo de Salvador para atrair novos negócios, gerar maior renda e oportunidades de trabalho, além de ampliar a participação de mercado das micro e pequenas empresas existentes na região
--------------------	---

**Órgão Responsável** Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração

**Meta** Ampliar em 50% o registro de empreendedores individuais em parceria com o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - Sebrae

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Metropolitano de Salvador	50	%

**Meta** Capacitar 20% dos micro e pequenos empreendedores

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Metropolitano de Salvador	20	%

**Meta** Apoiar a criação de 01 programa de incentivo ao empreendedorismo inovativo para o setor de serviços locais

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Estado	01	Unid

### Entrega/Iniciativa

Capacitação de micro e pequenos empreendedores para o acesso ao microcrédito

Registro de empreendedores individuais em parceria com o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - Sebrae

Formação de redes setoriais para a promoção de produtos, feiras e atividades criativas e serviços dinâmicos

Apoio a criação de programa de incentivo ao empreendedorismo inovativo para o setor de serviços locais

**Compromisso** Recuperar a paisagem urbana da encosta do frontispício de Salvador e, concomitantemente revitalizar o bairro do Comércio e sua orla com o objetivo de dinamizar a área através da valorização do seu patrimônio material e simbólico, da promoção de serviços de qualidade para a população e do fomento a novos usos

**Órgão Responsável** Secretaria de Desenvolvimento Urbano

<b>Eixo Estruturante</b>	<b>DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO</b>	
<b>Área Temática</b>	<b>DESENVOLVIMENTO URBANO - CIDADES SUSTENTÁVEIS</b>	
<b>Programa</b>	<b>REABILITAÇÃO DO CENTRO ANTIGO DE SALVADOR</b>	
<b>Meta</b>	Recuperar 02 equipamentos culturais em estágio de degradação	
<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>
Metropolitano de Salvador	02	Unid
<b>Meta</b>	Recuperar 633 mil m <sup>2</sup> de área da paisagem da encosta do frontispício (Gamboa à Calçada)	
<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>
Metropolitano de Salvador	633.000	m <sup>2</sup>
<b>Meta</b>	Reformar 02 mirantes situados no Centro Antigo de Salvador	
<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>
Metropolitano de Salvador	02	Unid
<b>Meta</b>	Recuperar 04 fortes	
<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>
Metropolitano de Salvador	04	Unid
<b>Entrega/Iniciativa</b>		
Reconstrução do Mercado de São Miguel		
Recuperação dos Fortes da Gamboa, São Marcelo, Santo Alberto (Lagartixa), Jequitaia e do Barbalho		
Reforma de mirantes situados na área do Centro Antigo de Salvador - CAS		
Melhoria na estrutura para atracação e guarda de embarcações de lazer		
Recuperação de área da encosta do frontispício livre com recomposição da vegetação nativa		
<b>Compromisso</b>	Incentivar o uso de edificações fechadas, em ruínas e lotes baldios no Centro Antigo de Salvador, assegurando sua função social, com vistas a reverter o quadro de esvaziamento e perda da centralidade da área	
<b>Órgão Responsável</b>	Secretaria de Desenvolvimento Urbano	
<b>Meta</b>	Construir 2 mil unidades de habitação social para famílias de "sem teto", moradoras de cômodos e cortiços	
<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>
Metropolitano de Salvador	2.000	Unid
<b>Meta</b>	Ocupar 05 imóveis com residências estudantis	
<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>
Metropolitano de Salvador	05	Unid
<b>Meta</b>	Instalar 04 equipamentos comunitários de apoio a projetos habitacionais	
<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>
Metropolitano de Salvador	04	Unid

<b>Eixo Estruturante</b>	<b>DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO</b>
<b>Área Temática</b>	<b>DESENVOLVIMENTO URBANO - CIDADES SUSTENTÁVEIS</b>
<b>Programa</b>	<b>REABILITAÇÃO DO CENTRO ANTIGO DE SALVADOR</b>

### Entrega/Iniciativa

Elaboração de projetos executivos para habitações sociais

Elaboração de projetos executivos para residências estudantis

Execução de obras de habitações sociais

Execução de obras de residências estudantis

Instalação de equipamentos comunitários

<b>Compromisso</b>	Requalificar a infraestrutura do Centro Antigo de Salvador, melhorando as condições de mobilidade urbana, a circulação de veículos motorizados e não-motorizados, bem como promover a sustentabilidade ambiental, possibilitando a adequação do espaço urbano e proporcionando conforto ambiental
--------------------	---

<b>Órgão Responsável</b>	Secretaria de Desenvolvimento Urbano
--------------------------	--------------------------------------

<b>Meta</b>	Recuperar 14 áreas urbanas no Centro Antigo de Salvador
-------------	---

<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>
Metropolitano de Salvador	14	Unid

<b>Meta</b>	Implantar 03 circuitos cicloviários
-------------	-------------------------------------

<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>
Metropolitano de Salvador	03	Unid

<b>Meta</b>	Implantar 01 sistema de controle e monitoramento ambiental no Centro Antigo de Salvador
-------------	---

<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>
Metropolitano de Salvador	01	Unid

### Entrega/Iniciativa

Elaboração de plano e projeto de mobilidade

Recuperação de áreas urbanas do Centro Antigo de Salvador - CAS

Recuperação paisagística do Terreiro de Jesus

Recuperação de transportes verticais (Elevador Lacerda e Planos Inclinados Pilar, Gonçalves e Liberdade)

Instalação de novos sanitários públicos

Implantação dos circuitos cicloviários

Implantação de moderno sistema de iluminação pública

Implantação da Passarela Via Histórica, conectando a Avenida Joana Angélica ao Pelourinho

Apoio a implantação da coleta seletiva de lixo

<b>Compromisso</b>	Promover o Centro Antigo de Salvador como sítio histórico-cultural, de convívio e integração entre moradores e visitantes para preservar a cultura e história locais, além de tornar a área amplamente divulgada, reconhecida e frequentada
--------------------	---

<b>Órgão Responsável</b>	Secretaria de Cultura
--------------------------	-----------------------

<b>Meta</b>	Implantar o Centro de Referência da Cultura Baiana
-------------	--

<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>
Metropolitano de Salvador	01	Unid

<b>Eixo Estruturante</b>	<b>DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO</b>	
<b>Área Temática</b>	<b>DESENVOLVIMENTO URBANO - CIDADES SUSTENTÁVEIS</b>	
<b>Programa</b>	<b>REABILITAÇÃO DO CENTRO ANTIGO DE SALVADOR</b>	

**Entrega/Iniciativa**

Implantação do Centro de Referência da Cultura Baiana
Implantação de pontos de apoio do Centro de Referência da Cultura Baiana
Implantação do programa de educação patrimonial "Centro Antigo de Salvador: Aqui Bate o Coração do Brasil"
Desenvolvimento do sistema de informação do Centro de Referência da Cultura Baiana

**Compromisso** Estruturar o turismo cultural no Centro Antigo de Salvador e potencializar o uso dos espaços culturais existentes com vistas a preservá-los e valorizar a cultura local

**Órgão Responsável** Secretaria de Turismo

**Meta** Implantar 02 roteiros turístico (Cidade Alta e Cidade Baixa)

<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>
Metropolitano de Salvador	02	Unid

**Entrega/Iniciativa**

Criação e divulgação de roteiros turísticos
Qualificação dos serviços turísticos
Inserção de grupos locais na dinâmica do turismo cultural

**Compromisso** Criar uma estrutura de governança, com sustentabilidade financeira, de forma a assegurar a implementação das ações propostas para reabilitação do Centro Antigo de Salvador

**Órgão Responsável** Gabinete do Governador

**Meta** Implantar a estrutura de gestão sustentável do Plano de Reabilitação do Centro Antigo de Salvador

<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>
Metropolitano de Salvador	01	Unid

**Entrega/Iniciativa**

Implantação de estrutura de gerenciamento
Instituição do Conselho do Plano de Reabilitação do Centro Antigo de Salvador - CAS
Instituição do Conselho Deliberativo de Políticas Públicas
Implantação do Fundo de Investimentos Imobiliário - FII a partir do patrimônio imobiliário comercial do Estado no Centro Antigo de Salvador - CAS
Implantação de programa de monitoramento e avaliação

**Compromisso** Qualificar os serviços, projetos e equipamentos sociais do Centro Antigo de Salvador para promover a inclusão social das pessoas em situação de vulnerabilidade

**Órgão Responsável** Secretaria de Desenvolvimento Social e Combate à Pobreza

**Meta** Atender 3 mil famílias do Centro Antigo de Salvador - CAS em situação de vulnerabilidade social

<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>
Metropolitano de Salvador	3.000	Família

**Entrega/Iniciativa**

Financiamento de projetos especiais de caráter modular para as pessoas em situação de vulnerabilidade
---

<b>Eixo Estruturante</b>	<b>DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO</b>
<b>Área Temática</b>	<b>DESENVOLVIMENTO URBANO - CIDADES SUSTENTÁVEIS</b>
<b>Programa</b>	<b>REABILITAÇÃO DO CENTRO ANTIGO DE SALVADOR</b>

<b>Entrega/Iniciativa</b>
Qualificação do Centro de Referência Especializado de Assistência Social Estadual para População de Rua - Creas-POP
Realização de cursos de qualificação com agentes da área social e de saúde

<b>Compromisso</b>	Dinamização do Centro Antigo de Salvador, por meio de ações de natureza educativa, histórica e cultural
<b>Órgão Responsável</b>	Secretaria da Educação

<b>Meta</b>	Implementar ações para o desenvolvimento do conhecimento histórico e cultural e para a dinamização do Centro Antigo de Salvador
-------------	---

<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>
Metropolitano de Salvador	01	Unid

<b>Entrega/Iniciativa</b>
Elaboração e implementação do projeto de Educação Patrimonial e Artística, na rede estadual da ensino
Realização de cursos de educação patrimonial e artística para os professores da rede estadual de ensino
Implantação de uma galeria de arte com produção estudantil
Publicação de coletânea de trabalhos para a difusão do conhecimento sobre a Bahia: história, cultura e patrimônio
Promoção de eventos estudantis
Promoção de cursos de qualificação nas áreas de arte, produção cultural e design

### Programa/Compromisso Transversal

<b>Programa</b>	Pacto pela Vida
-----------------	-----------------

<b>Compromisso Transversal</b>	<b>Órgão</b>
Atender e acompanhar pessoas usuárias de substâncias psicoativas e suas famílias	Secretaria de Desenvolvimento Social e Combate à Pobreza
Aprimorar a prevenção e repressão da violência, com ações de polícia comunitária focadas em áreas prioritárias	Secretaria da Segurança Pública
Promover a formação, capacitação e valorização do profissional de segurança pública, com foco no policial cidadão, para melhoria da qualidade dos serviços prestados	Secretaria da Segurança Pública
Promover a inclusão social e a garantia da cidadania em áreas críticas com a participação comunitária	Secretaria da Segurança Pública

<b>Programa</b>	Juventude
-----------------	-----------

<b>Compromisso Transversal</b>	<b>Órgão</b>
Promover o desenvolvimento socioeconômico dos jovens de 18 a 29 anos em situação de vulnerabilidade ou risco social, contribuindo para a sua inserção no mundo do trabalho e o exercício da cidadania	Secretaria de Desenvolvimento Social e Combate à Pobreza

<b>Programa</b>	Criança e Adolescente
-----------------	-----------------------

<b>Compromisso Transversal</b>	<b>Órgão</b>
Ampliar e articular a rede de serviços voltados a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco referenciados aos Centros de Referência Especializada de Assistência Social - Creas e Centros de Referência de Assistência Social - Cras para contribuir com o cumprimento das legislações específicas a este segmento	Secretaria de Desenvolvimento Social e Combate à Pobreza

<b>Eixo Estruturante</b>	<b>DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO</b>	
<b>Área Temática</b>	<b>DESENVOLVIMENTO URBANO - CIDADES SUSTENTÁVEIS</b>	
<b>Programa</b>	<b>REABILITAÇÃO DO CENTRO ANTIGO DE SALVADOR</b>	
<b>Programa</b>	Proteção Social	
<b>Compromisso Transversal</b>		<b>Órgão</b>
Ampliar a proteção integral a famílias e indivíduos com vínculos fragilizados ou rompidos		Secretaria de Desenvolvimento Social e Combate à Pobreza
<b>Programa</b>	Turismo Sustentável	
<b>Compromisso Transversal</b>		<b>Órgão</b>
Fortalecer áreas turísticas garantindo a infraestrutura urbana e a requalificação de espaços e equipamentos, potencializando a cultura e o turismo do Estado		Secretaria de Desenvolvimento Urbano
Estruturar, desenvolver e fortalecer segmentos e serviços da cadeia produtiva do turismo, que encontram na Bahia as bases necessárias para a sua transformação de potencial em produto efetivo, incluindo a população local na geração de riqueza, elevando a qualidade do turismo no Estado		Secretaria de Turismo
Ampliar o fluxo turístico, promovendo e divulgando o Destino Bahia, desenvolvendo novos produtos, segmentos e serviços turísticos		Secretaria de Turismo
Diversificar e qualificar os destinos turísticos visando aumentar a competitividade do Estado, garantindo a prática de um modelo de desenvolvimento sustentável		Secretaria de Turismo
<b>Programa</b>	Copa 2014	
<b>Compromisso Transversal</b>		<b>Órgão</b>
Investir em infraestrutura turística e melhoria da qualidade da prestação de serviços, de forma a fortalecer a Bahia como pólo de atração turística		Secretaria de Turismo
<b>Programa</b>	Economia Criativa	
<b>Compromisso Transversal</b>		<b>Órgão</b>
Fortalecer os negócios culturais na Bahia e profissionalizar as entidades e agentes que operam nas cadeias produtivas da cultura por meio da formação e da qualificação na área cultural		Secretaria de Cultura
<b>Programa</b>	Desenvolvimento Cultural	
<b>Compromisso Transversal</b>		<b>Órgão</b>
Promover e democratizar a cultura no Estado, com o aumento da oferta e consumo cultural, por meio da dinamização da programação artístico-cultural		Secretaria de Cultura
Preservar a memória e o patrimônio cultural baiano, propiciando o acesso ao conhecimento da história e incentivando o turismo no Estado		Secretaria de Cultura



## ÁREA TEMÁTICA

### CADEIAS PRODUTIVAS DO AGRONEGÓCIO

A ampliação da demanda mundial por alimentos e agrocombustíveis, provocada pelo aumento da população global e pelo crescimento econômico dos países emergentes, irá influenciar diretamente a produção agropecuária. Estima-se que para atender a este consumo crescente, a produção de alimentos terá de dobrar até 2050<sup>1</sup>.

Tem-se a perspectiva de que aproximadamente 20% do aumento dessa oferta serão oriundos da maior mobilização de terras destinadas à produção e 10% da elevação do volume das safras agrícolas. Os 70% restantes resultarão da maior eficiência gerada pelo uso de tecnologia<sup>2</sup>. O novo padrão produtivo será baseado no uso intensivo de biotecnologia e em tecnologias sustentáveis.

Nesse contexto, destacar-se-á o papel da agricultura ambiental e socialmente correta. O setor buscará a ecoeficiência a partir da valorização das tecnologias limpas, uso

racional de recursos, valorização de subprodutos, minimização de impactos socioambientais e uso de materiais biodegradáveis.

A expectativa quanto à demanda mundial por alimentos e agrocombustíveis, as dificuldades de reposição de estoques mundiais de cereais e o intenso processo de urbanização criarão condições favoráveis aos países que têm significativo potencial de produção e tecnologia disponível, como o Brasil. Com um clima diversificado, chuvas regulares, energia solar abundante e quase 13% de toda a água doce disponível no planeta, o país conta com 381 milhões de hectares de terras agricultáveis férteis e de alta produtividade, dos quais 101 milhões ainda não foram explorados<sup>3</sup>. Esta disponibilidade de recursos naturais poderá ser um importante fator de competitividade.

O país elevará sua participação na oferta mundial de produtos agropecuários e agrocombustíveis, com o natural

1 GREEN, R. E.; CORNELL, J. P.; SCHARLEMANN, W. Farming and the fate of wild nature. In: Science, n. 307. Balmford. 2005.

2 SIMMONS, J. 2009. Technology's role in the 21st century: food economics and consumer choice. Elanco Animal Health, Greenfield, IN.

3 LOURENÇO, J.C.: Agronegócio brasileiro: projeções de crescimento e entraves de infra-estrutura logística. In: Observatorio de la Economía Latinoamericana, Número 119, 2009.

aumento das exportações. Some-se que a tendência de crescimento da economia brasileira resultante deste processo poderá estimular a demanda interna, culminando numa dupla pressão sobre a produção nacional.

Nesse contexto, vislumbra-se a oportunidade de crescimento para as cadeias produtivas do agronegócio baiano. Para tanto, faz-se necessária a modernização e o desenvolvimento deste segmento, com a consequente elevação de sua capacidade produtiva. Dentre outras medidas, ressalta-se a importância da utilização de novas tecnologias e de práticas sustentáveis, da promoção de produtos e acesso a novos mercados, do fortalecimento da segurança sanitária e do estímulo a novos polos de produtos tradicionais e com potencial de mercado.

A Bahia possui uma atividade agropecuária forte, diversificada e com grande participação na economia estadual, tanto por contribuir com parcela significativa do seu PIB (24%), como por ser um setor de uso intensivo de força de trabalho. Ocupa uma área de 29 milhões de hectares, dos quais 12 milhões com pastagens, nove milhões com matas naturais, seis milhões com lavouras diversas e dois milhões com áreas agricultáveis ainda disponíveis<sup>4</sup>.

Pode-se observar o desempenho positivo da economia agrícola baiana a partir dos resultados do PIB do agronegócio, cujo crescimento acumulado, entre 2002 e 2009, foi de cerca de 30%, saindo de 23,8 bilhões para R\$ 30,8 bilhões (Tabela 1). Analisado apenas o período entre 2007 e 2009, vê-se que o crescimento real do complexo do agronegócio foi maior do que o do PIB da Bahia: 7,71% contra 6,58%, respectivamente.

Some-se que, somente em 2009, foram gerados 197 mil empregos com carteira assinada<sup>5</sup>, o que contribuiu significativamente para a criação de postos de trabalho no interior do estado. Além disto, a participação do referido segmento na balança comercial do estado foi de 33% (em média) das exportações totais nos últimos dez anos.

4 Censo Agropecuário 2005/2006 - IBGE, 2009.

5 Planejamento Estratégico da Agropecuária Baiana – SEAGRI/BA, 2010.

Tabela 1

**Evolução do PIB da Agropecuária Baiana, 2002 a 2009**

ANO	PIB em R\$ bi	Crescimento acumulado
2002	23,8	0
2003	23,5	-0,94
2004	26,2	10,04
2005	25,9	8,87
2006	26,8	12,63
2007	28,6	20,44
2008	30,3	27,41
2009	30,8	29,72

Fonte: FIPE, 2010<sup>6</sup>.

Apesar do dinamismo já alcançado, devem ser criadas condições para o contínuo e progressivo desenvolvimento das cadeias produtivas da agropecuária baiana, de modo que estas possam beneficiar-se do cenário internacional favorável. Isto significa modernizar e desenvolver o setor frente aos exigentes padrões mundiais de produção, qualidade e certificação, bem como às barreiras comerciais sanitárias, sociais e ambientais cada vez mais elevadas.

O desafio será fazê-lo de modo sustentável, ou seja, ecologicamente correto, socialmente responsável e economicamente viável, com o incentivo a práticas sustentáveis de manejo do solo e da água, a utilização de fontes renováveis de energia no campo, emprego de variedades selecionadas de maior produtividade, reciclagem de resíduos, uso responsável de defensivos agrícolas e fomento à agricultura orgânica.

A adoção de novas tecnologias terá papel essencial no aumento da produção, produtividade e qualidade dos bens da agropecuária. Para tanto, devem-se aportar esforços em pesquisa e difusão de conhecimentos nas mais diversas instituições do setor, como a Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola (EBDA).

Adicionalmente, com o intuito de obter centros de informações e de conhecimentos de forma descentralizada para o setor, em todos os Territórios de Identidade do estado da Bahia, será criado o Sistema de Atendimento ao Produtor –

6 Nível de Atividade do Agronegócio no Estado da Bahia – FIPE, 2010.

SAP. Este oferecerá informações para todos os aspectos das cadeias produtivas do segmento, concatenando os vários processos e instituições, assumindo as funções de identificação de potencialidades da produção agropecuária.

É necessário, ainda, estimular a introdução de novas atividades com potencial de mercado e em conformidade com as condições edafoclimáticas do estado, a exemplo da aquicultura, da produção de cachaça orgânica e do cultivo de flores ornamentais, sem esquecer, bem entendido, o desenvolvimento de novos polos de produtos tradicionais.

Para a expansão da atividade é imprescindível, entretanto, elevar o perímetro irrigado estadual, haja vista que a Bahia possui 58% de sua área inserida na porção semiárida do país. O estado possui áreas irrigáveis de 1,6 milhão de hectares, das quais apenas 22%, ou 350 mil, são explorados. A convivência produtiva com as secas exige a viabilização de projetos de irrigação como os de Baixio de Irecê e Salitre.

Dada a acirrada concorrência nacional e internacional, ampliar o mercado consumidor dos produtos agropecuários baianos e agrocombustíveis implica promover uma série de ações, entre as quais elevar o número de certificações de qualidade, implantar laboratórios regionais de Qualidade e Biotecnologia, implementar o Selo de Qualidade Bahia e marcas Bahia, melhorar a rede de distribuição através de centros de comercialização regionais, com modernas instalações, anunciar os produtos em eventos nacionais e internacionais e divulgar os produtos em campanhas publicitárias.

Para a inserção competitiva dos produtos agropecuários baianos nos mercados nacional e internacional, dadas as exigências sanitárias cada vez maiores, é necessário, ainda, assegurar sua qualidade fitossanitária. Isto se dá, notadamente, com a prevenção, controle e erradicação de pragas e enfermidades e com o controle rígido sobre o trânsito de produtos. Nessa perspectiva, para garantir a competitividade do segmento, é estratégica a consolidação do Sistema Estadual de Defesa Agropecuária e do Sistema de Vigilância Sanitária.

Além disso, é fundamental a maior profissionalização das cadeias produtivas do agronegócio baiano, principalmente através da formação de redes de cooperação entre o setor e seus fornecedores de bens e serviços, de modo a diminuir os custos de transação e de produção e elevar a eficiência. O fortalecimento dos elos das cadeias será resultado também da ação das Câmaras Setoriais no Estado, importante instrumento de política agrícola.

Diante do que foi exposto, observa-se, ainda, a necessidade de solucionar os graves problemas de logística e de infraestrutura que limitam a capacidade de crescimento do setor. Dentre as principais demandas nestas áreas estão: restauração da malha rodoviária estadual, ampliação das estradas vicinais, ampliação e restauração da malha ferroviária existente, criação de novos complexos logísticos com articulação de modais de transporte, ampliação e modernização do complexo portuário da Baía de Todos os Santos, recuperação da hidrovía do São Francisco e a revitalização da bacia do rio São Francisco, além da construção da Ferrovia Oeste-Leste (FIOL) e do complexo Porto Sul. A não-realização dos investimentos necessários poderá se refletir em perda de competitividade internacional.

Eixo Estruturante	<b>DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO</b>
Área Temática	<b>CADEIAS PRODUTIVAS DO AGRONEGÓCIO</b>
Programa	<b>DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE DA AGROPECUÁRIA EMPRESARIAL</b>

**Ementa**

Desenvolver e modernizar a agropecuária baiana com o uso de práticas sustentáveis e novas tecnologias, bem como promover seus produtos nos mercados nacionais e internacionais

**Recursos do Programa R\$ 102.507.000,00**

Indicador	Unidade de Medida	Referência		Índice Esperado PPA
		Data	Índice	
Área irrigada no Estado	ha	2006	352.000,00	387.200,00
Incremento ao PIB do Agronegócio no PIB Estadual	R\$ 1 milhão	2009	30.880,00	38.290,00
Expansão da Produção da Aquicultura nas Áreas Marinhas	t	2009	6.023,10	12.046,00

**Compromisso** Ampliar a área irrigada do Estado, objetivando o aumento da produtividade por meio da otimização do uso do solo e da água

**Órgão Responsável** Secretaria da Agricultura, Irrigação e Reforma Agrária

**Meta** Ampliar em 564 ha a área pública irrigada do Estado

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Bacia do Jacuípe	174	ha	Semiárido Nordeste II	390	ha

**Entrega/Iniciativa**

Implantação de projetos de irrigação

Reabilitação de perímetros de irrigação

Reabilitação de áreas de projetos de irrigação

Realização de obras de infraestrutura para a ampliação da área irrigada

Capacitação de agricultores para aplicação de técnicas de irrigação e drenagem

Promoção de melhorias na gestão dos projetos de irrigação

Capacitação de mão de obra para agricultura irrigada

Difusão de tecnologias para maior otimização da agricultura irrigada

Transferência da gestão de perímetros públicos de irrigação, economicamente viáveis às organizações de produtores

Atualização do Plano Estadual de Irrigação

**Compromisso** Promover o desenvolvimento de sistemas de produção sustentáveis na agropecuária, a expansão das novas fronteiras e a inserção dos produtos agropecuários baianos nos mercados nacional e internacional

**Órgão Responsável** Secretaria da Agricultura, Irrigação e Reforma Agrária

**Meta** Aumentar a produção agropecuária em 2,5% ao ano

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Estado	2,5	% ano

<b>Eixo Estruturante</b>	<b>DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO</b>
<b>Área Temática</b>	<b>CADEIAS PRODUTIVAS DO AGRONEGÓCIO</b>
<b>Programa</b>	<b>DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE DA AGROPECUÁRIA EMPRESARIAL</b>

### Entrega/Iniciativa

- Implantação e ampliação da área cultivada com atividades ambientalmente sustentáveis
- Modernização das instalações para comercialização e promoção de eventos agropecuários
- Implementação de programa de melhoramento genético de animais
- Apoio ao desenvolvimento de pesquisas e difusão de conhecimentos e tecnologias
- Articulação para o acesso ao crédito rural
- Articulação para melhoria do sistema de infraestrutura logística
- Fortalecimento das câmaras setoriais como instrumento de política agrícola
- Criação de centros de informação e conhecimento (Sistema de Atendimento ao Produtor – SAP)
- Apoio para obtenção da certificação dos produtos e desenvolvimento de marketing

<b>Compromisso</b>	Disponibilizar linhas de financiamento de crédito produtivo destinadas a apoiar a modernização da agricultura e a ampliação de empreendimentos agropecuários
<b>Órgão Responsável</b>	Secretaria da Fazenda

<b>Meta</b>	Ampliar em 70 % a oferta de crédito para modernização da agricultura
-------------	--

<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>
Estado	70	%

<b>Meta</b>	Ampliar em 80 % a oferta de crédito para empreendimentos agropecuários
-------------	--

<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>
Estado	80	%

### Entrega/Iniciativa

- Disponibilização de linhas de financiamento destinadas a apoiar a modernização da agricultura
- Disponibilização de linhas de financiamento destinadas a apoiar ampliação de empreendedores agropecuários

<b>Compromisso</b>	Promover a agroindustrialização dos produtos da agropecuária baiana
<b>Órgão Responsável</b>	Secretaria da Agricultura, Irrigação e Reforma Agrária

<b>Meta</b>	Ampliar em 14% a produção agroindustrial do Estado
-------------	--

<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>
Estado	14	%

### Entrega/Iniciativa

- Apoio à implantação de agroinvestimentos no Estado
- Incentivo à formação de pólos agroindustriais
- Certificação dos produtos da Bahia Selo de Qualidade Bahia e Marcas da Bahia
- Promoção dos principais produtos agrícolas baianos nos mercados local, nacional e internacional
- Promoção de capacitação gerencial para pequenos e médios agroindustriais e cooperativas
- Realização de plano de oportunidade em agroinvestimentos para o Estado
- Estudo dos perfis agroindustriais com mapeamento das possibilidades de implantação das agroindústrias voltadas para as cadeias produtivas do Estado

<b>Eixo Estruturante</b>	<b>DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO</b>	
<b>Área Temática</b>	<b>CADEIAS PRODUTIVAS DO AGRONEGÓCIO</b>	
<b>Programa</b>	<b>DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE DA AGROPECUÁRIA EMPRESARIAL</b>	

**Entrega/Iniciativa**

Publicação de estudos para orientação de agroinvestimentos  
 Publicação e distribuição de material promocional da agropecuária

**Compromisso** Promover o desenvolvimento empresarial dos produtos da aquicultura e pesca

**Órgão Responsável** Secretaria da Agricultura, Irrigação e Reforma Agrária

**Meta** Produzir 60 mil t de pescado

<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>
Estado	60.000	t

**Entrega/Iniciativa**

Implantação de terminal pesqueiro público  
 Apoiar os projetos empresariais de captura e cultivo de espécies marinhas

**Programa/Compromisso Transversal**

**Programa** Logística Integrada de Transporte

**Compromisso Transversal****Órgão**

Expandir, recuperar e manter a malha rodoviária estadual, promovendo uma maior integração das rodovias e produzindo caminhos mais racionais e eficientes

Secretaria de Infraestrutura

Expandir e recuperar os terminais hidroviários, rodoviários e aeroviário, aumentando a competitividade da produção baiana e melhorando a mobilidade de pessoas

Secretaria de Infraestrutura

Planejar o atendimento das demandas futuras nos diversos modais, de forma a identificar e viabilizar os principais investimentos necessários em infraestrutura de logística de transportes

Secretaria de Infraestrutura

Elaborar estudos para integração do transporte hidroviário com o rodoviário, ferroviário e aeroviário visando o escoamento da produção e transporte de passageiros

Secretaria de Infraestrutura

Promover as atividades portuárias e navais para fomentar o desenvolvimento sustentável e a desconcentração das atividades econômicas

Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração

**Programa** Energia para o Desenvolvimento

**Compromisso Transversal****Órgão**

Promover a oferta de energia elétrica, em quantidade e qualidade adequadas ao suprimento de consumidores e/ou potenciais consumidores, buscando o desenvolvimento socioeconômico do Estado

Secretaria de Infraestrutura

**Programa** Ciência, Tecnologia e Inovação

**Compromisso Transversal****Órgão**

Realizar ações de pesquisa que possibilitem a utilização de métodos mais precisos de diagnóstico de doenças e pragas e de análises físico-químicas de alimentos e de contaminantes

Secretaria da Agricultura, Irrigação e Reforma Agrária

<b>Eixo Estruturante</b>	<b>DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO</b>
<b>Área Temática</b>	<b>CADEIAS PRODUTIVAS DO AGRONEGÓCIO</b>
<b>Programa</b>	<b>BAHIA SEGURA: DA PRODUÇÃO AO CONSUMO</b>

### Ementa

Consolidar o Sistema Estadual de Defesa Agropecuária e o Sistema de Vigilância Sanitária com o intuito promover a maior competitividade dos produtos de origem animal e vegetal nos mercados nacional e internacional, bem como assegurar a saúde do consumidor

**Recursos do Programa R\$ 72.108.000,00**

Indicador	Unidade de Medida	Referência		Índice Esperado PPA
		Data	Índice	
Percentual de Propriedades Cadastradas com Atividade Agrícola com Cobertura de Vigilância Sanitária	%	2011	60,00	100,00
Percentual de Propriedades Cadastradas com Atividades Agrícolas	Nº índice	2011	100,00	150,00
Percentual de Propriedades Cadastradas com Atividade Pecuária com Cobertura de Vigilância Sanitária	%	2011	50,00	90,00
Percentual de Propriedades Cadastradas com Atividades Pecuárias	Nº índice	2011	100,00	110,00
Percentual de Estabelecimentos Registrados no Serviço de Inspeção Estadual	Nº índice	2011	100,00	120,00

<b>Compromisso</b>	Garantir a segurança sanitária necessária para o desenvolvimento sustentável da produção e comercialização da agropecuária baiana
<b>Órgão Responsável</b>	Secretaria da Agricultura, Irrigação e Reforma Agrária
<b>Meta</b>	Atingir a vigilância sanitária em 100% das propriedades cadastradas com atividade agrícola

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Irecê	243	Unid	Piemonte do Paraguaçu	01	Unid
Velho Chico	513	Unid	Semiárido Nordeste II	01	Unid
Chapada Diamantina	144	Unid	Litoral Norte e Agreste Baiano	06	Unid
Sisal	05	Unid	Portal do Sertão	01	Unid
Litoral Sul	04	Unid	Vitória da Conquista	30	Unid
Baixo Sul	07	Unid	Recôncavo	228	Unid
Extremo Sul	123	Unid	Médio Rio de Contas	04	Unid
Vale do Jiquiriçá	261	Unid	Bacia do Rio Corrente	10	Unid
Sertão do São Francisco	527	Unid	Itaparica	104	Unid
Bacia do Rio Grande	68	Unid	Piemonte Norte do Itapicuru	05	Unid
Sertão Produtivo	575	Unid			

<b>Meta</b>	Ampliar em 50% o cadastro das propriedades com atividades agrícolas	
<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>
Estado	1.430	Unid

<b>Eixo Estruturante</b>	<b>DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO</b>	
<b>Área Temática</b>	<b>CADEIAS PRODUTIVAS DO AGRONEGÓCIO</b>	
<b>Programa</b>	<b>BAHIA SEGURA: DA PRODUÇÃO AO CONSUMO</b>	

<b>Meta</b>	Promover a vigilância sanitária em 90% das propriedades cadastradas com atividade pecuária	
-------------	--	--

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Estado	228.807	Unid

<b>Meta</b>	Ampliar em 10% o cadastro das propriedades com atividades pecuárias	
-------------	---	--

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Estado	25.423	Unid

<b>Meta</b>	Atingir o controle de 100% dos produtos elaborados em estabelecimentos registrados no Serviço de Inspeção Estadual	
-------------	--	--

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Estado	400.000	t

Entrega/Iniciativa	
Controle e fiscalização do trânsito de animais e vegetais e dos eventos agropecuários	
Realização de campanha de vacinação animal, atendendo as normas internacionais de saúde animal	
Intensificação do Sistema de Vigilância Epidemiológica e Análise de Risco	
Inspeção e fiscalização de estabelecimentos industriais de produtos de origem animal	
Controle e fiscalização do trânsito de produtos de origem animal	
Controle do uso de agrotóxicos	
Implantação do projeto piloto para adesão ao Sistema Único de Atenção à Sanidade Agropecuária - Suasa	
Realização de auditoria de defesa sanitária vegetal e animal	
Realização de ações de educação sanitária na área de defesa sanitária vegetal e animal	
Realização de ações de educação sanitária na área de inspeção de produtos de origem animal	
Incremento da adesão de estabelecimentos ao Sistema Brasileiro de Inspeção - Sisbi de produtos de origem animal	
Capacitação de técnicos em inspeção e defesa sanitária animal e vegetal	

<b>Compromisso</b>	Oferecer a infraestrutura adequada para garantir a segurança no consumo de gêneros alimentícios comercializados em mercados municipais
--------------------	--

<b>Órgão Responsável</b>	Secretaria de Desenvolvimento Urbano
--------------------------	--------------------------------------

<b>Meta</b>	Construir 21 mercados municipais
-------------	----------------------------------

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Velho Chico	01	Unid	Bacia do Rio Grande	01	Unid
Chapada Diamantina	01	Unid	Sertão Produtivo	01	Unid
Sisal	01	Unid	Piemonte do Paraguaçu	01	Unid
Litoral Sul	01	Unid	Bacia do Jacuípe	01	Unid
Baixo Sul	01	Unid	Semiárido Nordeste II	01	Unid
Extremo Sul	01	Unid	Litoral Norte e Agreste Baiano	01	Unid
Médio Sudoeste da Bahia	01	Unid	Vitória da Conquista	01	Unid
Vale do Jiquiriçá	01	Unid	Recôncavo	01	Unid
Sertão do São Francisco	01	Unid	Médio Rio de Contas	01	Unid



<b>Eixo Estruturante</b>	<b>DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO</b>				
<b>Área Temática</b>	<b>CADEIAS PRODUTIVAS DO AGRONEGÓCIO</b>				
<b>Programa</b>	<b>BAHIA SEGURA: DA PRODUÇÃO AO CONSUMO</b>				

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Bacia do Rio Corrente	01	Unid	Costa do Descobrimento	01	Unid
Piemonte Norte do Itapicuru	01	Unid			

### Entrega/Iniciativa

Construção de mercados

**Compromisso** Assegurar as condições adequadas de qualidade metrológica e segurança alimentar nas relações de consumo, contribuindo para a minimização dos riscos sanitários

**Órgão Responsável** Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração

**Meta** Verificar instrumentos de medição em feiras e mercados de 54 cidades

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Irecê	02	Unid	Bacia do Jacuípe	02	Unid
Velho Chico	02	Unid	Piemonte da Diamantina	02	Unid
Chapada Diamantina	02	Unid	Semiárido Nordeste II	02	Unid
Sisal	02	Unid	Litoral Norte e Agreste Baiano	02	Unid
Litoral Sul	02	Unid	Portal do Sertão	02	Unid
Baixo Sul	02	Unid	Vitória da Conquista	02	Unid
Extremo Sul	02	Unid	Recôncavo	02	Unid
Médio Sudoeste da Bahia	02	Unid	Médio Rio de Contas	02	Unid
Vale do Jiquiriçá	02	Unid	Bacia do Rio Corrente	02	Unid
Sertão do São Francisco	02	Unid	Itaparica	02	Unid
Bacia do Rio Grande	02	Unid	Piemonte Norte do Itapicuru	02	Unid
Bacia do Paramirim	02	Unid	Metropolitano de Salvador	02	Unid
Sertão Produtivo	02	Unid	Costa do Descobrimento	02	Unid
Piemonte do Paraguaçu	02	Unid			

### Entrega/Iniciativa

Regularização metrológica

## ÁREA TEMÁTICA

### TURISMO

O turismo é uma atividade que se desenvolve consistentemente no mundo inteiro. Segundo dados da Organização Mundial de Turismo (OMT), entre 2000 e 2008 as viagens internacionais cresceram 4,2% ao ano e alcançaram o total de 935 milhões de turistas em 2010, gerando uma renda de aproximadamente US\$ 919 bilhões.<sup>1</sup>

Estudos sobre a perspectiva do turismo no atual momento da economia mundial consideram que, apesar das oscilações, as taxas de crescimento se manterão no médio e longo prazo.<sup>2</sup> O Relatório Deloitte *Hospitality 2015* considera a entrada de novos consumidores, oriundos do crescimento da classe média em mercados emergentes e alimentadores como China e Índia, e indica a necessidade de se realizarem maiores investimentos em pesquisa para conhecer os desejos e necessidades desses consumidores, de forma a melhor fundamentar as políticas de fomento.<sup>3</sup>

1 Em <http://media.unwto.org/en/press-release/2011-05-11/international-tourism-first-results-2011-confirm-consolidation-growth> acessado em 12/07/2011.

2 Tourism 2020 Vision – OMT em <http://www.unwto.org/facts/eng/vision.htm> acessado em 03/08/2011.

3 Em [www.deloitte.co.uk/hospitality2015](http://www.deloitte.co.uk/hospitality2015) acessado em 03/08/2011-*Hospitality 2015*.

No Brasil, o turismo é uma das atividades que mais contribuem para o desenvolvimento econômico e social. Os dados disponíveis apontam um crescimento constante nos desembarques internacionais (de 6.510.953 em 2009 para 7.633.263 em 2010, um crescimento de 21,37%) e nos desembarques domésticos (de 56.024.144 em 2009 para 68.258.268 em 2010, crescimento de 21,84%), embora a receita cambial apresente déficits contínuos, mercê da valorização do real, isso contribui para o aumento das viagens de brasileiros para o exterior.<sup>4</sup>

No cenário nacional, a Bahia está bem posicionada, não só por conta das suas belezas naturais, mas, também, pela sua forte vocação cultural, criatividade e significativa produção nas áreas de música, teatro, audiovisual e dança. O turismo cultural pode se tornar um vetor de desenvolvimento significativo, principalmente nas vertentes étnica e religiosa.

A Bahia se destaca, adicionalmente, por ter um grande e variado estoque de recursos naturais favoráveis às práticas

4 Em [http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/dadosefatos/estatisticas\\_indicadores/](http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/dadosefatos/estatisticas_indicadores/) acessado em 12/07/2011: Ministério do Turismo, Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Departamento de Estudos e Pesquisas.

recreativas do lazer náutico, que podem revelar grande potencial econômico para o estado. Entre outras características importantes, o turista náutico possui poder aquisitivo elevado e gasta, em média, cinco vezes mais que um turista convencional. O destaque para o segmento é o Plano Estratégico do Turismo Náutico na Bahia de Todos os Santos, com ações focadas em novos investimentos em serviços: construção de marinas, implantação de estações náuticas, escolas e centros de prática para mergulho, windsurf e remo. As regatas internacionais são outro nicho de atuação no turismo náutico significativo para a Bahia.

Em 2008, a receita turística do fluxo internacional na Bahia foi de R\$ 779,8 milhões, enquanto a do fluxo doméstico, nacional e local, atingiu R\$ 4,288 bilhões<sup>5</sup>. O Governo do Estado vem desenvolvendo o Destino Bahia no mercado internacional, diversificando a oferta turística, com foco na exclusividade, hospitalidade, diversidade natural e cultural, como as festas populares, a música etc., viabilizando economias locais, resgatando formas de cultura e seus valores intangíveis, estimulando a participação das comunidades. As ações de promoção internacional priorizam os principais emissores de fluxo, segundo pesquisa realizada pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE, 2008-2009): EUA, França, Itália, Portugal, Alemanha, Espanha, Argentina, Inglaterra, Chile e Suíça.<sup>6</sup>

A mesma pesquisa identificou que, dentre as 13 Zonas Turísticas (ZT) do estado, a Baía de Todos os Santos e a Costa do Descobrimento concentram 45,9% do fluxo turístico doméstico, sendo que Salvador atrai 28,8% do fluxo e Porto Seguro responde por 10,8% do total.

Outro dado importante revelado pela pesquisa refere-se à motivação da viagem, com 37,2% relacionados ao lazer e aos atrativos naturais (82,2%). O patrimônio cultural representa apenas 5% do interesse, revelando a necessidade de maiores investimentos em atrativos culturais. Na avaliação do destino turístico visitado, concentraram avaliações negativas a limpeza pública, o terminal rodoviário, segurança pública e sinalização urbano-turística. Na ava-

5 Caracterização e Dimensionamento do Turismo Receptivo na Bahia – 2008. Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE). Disponível em <http://www.setur.ba.gov.br/>. Acessado em 12/07/2011.

6 Caracterização e Dimensionamento do Turismo Receptivo na Bahia. Disponível em [www.setur.ba.gov.br/indicadores](http://www.setur.ba.gov.br/indicadores).

liação específica do Carnaval, embora não predominantes, obtiveram avaliações negativas a higiene/limpeza dos alimentos e bebidas e os espaços dos eventos.

Para finalizar, destacam-se a pesquisa realizada pelo Ministério do Turismo, através do Instituto Vox Populi<sup>7</sup>, na qual a Bahia aparece como o destino turístico preferencial dos brasileiros, e as matérias publicadas no New York Times<sup>8</sup> e no The Guardian<sup>9</sup>, nas quais a Bahia é indicada como um dos destinos que deveriam ser visitados em 2010. Mais do que um diagnóstico positivo, estas informações demonstram o enorme potencial turístico do nosso Estado.

Estima-se que a participação do turismo no PIB estadual pode chegar a 6% (base 2005)<sup>10</sup>. Desde 2007, a política de turismo implantada na Bahia visa ampliar esta participação. Ela se baseia em três eixos: qualidade, inovação e integração econômica, considerando a diversidade cultural nos diversos territórios do estado e buscando a convergência com o meio ambiente, visando à sustentabilidade do turismo como atividade econômica.

O eixo da qualidade exige a melhoria dos serviços turísticos. A mão-de-obra disponível para atividades relacionadas ao turismo, como restaurantes e hotelaria, apresenta baixa escolaridade e qualificação. Além disso, predomina a informalidade, a baixa remuneração dos profissionais com formação superior e baixo investimento privado na formação dos seus funcionários. Outro grande desafio neste eixo é a atração e qualificação do fluxo de turistas e a capacitação empresarial dos serviços turísticos. Deve-se focar na atração de investimentos em hotéis mais sofisticados, marinas e campos de golfe, entre outros. Por sua vez, a formação de gestores de turismo visa capacitar empresários em novas ferramentas de gestão, de modo a gerar a sustenta-

7 Secretaria do Turismo do Estado da Bahia, 2011.

8 Em <http://travel.nytimes.com/2010/01/10/travel/10places.html?pagewanted=all> Acessado em 12/07/2011. Ver ainda

9 <http://www.guardian.co.uk/travel/gallery/2007/feb/16/top10.beach> Acessado em 12/07/2011

10 Em <http://www.abihbahia.org.br/associacao-brasileira-da-industria-de-hoteis-da-bahia/dicas-e-informacoes/index.php?id=742>. Acessado em 12/07/2011

bilidade da sua atividade e a qualidade dos serviços oferecidos. O objetivo dessas ações é elevar a taxa de permanência, o índice de gasto médio e a satisfação do turista, gerando efeito multiplicador na economia baiana.

No eixo da Inovação, o desafio é desenvolver novos produtos. A promoção de eventos especiais minimiza os efeitos da sazonalidade na baixa estação. A elaboração de novos roteiros busca a interiorização e a oferta de roteiros segmentados por categorias, para o atendimento à demanda por interesses específicos (históricos, esportivos, melhor idade, etc.). O apoio às festas populares apresenta-se como ação voltada para valorizar nossa diversidade cultural e ofertar novas opções para o turista, em alternativa ao segmento de *sol e praia*.

O último eixo, o de Integração do produto turístico à economia baiana, visa desenvolver ações para a interligação dos grandes parques hoteleiros com as economias das regiões nas quais estão localizados, por meio da ampliação da produção de insumos e materiais antes importados dos grandes centros. O desafio está em desenvolver ações que estruturam uma rede produtiva nas zonas turísticas e no entorno dos parques hoteleiros, de forma a gerar o fornecimento de recursos humanos na construção, manutenção e operação e na oferta local de produtos como materiais para construção, móveis e decoração e cestas de consumo (alimentos, artesanato e outros itens regionais) para os empreendimentos turísticos.

Grandes parques hoteleiros, a exemplo de Porto Seguro, estão desconectados da economia das regiões em que estão inseridos, importando quase todos os itens que precisam. Assim, é necessário incentivar a produção associada ao turismo e o desenvolvimento de negócios, com a intermediação de produtos nos principais polos comerciais, diversificando a oferta turística e internalizando os benefícios econômicos para a Bahia.

A integração exige ainda a requalificação das áreas de interesse cultural e turístico, com a criação de circuitos temáticos e implantação de novos equipamentos, a recuperação de edificações com valor histórico e cultural e inserção de alternativas multimodais de locomoção (ciclovias, bonde elétrico, barcos etc.), em áreas

de identidade histórica, cultural e paisagística na capital e no interior do Estado, potencializando vocações preexistentes e desenvolvendo novos vetores. Exemplo disso é a necessidade de expansão da malha rodoviária na região das Rotas Turísticas e Circuito do Ouro e Diamante na Chapada Diamantina, favorecendo a atividade turística na região.

Esta integração regional do turismo somente ocorrerá com o aumento dos investimentos na ampliação e melhoria das vias de acesso às regiões tradicionalmente já visitadas, bem como a novas localidades potencialmente vocacionadas para a atividade turística, mas ainda pouco exploradas pela ausência de infraestrutura adequada.

O suporte logístico à atividade turística beneficia também o turismo de negócios, não somente na Capital, mas também nas cidades de porte médio do interior. Em centros como Camaçari ou Luís Eduardo Magalhães, a movimentação de representantes de companhias de comércio exterior e de empresas fornecedoras de máquinas, equipamentos e serviços é constante. Além de estimular o desenvolvimento da rede hoteleira do interior do estado, o turismo de negócios também tem efeitos positivos sobre outras atividades como restaurantes, comércio e serviços de transporte.

No próximo quadriênio, a realização de grandes eventos como a Copa das Confederações, Copa do Mundo e os Jogos Olímpicos coloca-se como importante oportunidade para a ampliação da visibilidade e consolidação da Bahia como destino turístico, já que se trata dos maiores eventos esportivos do mundo, com forte apelo midiático e significativa capacidade de geração de emprego e renda para os setores envolvidos em sua realização. A ação do Estado deve se voltar para a qualificação do destino, maximizando as oportunidades derivadas destes eventos, aproveitando as linhas de crédito disponibilizadas para o financiamento de ações estruturantes. O legado de infraestrutura, mobilidade urbana, qualificação profissional e promoção internacional impulsionará o fluxo turístico e de investimentos no setor por um longo período.

Salvador deverá receber cerca de 3,6 milhões de turistas em 2014. Nos meses de junho e julho, a capital baia-

na deverá registrar um fluxo de mais de 700 mil turistas, sendo 400 mil no mês de junho, o que significa um acréscimo de mais de 100% em relação às projeções feitas para o mesmo período num ano normal, e 300 mil no mês de julho, equivalente a um incremento de 15% das projeções, para o mesmo mês, sem a realização do evento esportivo <sup>11</sup>.

O Plano Diretor da Copa 2014 na Bahia (PDC), desenvolvido em parceria com a Secretaria do Planejamento, foi elaborado com o principal objetivo de delinear as ações e projetos do Governo, coordenando as entidades envolvidas na organização e realização das competições (Copa das Confederações FIFA Brasil 2013 e Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014). A implementação do PDC está organizada em quatro pilares: a) Modelo de Gestão, b) Plano de Comunicação, c) Portfólio de Projetos e Ações Prioritárias,

<sup>11</sup> Em <http://www.setur.ba.gov.br/2011/07/23/salvador-deve-receber-700-mil-visitantes-na-copa-e-estado-aposta-no-mercado-sul-americano/>. Acessado em 12/07/2011.

d) Plano de Legados e Responsabilidade socioambiental. Serão desenvolvidas, ainda, ações de requalificação de vias, transformando-as em rotas acessíveis para pedestres e veículos não motorizados no entorno do Dique do Tororó, articulando a Arena aos estacionamentos, à área do Comércio, ao porto e à estação do metrô. Somam-se a essas ações a implantação de sistema de microacessibilidade através de viadutos, adequações viárias, passarelas, sinalização, iluminação pública e paisagismo no entorno dos centros oficiais de treinamento.

Será, finalmente, promovida a incorporação da função ecoesportiva no Parque Metropolitano de Pituáçu, transformando-o em local de realização de competições e centro de treinamento de atletas para as Olimpíadas de 2016, com sua recuperação e implantação de equipamentos de padrão olímpico.

Eixo Estruturante	<b>DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO</b>
Área Temática	<b>TURISMO</b>
Programa	<b>TURISMO SUSTENTÁVEL</b>

**Ementa**

Diversificar os destinos e os produtos turísticos baianos e fomentar a qualificação e capacitação de pessoas promovendo a Bahia no mercado nacional e internacional

**Recursos do Programa R\$ 391.922.000,00**

Indicador	Unidade de Medida	Referência		Índice Esperado PPA
		Data	Índice	
Fluxo de Turistas Visitando a Bahia	Pessoa	2008	9.052.000	11.343.816
Receita Gerada pelo Fluxo Turístico	R\$ milhões	2008	5.069,12	9.704,57

<b>Compromisso</b>	Fortalecer áreas turísticas garantindo a infraestrutura urbana e a requalificação de espaços e equipamentos, potencializando a cultura e o turismo do Estado
--------------------	--

<b>Órgão Responsável</b>	Secretaria de Desenvolvimento Urbano
--------------------------	--------------------------------------

<b>Meta</b>	Requalificar 02 espaços turísticos
-------------	------------------------------------

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Recôncavo	01	Unid	Metropolitano de Salvador	01	Unid

<b>Meta</b>	Implantar 02 circuitos temáticos
-------------	----------------------------------

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Litoral Norte e Agreste Baiano	01	Unid	Metropolitano de Salvador	01	Unid

<b>Meta</b>	Requalificar 01 orla marítima
-------------	-------------------------------

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Metropolitano de Salvador	01	Unid

<b>Meta</b>	Realizar obras de reestruturação urbanística nos bairros da Barra e Rio Vermelho e de reestruturação urbanístico-paisagística das avenidas Paralela, Bonocô, Juracy Magalhães, Garibaldi e Antônio Carlos Magalhães, perfazendo uma área de intervenção total de 144 ha
-------------	---

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Metropolitano de Salvador	144	ha

**Entrega/Iniciativa**

Requalificação de orlas marítimas

Requalificação turística da Península de Itapagipe

Requalificação da orla fluvial de Juazeiro

Urbanização de espaço turístico

Implantação de estruturas marítimas atracadouro, pontes, terminais

Implantação de projetos urbanísticos em circuitos temáticos

Execução de obras de reestruturação urbanística

Incentivo à criação de espaços culturais

<b>Eixo Estruturante</b>	<b>DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO</b>
<b>Área Temática</b>	<b>TURISMO</b>
<b>Programa</b>	<b>TURISMO SUSTENTÁVEL</b>

**Compromisso** Diversificar e qualificar os destinos turísticos visando aumentar a competitividade do Estado, garantindo a prática de um modelo de desenvolvimento sustentável

**Órgão Responsável** Secretaria de Turismo

**Meta** Recuperar, requalificar e implantar 61 equipamentos de infraestrutura turística

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Chapada Diamantina	01	Unid	Recôncavo	17	Unid
Baixo Sul	12	Unid	Metropolitano de Salvador	30	Unid
Litoral Norte e Agreste Baiano	01	Unid			

**Meta** Qualificar 20 mil profissionais e empresários

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Estado	20.000	Pessoa

### Entrega/Iniciativa

- Definição do marco regulatório do Turismo
- Elaboração de estudos, projetos, pesquisas, diagnósticos e planos relacionados a atividade turística
- Elaboração e execução dos planos de fortalecimento da gestão do turismo nos municípios e pólos turísticos
- Elaboração e implantação do projeto do destino cultural e turístico da Baía de Todos os Santos
- Urbanização e requalificação de orlas marítimas
- Implantação de plano de gestão de resíduos sólidos em áreas turísticas
- Implantação de estruturas de apoio ao turismo náutico
- Implantação de sinalização turística marítima e terrestre
- Requalificação de marinas
- Implantação e requalificação de equipamentos turísticos
- Capacitação e qualificação profissional do setor turístico
- Implantação de centros e Serviço de Atendimento ao Turista
- Recuperação e requalificação de praças, parques, jardins e feiras tradicionais
- Construção de estacionamentos no pólo turístico Baía de Todos os Santos
- Implantação e melhoria de terminais hidroviários
- Pavimentação de vias e acessos em áreas turísticas
- Implantação de equipamentos de acessibilidade em pólos turísticos para atender portadores de deficiência
- Implantação de trem turístico-cultural Cachoeira-Santo Amaro
- Recuperação e restauração de igrejas, mosteiros e conventos, museus, fortes e conjuntos arquitetônicos

**Compromisso** Disponibilizar linhas de financiamento destinadas a apoiar os serviços turísticos do Estado, melhorando a qualidade da infraestrutura turística

**Órgão Responsável** Secretaria da Fazenda

**Meta** Ampliar em 13% a oferta de crédito para serviços turísticos

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Estado	13	%

<b>Eixo Estruturante</b>	<b>DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO</b>
<b>Área Temática</b>	<b>TURISMO</b>
<b>Programa</b>	<b>TURISMO SUSTENTÁVEL</b>

**Entrega/Iniciativa**

Disponibilização de linhas de financiamento destinadas a apoiar os serviços turísticos

<b>Compromisso</b>	Ampliar o fluxo turístico, promovendo e divulgando o Destino Bahia, desenvolvendo novos produtos, segmentos e serviços turísticos
<b>Órgão Responsável</b>	Secretaria de Turismo
<b>Meta</b>	Atrair cerca de 2,4 milhões de novos turistas para a Bahia

<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>
Estado	2,4	Milhão

**Entrega/Iniciativa**

Captação de eventos para o Destino Bahia

Realização de campanhas publicitárias e promocionais nacionais e internacionais

Divulgação da Bahia em feiras, congressos, workshops e eventos nacionais e internacionais

Realização de receptivo especializado para formadores de opinião e agentes de turismo

Realização, apoio e patrocínio a eventos e festas populares, para incremento do fluxo turístico e divulgação do destino Bahia

Realização de receptivos turísticos especiais em eventos locais, nacionais e internacionais

<b>Compromisso</b>	Estruturar, desenvolver e fortalecer segmentos e serviços da cadeia produtiva do turismo, que encontram na Bahia as bases necessárias para a sua transformação de potencial em produto efetivo, incluindo a população local na geração de riqueza, elevando a qualidade do turismo no Estado
<b>Órgão Responsável</b>	Secretaria de Turismo
<b>Meta</b>	estruturar 13 pólos turísticos

<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>
Estado	13	Unid

**Entrega/Iniciativa**

Estruturação e promoção dos principais segmentos turísticos

Elaboração de roteiros/guias dos segmentos turísticos

Desenvolvimento de novos produtos e serviços turísticos para inovação do Destino Bahia

Implantação do escritório internacional de capoeira e turismo no Forte de Santo Antônio

Implantação de escritórios para o serviço de intermediação de produtos associados ao turismo

Fomento ao turismo rural nas áreas turísticas

Implantação de núcleo com base de dados do turismo e da cultura

**Programa/Compromisso Transversal**

<b>Programa</b>	Reabilitação do Centro Antigo de Salvador	
<b>Compromisso Transversal</b>		<b>Órgão</b>
Incrementar o nível da atividade econômica no Centro Antigo de Salvador para atrair novos negócios, gerar maior renda e oportunidades de trabalho, além de ampliar a participação de mercado das micro e pequenas empresas existentes na região		Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração



<b>Eixo Estruturante</b>	<b>DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO</b>	
<b>Área Temática</b>	<b>TURISMO</b>	
<b>Programa</b>	<b>TURISMO SUSTENTÁVEL</b>	
<b>Programa</b>	Reabilitação do Centro Antigo de Salvador	
<b>Compromisso Transversal</b>		<b>Órgão</b>
Recuperar a paisagem urbana da encosta do frontispício de Salvador e, concomitantemente revitalizar o bairro do Comércio e sua orla com o objetivo de dinamizar a área através da valorização do seu patrimônio material e simbólico, da promoção de serviços de qualidade para a população e do fomento a novos usos		Secretaria de Desenvolvimento Urbano
Promover o Centro Antigo de Salvador como sítio histórico-cultural, de convívio e integração entre moradores e visitantes para preservar a cultura e história locais, além de tornar a área amplamente divulgada, reconhecida e frequentada		Secretaria de Cultura
Estruturar o turismo cultural no Centro Antigo de Salvador e potencializar o uso dos espaços culturais existentes com vistas a preservá-los e valorizar a cultura local		Secretaria de Turismo
<b>Programa</b>	Copa 2014	
<b>Compromisso Transversal</b>		
Classificar a rede hoteleira baiana segundo os critérios do Sistema Oficial de Classificação dos Meios de Hospedagem		Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração
<b>Programa</b>	Economia Criativa	
<b>Compromisso Transversal</b>		
Ampliar a visibilidade da cultura baiana no Brasil e no exterior e inserir a Bahia em espaços de intercâmbio e cooperação cultural nacional e internacional		Secretaria de Cultura
<b>Programa</b>	Desenvolvimento Cultural	
<b>Compromisso Transversal</b>		
Preservar a memória e o patrimônio cultural baiano, propiciando o acesso ao conhecimento da história e incentivando o turismo no Estado		Secretaria de Cultura
Preservar a memória do artesanato na Bahia por meio da ampliação e modernização do acervo de peças e documentos do Centro de Estudos, Pesquisas e Preservação do Artesanato Baiano		Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte
Ampliar o acesso à cultura e ao entretenimento da população baiana por meio de equipamentos culturais modernizados e requalificados, inclusive com ampliação de novos espaços		Secretaria de Cultura
Fortalecer os carnavais culturais da Bahia e a economia da festa, garantindo a preservação das tradições, da diversidade, a inovação e o diálogo com a contemporaneidade		Secretaria de Cultura

<b>Eixo Estruturante</b>	<b>DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO</b>
<b>Área Temática</b>	<b>TURISMO</b>
<b>Programa</b>	<b>COPA 2014</b>

**Ementa**

Maximizar as oportunidades derivadas da realização de grandes eventos desportivos mundiais no Brasil, quais sejam: Copa das Confederações 2013, Copa do Mundo 2014, Copa América 2015 e Jogos Olímpicos 2016, como indutores da construção de legados para um Estado economicamente forte, socialmente justo e sustentável

**Recursos do Programa R\$ 636.650.000,00**

Indicador	Unidade de Medida	Referência		Índice Esperado PPA
		Data	Índice	
Incremento do Número de Turistas Visitando a Bahia em Função da COPA 2014	Turista	2011	0	719.629

<b>Compromisso</b>	Assegurar que a Copa das Confederações 2013 e a Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014 ocorram com eficiência e de forma articulada com todos os entes federativos		
<b>Órgão Responsável</b>	Secretaria Estadual para Assuntos da Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014		
<b>Meta</b>	Execução de 100% das ações e projetos do Plano Diretor da Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014, na Bahia		
<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>	
Estado	100	%	

**Entrega/Iniciativa**

Estruturação do processo de gestão do Plano Diretor da Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014

Implementação do Plano de Legados Sociais e Econômicos

Implantação de programa de sustentabilidade e certificação ambiental

Implementação do plano de marketing e eventos para Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014

Implementação do programa de qualificação, formação e certificação especializada

Implementação do Portal de Transparência Estadual da Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014

Implementação do guia de orientação e operacionalização dos centros de treinamento de seleções e dos centros oficiais de treinamento

Implantação das estruturas temporárias de apoio à realização das competições nas áreas de concentração do evento

Estruturação do receptivo dos torcedores nos principais pontos de chegada

<b>Compromisso</b>	Disponibilizar linhas de financiamento destinadas à reconstrução do Estádio Octávio Mangabeira – Arena Fonte Nova, visando à realização dos jogos da Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014		
<b>Órgão Responsável</b>	Secretaria da Fazenda		
<b>Meta</b>	Financiar a reconstrução do Estádio Octávio Mangabeira – Arena Fonte Nova		
<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>	
Metropolitano de Salvador	01	Unid	

**Entrega/Iniciativa**

Disponibilização de linhas de financiamento destinadas à reconstrução da Arena Fonte Nova

<b>Compromisso</b>	Urbanizar áreas e garantir o acesso a pedestres e veículos não motorizados ao Estádio Octávio Mangabeira – Arena Fonte Nova e aos centros oficiais de treinamento		
<b>Órgão Responsável</b>	Secretaria de Desenvolvimento Urbano		

<b>Eixo Estruturante</b>	<b>DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO</b>	
<b>Área Temática</b>	<b>TURISMO</b>	
<b>Programa</b>	<b>COPA 2014</b>	

**Meta** Implantar 05 rotas acessíveis para pedestres

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Metropolitano de Salvador	05	Unid

**Meta** Requalificar 08 rotas de acesso aos centros oficiais de treinamento

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Metropolitano de Salvador	08	Unid

### Entrega/Iniciativa

Implantação de infraestrutura urbanística do entorno do Estádio Octávio Mangabeira – Arena Fonte Nova e dos centros oficiais de treinamento

Implantação de rotas acessíveis, sistema de microacessibilidade e passarelas

**Compromisso** Promover a gestão integrada das ações de identificação e tratamento de riscos e situações emergenciais, considerando ocorrências de origem diversas, em especial eventos climáticos extremos, promovendo o atendimento tempestivo e efetivo à população, nas áreas de segurança, saúde, assistência social, bombeiros, defesa civil, dentre outras

**Órgão Responsável** Secretaria de Infraestrutura

**Meta** Elaboração de estudo e projeto para implantação do Centro Integrado de Emergências – Cige

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Metropolitano de Salvador	01	Unid

**Meta** Implantação do Centro Integrado de Gestão de Emergências – Cige

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Metropolitano de Salvador	01	Unid

### Entrega/Iniciativa

Elaboração do Plano de implantação do Centro Integrado de Gestão de Emergências – Cige

Implantação da infraestrutura física do Centro Integrado de Gestão de Emergências – Cige

Implantação da infraestrutura tecnológica, de informações e comunicação, do Centro Integrado de Gestão de Emergências – Cige

Capacitação de gestores e equipe técnica especializada

Operacionalização do Centro Integrado de Gestão de Emergências – Cige

Adequação às especificações do Plano Diretor da Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014

Apoio aos municípios na implantação de planos locais de gestão de riscos e situações emergenciais

Articulação institucional com os diversos Poderes e esferas do Governo

Institucionalização e regulamentação da operacionalização do Centro Integrado de Gestão de Emergências

**Compromisso** Implementar o Plano Mestre de Acessibilidade para a Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014

**Órgão Responsável** Secretaria da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos

<b>Eixo Estruturante</b>	<b>DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO</b>
<b>Área Temática</b>	<b>TURISMO</b>
<b>Programa</b>	<b>COPA 2014</b>

**Meta** Implementar o Plano Mestre de Acessibilidade para a Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Metropolitano de Salvador	01	Unid

**Entrega/Iniciativa**

- Implementação do Plano Mestre de Acessibilidade para a Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014
- Análise da acessibilidade de todos os projetos para a Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014
- Elaboração de Planos Municipais de Acessibilidade para municípios sedes dos centros de treinamento de seleções: Salvador, Camaçari, Ilhéus, Mata de São João, Porto Seguro e São Francisco do Conde
- Elaboração do projeto Shopping Acessível: Consumidor Cidadão
- Articulação de ações de acessibilidade do plano emergencial do Centro Antigo
- Implementação da acessibilidade na comunicação e material informativo relacionados à Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014
- Qualificação em direitos de pessoas com deficiência para profissionais envolvidos diretamente com atendimento ao público

**Compromisso** Investir em infraestrutura turística e melhoria da qualidade na prestação de serviços, de forma a fortalecer a Bahia como pólo de atração turística

**Órgão Responsável** Secretaria de Turismo

**Meta** Implantar 12 parques de torcedores

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Chapada Diamantina	01	Unid	Itaparica	01	Unid
Litoral Sul	01	Unid	Metropolitano de Salvador	09	Unid

**Meta** Implantar um centro de imprensa especializada

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Metropolitano de Salvador	01	Unid

**Meta** Melhorar em 50% o grau de satisfação do turista na sua estada

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Estado	50	%

**Entrega/Iniciativa**

- Programa de capacitação profissional e empresarial para o turismo
- Realização de ações e campanhas promocionais do Destino Bahia
- Ampliação dos serviços de atendimento e informações ao turista
- Ampliação do programa de guias e monitores de turismo
- Implantação de receptivos específicos
- Implantação dos parques de torcedores

<b>Eixo Estruturante</b>	<b>DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO</b>
<b>Área Temática</b>	<b>TURISMO</b>
<b>Programa</b>	<b>COPA 2014</b>

**Compromisso** Classificar a rede hoteleira baiana segundo os critérios do Sistema Oficial de Classificação dos Meios de Hospedagem

**Órgão Responsável** Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração

**Meta** Classificar 350 meios de hospedagem no Estado

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Irecê	05	Unid	Chapada Diamantina	08	Unid
Velho Chico	08	Unid	Sisal	02	Unid
Litoral Sul	20	Unid	Semiárido Nordeste II	02	Unid
Baixo Sul	05	Unid	Litoral Norte e Agreste Baiano	05	Unid
Extremo Sul	10	Unid	Portal do Sertão	08	Unid
Médio Sudoeste da Bahia	02	Unid	Vitória da Conquista	05	Unid
Vale do Jiquiriçá	09	Unid	Recôncavo	10	Unid
Sertão do São Francisco	08	Unid	Médio Rio de Contas	05	Unid
Bacia do Rio Grande	05	Unid	Bacia do Rio Corrente	09	Unid
Bacia do Paramirim	03	Unid	Itaparica	09	Unid
Sertão Produtivo	07	Unid	Piemonte Norte do Itapicuru	03	Unid
Piemonte do Paraguaçu	04	Unid	Metropolitano de Salvador	181	Unid
Bacia do Jacuípe	05	Unid	Costa do Descobrimento	05	Unid
Piemonte da Diamantina	07	Unid			

### Entrega/Iniciativa

Classificação dos meios de hospedagem

**Compromisso** Promover a incorporação da função ecoesportiva ao Parque Metropolitano de Pituvaçu, transformando-o em local de realizações de competições e centro de treinamento de atletas

**Órgão Responsável** Secretaria de Desenvolvimento Urbano

**Meta** Implantação de um parque ecoesportivo

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Metropolitano de Salvador	01	Unid

### Entrega/Iniciativa

Elaboração de plano urbano-ambiental do Parque Metropolitano de Pituvaçu

<b>Eixo Estruturante</b>	<b>DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO</b>	
<b>Área Temática</b>	<b>TURISMO</b>	
<b>Programa</b>	<b>COPA 2014</b>	

Implantação do complexo esportivo de padrão olímpico  
 Implantação da interligação do Parque Metropolitano de Pituaçu com o Parque da Orla  
 Implantação do plano de gestão e operação

<b>Compromisso</b>	Ampliar a atuação do Teatro Castro Alves, tornando-o potencial alternativa de entretenimento para os visitantes durante a Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014	
<b>Órgão Responsável</b>	Secretaria de Cultura	
<b>Meta</b>	Requalificar o Teatro Castro Alves	
<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>
Metropolitano de Salvador	01	Unid

**Entrega/Iniciativa**  
 Requalificação do Teatro Castro Alves – TCA  
 Definição e implantação de novo modelo de gestão  
 Realização de programação artística comemorativa para o novo Teatro Castro Alves

<b>Compromisso</b>	Desenvolver agenda cultural, maximizando as oportunidades da Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014	
<b>Órgão Responsável</b>	Secretaria de Cultura	
<b>Meta</b>	Realizar 20 projetos artístico-culturais no âmbito da Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014	
<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>
Metropolitano de Salvador	20	Unid

**Entrega/Iniciativa**  
 Lançamento de editais  
 Incentivo a projetos de inovação  
 Realização de capacitações artísticas  
 Realização de espetáculos  
 Realização da Feira das Nações

<b>Programa/Compromisso Transversal</b>		
<b>Programa</b>	Bahia Saudável	
<b>Compromisso Transversal</b>	Expandir, qualificar e humanizar a rede de urgência e emergência no Sistema Único de Saúde – SUS-Bahia	<b>Órgão</b> Secretaria da Saúde
<b>Programa</b>	Pacto pela Vida	
<b>Compromisso Transversal</b>	Aprimorar a prevenção e repressão da violência, com ações de polícia comunitária focadas em áreas prioritárias	<b>Órgão</b> Secretaria da Segurança Pública
<b>Programa</b>	Vida Melhor – Oportunidade para Quem Mais Precisa	
<b>Compromisso Transversal</b>		<b>Órgão</b>

<b>Eixo Estruturante</b>	<b>DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO</b>	
<b>Área Temática</b>	<b>TURISMO</b>	
<b>Programa</b>	<b>COPA 2014</b>	
Contribuir para a geração de trabalho e renda e melhoria da qualidade de vida da população mediante apoio a empreendimentos de economia popular e solidária		Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte
<b>Programa</b>	Bahia Esportiva	
<b>Compromisso Transversal</b>	<b>Órgão</b>	
Garantir a infraestrutura esportiva necessária ao desenvolvimento do desporto, paradporto e lazer, dentro dos princípios de acessibilidade, sustentabilidade e controle social		Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte
<b>Programa</b>	Infraestrutura de Telecomunicações	
<b>Compromisso Transversal</b>	<b>Órgão</b>	
Melhorar a qualidade dos serviços de transmissão oferecidos à população, ampliando e modernizando o sistema de radiodifusão pública		Secretaria de Comunicação Social
Possibilitar aos municípios baianos o acesso aos meios de informação e comunicação, de forma a gerar oportunidades de desenvolvimento econômico, social e científico		Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação
<b>Programa</b>	Mobilidade e Acessibilidade Urbana	
<b>Compromisso Transversal</b>	<b>Órgão</b>	
Promover a mobilidade e acessibilidade através da implantação de obras de infraestrutura viária em centros urbanos, valorizando o meio de transporte coletivo, o não motorizado, o modal cicloviário e o a pé		Secretaria de Desenvolvimento Urbano
<b>Programa</b>	Reabilitação do Centro Antigo de Salvador	
<b>Compromisso Transversal</b>	<b>Órgão</b>	
Recuperar a paisagem urbana da encosta do frontispício de Salvador e, concomitantemente revitalizar o bairro do Comércio e sua orla com o objetivo de dinamizar a área através da valorização do seu patrimônio material e simbólico, da promoção de serviços de qualidade para a população e do fomento a novos usos		Secretaria de Desenvolvimento Urbano
Requalificar a infraestrutura do Centro Antigo de Salvador, melhorando as condições de mobilidade urbana, a circulação de veículos motorizados e não motorizados, bem como promover a sustentabilidade ambiental, possibilitando a adequação do espaço urbano e proporcionando conforto ambiental		Secretaria de Desenvolvimento Urbano
Estruturar o turismo cultural no Centro Antigo de Salvador e potencializar o uso dos espaços culturais existentes, com vistas a preservá-los e valorizar a cultura local		Secretaria de Turismo
<b>Programa</b>	Turismo Sustentável	
<b>Compromisso Transversal</b>	<b>Órgão</b>	
Fortalecer áreas turísticas garantindo a infraestrutura urbana e a qualificação de novos espaços e equipamentos, potencializando a cultura e o turismo do Estado		Secretaria de Desenvolvimento Urbano
Diversificar e qualificar os destinos turísticos visando aumentar a competitividade do Estado, garantindo a prática de um modelo de desenvolvimento sustentável		Secretaria de Turismo

<b>Eixo Estruturante</b>	<b>DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO</b>	
<b>Área Temática</b>	<b>TURISMO</b>	
<b>Programa</b>	<b>COPA 2014</b>	
<b>Programa</b>	Desenvolvimento Cultural	
<b>Compromisso Transversal</b>		<b>Órgão</b>
Ampliar o acesso à cultura e ao entretenimento da população baiana, por meio de equipamentos culturais modernizados e requalificados, inclusive com ampliação de novos espaços		Secretaria de Cultura
<b>Programa</b>	Planejamento e Gestão Estratégica	
<b>Compromisso Transversal</b>		<b>Órgão</b>
Planejar a ação governamental, visando a efficientização e a integração das Políticas Públicas		Secretaria do Planejamento
Promover a atração de investimentos privados em projetos de reconhecido interesse do Estado, viabilizando a implementação de parcerias público-privadas		Secretaria da Fazenda
<b>Programa</b>	Gestão Fiscal	
<b>Compromisso Transversal</b>		<b>Órgão</b>
Melhorar a eficiência, eficácia e transparência da Gestão Fiscal, maximizando a arrecadação dos tributos e o controle do gasto público		Secretaria da Fazenda



## ÁREA TEMÁTICA

### CULTURA E DESENVOLVIMENTO

Cultura, em sentido amplo, é tudo que é apreendido e partilhado por indivíduos de determinado grupo. De um lado, as atividades culturais refletem o conjunto de práticas do cotidiano que diferencia grupos e povos. Do outro, envolvem processos de produção, circulação e consumo de bens, retendo, assim, também uma dimensão econômica.

Transformações na economia, na tecnologia e em praxes sociais – como a digitalização, o crescimento da importância do trabalho imaterial e as mudanças no consumo do lazer – têm levado a significativas transformações no papel da cultura nas atividades produtivas. Este novo peso econômico da cultura foi analisado pela empresa de consultoria Price Waterhouse & Coopers, que estimou, para o ano de 2006, em US\$ 1,4 trilhão, aproximadamente, o faturamento da Indústria Global de Entretenimento e Mídia<sup>1</sup>. O mesmo estudo projetou para 2011 uma receita de US\$ 2 trilhões, o que corresponde a um crescimen-

to médio de 6,4% ao ano no período 2007-2011<sup>2</sup>.

O elemento cultural, nas últimas décadas, tornou-se um aspecto fundamental na construção do modelo de desenvolvimento contemporâneo de uma nação. Há uma tendência de utilizar a “cultura como recurso”, dirigida para a melhoria social, política e econômica das comunidades. As políticas culturais vêm reconhecendo dimensão claramente econômica da cultura. Em todos os países, há uma forma ou outra de intervenção dos poderes públicos com o objetivo de proteger o patrimônio e fomentar a vida artística e cultural.

Nos anos 1990, principalmente em resposta à necessidade de promover a revitalização de determinadas regiões e cidades, começou a ser utilizado, no âmbito das políticas públicas, o termo *indústria criativa* como uma nova categorização, aplicada ao setor cultural e às atividades de serviços baseadas na criatividade. Esta abarca as atividades culturais tradicionais e, ao mesmo tempo, enfatiza o

1 Conceito que engloba, além dos setores tipicamente culturais (música, audiovisual, artes cênicas, editorial, patrimônio histórico), esportes e parques temáticos.

2 GORGULHO, L, et al. A economia da cultura, o BNDES e o desenvolvimento sustentável. BNDES Setorial 30, p. 299 – 355, 2009

papel da arte e da cultura na promoção de inovação e crescimento econômico.

No Brasil, tem sido utilizado o conceito de “*economia criativa*”, que engloba a criação, produção e distribuição de produtos e serviços que usam o conhecimento, a criatividade e o ativo intelectual como principais recursos produtivos. O Governo Federal tem considerado a cultura como atividade estratégica para o país. Nos últimos oito anos, colocou-se a dimensão econômica da cultura como um elemento chave da política cultural.

A Bahia é conhecida por sua forte vocação cultural e criatividade dos seus artistas. De acordo com os dados da Secretaria de Cultura do Estado da Bahia, com base na PNAD/IBGE de 2008, o segmento cultural na Bahia ocupava quase 160 mil pessoas, o que representava 2,3% do total das atividades. É importante destacar que, em 2000, estas atividades reuniam apenas 87 mil dos ocupados e representavam 1,9% do total; houve, portanto, um incremento de 80% da ocupação na área cultural do estado. Contudo, falta ainda a elaboração de um diagnóstico aprofundado do setor para que se possa inseri-lo solidamente na matriz de desenvolvimento da Bahia.

Algumas questões foram consideradas para o desenho de uma política que consolide, nos próximos anos, a cultura como segmento econômico importante na Bahia: democratização do acesso à cultura, viabilização de meios para produção cultural, fomento aos segmentos criativos estratégicos para o desenvolvimento do Estado e a preservação do patrimônio cultural da Bahia.

A democratização do acesso à cultura deve ser entendida não apenas como ampliação do consumo cultural, mas, também, como acesso aos meios de produção da cultura. Reconhecem-se as necessidades do cidadão e o seu direito de acessar patrimônios simbólicos herdados, ampliando o consumo de bens culturais qualificados e garantindo serviços culturais regulares. É necessário, entretanto, que o mesmo cidadão tenha a possibilidade de acesso à formação especializada, aos mecanismos de fomento e, principalmente, às redes de comunicação e produção.

Para a Bahia, o acesso à cultura deve envolver variados aspectos: primeiro, o acesso físico, ou seja, melhor distribuição geográfica dos equipamentos culturais qualificados e o transporte fácil e seguro aos locais onde os eventos culturais acontecem; segundo, o acesso econômico, diz respeito aos custos de participar da vida cultural do estado, em que estes, muitas vezes, precisam ser subvencionados para que o consumo cultural seja possível para a população; terceiro, o acesso intelectual, ou seja, a compreensão das linguagens da arte, da história e do contexto social em que a cultura é criada. Por fim, a garantia de circulação e a distribuição dos bens culturais gerados, os quais devem, necessariamente, passar pela inclusão digital, o acesso à internet e a ampliação da banda larga no estado.

Outra questão que se apresenta é como estimular a produção artística em suas diferentes linguagens e, também, a diversificação dos sujeitos que pensam e contribuem para a cultura. Ou seja, disponibilizar meios para a produção cultural de maneira democrática. Esse aspecto passa pela garantia de formas de fomento às atividades relacionadas ao campo cultural no estado.

A produção cultural na Bahia é bastante diversificada. Por um lado, existem as produções de forte apelo comercial e de retornos financeiros mais seguros: são os casos dos grandes artistas do Carnaval, das grandes empresas produtoras de eventos artísticos, segmentos aos quais a iniciativa privada tem mais interesse em associar suas marcas e, consequentemente, financiar projetos. Por outro lado, existem os novos artistas, as manifestações regionais e étnicas, as comunidades, e os povos tradicionais e pequenos projetos que dificilmente conseguem incentivos da parte do setor privado.

É preciso desenhar um modelo que seja capaz de aliar estado e mercado dentro desta perspectiva de fomentar a cultura. Os mecanismos criados devem ser diversificados, mesclando incentivos fiscais e fundos. O fomento cultural também deve abranger a produção, distribuição e comercialização de bens culturais por meio de linhas de crédito e produtos financeiros específicos, incubadoras, feira de negócios e projetos de exportação.

A democratização dos meios de produção cultural depende, também, de maior capacitação e profissionalização

dos agentes e entidades culturais. O que significa tanto uma maior formação artística como uma formação técnica na formulação e gestão de projetos e na administração de negócios. O que significa, ainda, uma maior capacitação nas áreas contábil, jurídica, produtiva e de crédito nas diversas atividades da rede/cadeia produtiva cultural.

A Bahia tem se destacado como um estado representativo no que se refere à atividade cultural/criativa brasileira. O estado possui uma significativa produção nas áreas de música, teatro, audiovisual, dança, artesanato e publicidade. Nestes segmentos, o estado tem sido reconhecido pela qualidade dos seus artistas, profissionais e das suas escolas de formação.

Como promissoras e potenciais atividades criativas no estado, podem ser apontados os segmentos de design de moda e dos jogos eletrônicos. A cultura digital é outro vetor importante a se desenvolver e consolidar, pois parte da idéia de que a tecnologia digital é cultural e capaz de mudar comportamentos, criando inclusive novas formas de arte.

Cabe destacar, ao pensar a cultura como estratégica para o desenvolvimento sustentável do estado, que a preservação da memória e do patrimônio cultural do estado é essencial. A Bahia apresenta cerca de quatro centenas de bens sob tutela dos poderes públicos federal, estadual e municipal. Dentre esses bens, encontram-se conjuntos

urbanos e imóveis de arquiteturas religiosa, civil e militar que necessitam de preservação, reforma e restauro, além dos bens móveis e integrados, acervos e coleções. A ação pública de preservação se estende, ainda, ao patrimônio imaterial – práticas, representações, expressões, conhecimentos e técnicas, instrumentos, objetos, artefatos e lugares reconhecidos por comunidades – por meio da promoção de ações que integram planos de salvaguarda.

Dentre o patrimônio imaterial, destaca-se o Carnaval como uma das manifestações mais vitais da cultura baiana. A política para o Carnaval da Bahia deve ter como propósito fundamental a valorização dos conteúdos culturais, o incentivo à diversidade e à promoção das manifestações étnicas, preservando, estimulando e promovendo a diversidade cultural, a interculturalidade, a memória e a inovação.

A gestão e a consolidação das políticas culturais para o estado da Bahia devem passar, necessariamente, por dois eixos: a territorialização e a institucionalização da cultura. O primeiro envolve a descentralização e a democratização da cultura em todo estado, contemplando a diversidade de expressões manifestadas nos Territórios de Identidade e destacando ações específicas de apoio à produção das culturas populares e identitárias. Já o segundo demanda a organização sistêmica das políticas culturais e recursos, por meio de articulação e pactuação das relações intragovernamentais com instâncias de participação da sociedade.

<b>Eixo Estruturante</b>	<b>DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO</b>
<b>Área Temática</b>	<b>CULTURA E DESENVOLVIMENTO</b>
<b>Programa</b>	<b>ECONOMIA CRIATIVA</b>

**Ementa**

Desenvolver ações de fomento e promoção à economia criativa, contemplando a diversidade de áreas e manifestações da cultura

**Recursos do Programa R\$ 198.992.713,00**

Indicador	Unidade de Medida	Referência		Índice Esperado PPA
		Data	Índice	
Índice de Expansão na Aplicação de Recursos para o Fomento das Atividades Culturais	R\$ 1 milhão	2010	21,50	40,00
Número de Ocupações Criadas na Economia Criativa	Unid	2008	157.331	258.144

<b>Compromisso</b>	Fortalecer os negócios culturais na Bahia e profissionalizar as entidades e agentes que operam nas cadeias produtivas da cultura, por meio da formação e da qualificação na área cultural		
<b>Órgão Responsável</b>	Secretaria de Cultura		
<b>Meta</b>	Realizar 100 ações de formação e qualificação na área cultural		
<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>	
Estado	100	Unid	
<b>Meta</b>	Fomentar e realizar 1 mil ações de circulação e distribuição cultural		
<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>	
Estado	1.000	Unid	

**Entrega/Iniciativa**

Constituição de rede de formação e qualificação em Cultura

Promoção e atração de cursos de excelência nas áreas de políticas, gestão, produção executiva e empreendedorismo cultural

Promoção de programas de qualificação nas áreas da cadeia produtiva da cultura

Realização de cursos nas áreas das linguagens artísticas e outras modalidades culturais

Realização de cursos profissionalizantes nas áreas técnicas do espetáculo

Realização de *workshops* de elaboração de projetos culturais

Realização de ações formativas nos equipamentos culturais

Apoio à qualificação de novas profissões pertinentes à cultura

Realização de estudos e pesquisas setoriais

Realização de seminários e encontros

Abertura de escritórios de assessoria técnica na área cultural

Implantação de programa de bolsas de estudo voltado para a área cultural

Implantação de incubadoras culturais

Fortalecimento de pontos de economia criativa

<b>Compromisso</b>	Fomentar os segmentos culturais na Bahia, por meio de um sistema de financiamento diversificado, que contemple a pluralidade da cultura e estimule o desenvolvimento sustentável das atividades culturais
<b>Órgão Responsável</b>	Secretaria de Cultura

<b>Eixo Estruturante</b>	<b>DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO</b>	
<b>Área Temática</b>	<b>CULTURA E DESENVOLVIMENTO</b>	
<b>Programa</b>	<b>ECONOMIA CRIATIVA</b>	
<b>Meta</b>	Realizar 08 campanhas de promoção e encontros para divulgação dos diferentes mecanismos de financiamento da cultura	
<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>
Estado	08	Unid
<b>Meta</b>	Realizar um estudo de aperfeiçoamento de mecanismos de financiamento	
<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>
Estado	01	Unid
<b>Meta</b>	Realizar quatro edições do Prêmio de Melhores Práticas para investidores na cultura	
<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>
Estado	04	Unid
<b>Meta</b>	Apoiar 600 projetos artístico-culturais	
<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>
Estado	600	Unid
<b>Entrega/Iniciativa</b>		
Realização de campanha de promoção e encontros para divulgação dos diferentes mecanismos de financiamento da cultura		
Realização de estudos para o aperfeiçoamento e o desenvolvimento de novos mecanismos de financiamento da cultura		
Implantação de Prêmio de Melhores Práticas para investidores em cultura		
Apoio à organização e fortalecimento de instituições e redes culturais		
Apoio à realização de programação diversificada e qualificada em espaços culturais		
Apoio a festas e manifestações populares, cívicas e religiosas		
Apoio a ações de criação, produção, difusão, memória e formação no campo artístico-cultural		
Apoio a projetos calendarizados		
Apoio ao funcionamento de instituições sem fins lucrativos		
<b>Compromisso</b>	Ampliar a visibilidade da cultura baiana no Brasil e no exterior e inserir a Bahia em espaços de intercâmbio e cooperação cultural nacional e internacional	
<b>Órgão Responsável</b>	Secretaria de Cultura	
<b>Meta</b>	Desenvolver 200 ações de promoção da cultura baiana nos cenários nacional e internacional	
<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>
Estado	200	Unid
<b>Meta</b>	Apoiar a realização de 20 intercâmbios culturais	
<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>
Estado	20	Unid
<b>Entrega/Iniciativa</b>		
Fomento à realização de projetos de cooperação cultural e coprodução internacional		

<b>Eixo Estruturante</b>	<b>DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO</b>
<b>Área Temática</b>	<b>CULTURA E DESENVOLVIMENTO</b>
<b>Programa</b>	<b>ECONOMIA CRIATIVA</b>

Apoio à participação e realização de temporadas culturais, festivais e eventos nacionais e internacionais

Atração de espetáculos e eventos internacionais de qualidade

Apoio à criação e dinamização de redes artísticas e culturais

Promoção de residências e bolsas de formação artísticas e culturais

Participação em eventos e feiras e realização de campanhas para promoção e difusão da cultura e da produção cultural do Estado

Apoio à tradução de obras baianas para outros idiomas e a edições binacionais de livros

<b>Compromisso</b>	Promover a interatividade do telespectador da TV Educadora – TVE e ouvinte da Rádio Educadora – RE, aumentando a participação da produção local na grade das emissoras, ampliando e fidelizando a audiência e diversificando a programação dos meios de comunicação do Instituto de Radiodifusão Educativa da Bahia – Irdeb	
<b>Órgão Responsável</b>	Secretaria de Comunicação Social	
<b>Meta</b>	Transmitir em média 03 a 06 h/dia com produção local inédita	
<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>
Estado	03 a 06 em média	Hora/dia

#### Entrega/Iniciativa

Cobertura jornalística de eventos populares na capital e interior

Cobertura jornalística e de eventos musicais, interprogramas, chamadas e vinhetas

Cobertura de eventos relacionados à promoção, proteção e defesa dos direitos humanos

Cobertura de eventos relacionados à Educadora do Pelourinho

Cobertura de eventos relacionados à Copa do Mundo de 2014

Realização do Festival de Música da Rádio Educadora

Implantação da Rádio Educadora Web

Aquisição e exibição de conteúdo de obras audiovisuais

Ampliação da produção local

Implementação do Programa Especial de Fomento – PEF

Pesquisas de audiência e de opinião da Rádio Educadora e TVE

Seminários de programação e conteúdos culturais

<b>Compromisso</b>	Fortalecer a cultura digital na Bahia	
<b>Órgão Responsável</b>	Secretaria de Cultura	
<b>Meta</b>	Realizar um concurso de vídeos interativos	
<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>
Estado	01	Unid
<b>Meta</b>	Desenvolver o novo Portal da Cultura	
<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>
Estado	01	Unid

<b>Eixo Estruturante</b>	<b>DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO</b>	
<b>Área Temática</b>	<b>CULTURA E DESENVOLVIMENTO</b>	
<b>Programa</b>	<b>ECONOMIA CRIATIVA</b>	

**Meta** Criar um *software* livre na área cultural

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Estado	01	Unid

**Entrega/Iniciativa**

- Realização de concurso nacional de vídeos interativos
- Desenvolvimento de novo Portal da Cultura
- Criação de núcleos de *software* livre na área cultural
- Fortalecimento de Pontos de Cultura Digital
- Implantação de *clusters* de cultura digital
- Estímulo à produção de bens culturais que utilizem o suporte digital
- Fomento ao desenvolvimento de novos formatos de fruição cultural
- Lançamento de núcleos de metarreciclagem (reinterpretação e reaproveitamento criativo do lixo tecnológico)
- Lançamento do Festival Bahia Remix

**Compromisso** Fomentar o desenvolvimento das expressões artísticas, manifestações culturais, ações de lazer e preservação do patrimônio cultural produzidas em suas diferentes configurações e possíveis interfaces com outras áreas

**Órgão Responsável** Secretaria da Educação

**Meta** Garantir a oferta de diversas linguagens artísticas e culturais, beneficiando 250 mil pessoas

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Médio Sudoeste da Bahia	22.500	Pessoa	Vitória da Conquista	75.000	Pessoa
Portal do Sertão	100.000	Pessoa	Médio Rio de Contas	52.500	Pessoa

**Entrega/Iniciativa**

- Produção de mídias audiovisuais, livros, revistas e programas de TV
- Produção de programas de difusão artística, culturais e de lazer
- Produção de bens culturais com o objetivo de preservação do patrimônio cultural no âmbito das universidades

**Compromisso** Estimular e fortalecer o segmento cultural criativo baiano como vetor de desenvolvimento, ampliando a sua capacidade de geração de renda e ocupação

**Órgão Responsável** Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração

**Meta** Estimular 02 empreendimentos por meio de incubadoras criativas

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Metropolitano de Salvador	02	Unid

**Meta** Atrair dois empreendimentos criativos que dinamizem o segmento

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Metropolitano de Salvador	02	Unid

<b>Eixo Estruturante</b>	<b>DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO</b>	
<b>Área Temática</b>	<b>CULTURA E DESENVOLVIMENTO</b>	
<b>Programa</b>	<b>ECONOMIA CRIATIVA</b>	

**Entrega/Iniciativa**

- Realização e difusão de estudos e diagnósticos
- Estímulo de novos empreendimentos por meio de incubadoras criativas
- Atração de empreendimentos criativos que dinamizem o segmento no Estado
- Promoção dos bens e serviços criativos baianos nacional e internacionalmente

**Compromisso** Qualificar o artesanato baiano por meio da avaliação da conformidade dos requisitos normativos para este produto

**Órgão Responsável** Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração

**Meta** Disponibilizar para a indústria do artesanato baiano o Serviço de Avaliação da Conformidade do Artesanato para 40 ítems

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Estado	40	Unid

**Entrega/Iniciativa**

- Estabelecimento de requisitos do artesanato baiano junto ao Instituto Mauá
- Avaliação da conformidade do artesanato baiano junto ao Instituto Mauá
- Capacitação de auditores do Ibametro em avaliação de artesanato
- Acreditação do Ibametro como organismo de avaliação de artesanato no Programa Brasileiro do Artesanato do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

**Compromisso** Tornar os produtos do artesanato baiano mais competitivos no mercado mundial por meio do estímulo à produção de excelência e aos princípios da responsabilidade socioambiental

**Órgão Responsável** Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte

**Meta** Certificar 180 produtos de artesãos e empreendimentos artesanais com o Selo de Qualidade

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Estado	180	Unid

**Entrega/Iniciativa**

- Implementação de processo de auditoria e certificação
- Qualificação técnica para a produção de excelência e voltada aos princípios da responsabilidade socioambiental
- Registro documental das experiências e da produção de peças para divulgação

**Compromisso** Estimular a produção e a comercialização do artesanato baiano

**Órgão Responsável** Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte

**Meta** Implantar o Centro de Referência do Artesanato Baiano

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Metropolitano de Salvador	01	Unid

**Entrega/Iniciativa**

- Elaboração do projeto arquitetônico do Centro de Referência do Artesanato Baiano



Eixo Estruturante	<b>DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO</b>
Área Temática	<b>CULTURA E DESENVOLVIMENTO</b>
Programa	<b>ECONOMIA CRIATIVA</b>

**Entrega/Iniciativa**

Construção do Centro de Referência do Artesanato Baiano

Elaboração da modelagem institucional de gestão do Centro

Comercialização de produtos artesanais, mostras e exposições nos stands do Centro

Comercialização da culinária típica na praça de alimentação do Centro

Realização de cursos e oficinas, palestras e seminários

<b>Eixo Estruturante</b>	<b>DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO</b>
<b>Área Temática</b>	<b>CULTURA E DESENVOLVIMENTO</b>
<b>Programa</b>	<b>DESENVOLVIMENTO CULTURAL</b>

**Ementa**

Promover a diversidade cultural da Bahia por meio do fortalecimento das identidades; do diálogo intercultural; do incentivo à criação, divulgação, crítica, preservação e fruição cultural

**Recursos do Programa R\$ 237.164.000,00**

Indicador	Unidade de Medida	Referência		Índice Esperado PPA
		Data	Índice	
Índice de Expansão na Aplicação de Recursos pela Secult para a Preservação e Revitalização do Patrimônio Cultural	Número-índice	2010	100	110
Índice de Expansão da Freqüência de Público em Espaços Culturais sob a Responsabilidade do Estado	Número-índice	2010	100	110

<b>Compromisso</b>	Fortalecer o processo de institucionalização da cultura na Bahia, objetivando o seu desenvolvimento e democratização
--------------------	--

<b>Órgão Responsável</b>	Secretaria de Cultura
--------------------------	-----------------------

<b>Meta</b>	Implantar dois Institutos: Baiano de Museus e Audiovisual
-------------	---

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Metropolitano de Salvador	02	Unid

<b>Meta</b>	Implantar o Centro de Cultura Popular e Identitária
-------------	---

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Metropolitano de Salvador	01	Unid

<b>Meta</b>	Reorganizar o Conselho Estadual de Cultura
-------------	--

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Estado	01	Unid

**Entrega/Iniciativa**

Implantação dos institutos Baiano de Museus; de Culturas Populares e Identitárias e Audiovisual

Implantação do novo Conselho Estadual de Cultura

Realização da Conferência Estadual de Cultura e apoio às conferências territoriais de cultura

Realização de encontros de dirigentes de espaços culturais da Bahia

Apoio e realização de encontros territoriais e estaduais

Apoio à consolidação do Fórum de Dirigentes Municipais de Cultura

Apoio à elaboração de planos municipais de cultura dos municípios que integram a rede Sertão Brasil

Apoio à implantação dos sistemas municipais de cultura

Estímulo à criação de conselhos municipais de cultura

Estímulo ao desenvolvimento da cultura junto aos consórcios municipais

<b>Compromisso</b>	Consolidar e aprofundar o desenvolvimento territorial da cultura no Estado, contemplando sua diversidade de expressões manifestadas em todos os territórios de identidade
--------------------	---

<b>Órgão Responsável</b>	Secretaria de Cultura
--------------------------	-----------------------

<b>Meta</b>	Implantar 250 novos Pontos de Cultura
-------------	---------------------------------------

<b>Eixo Estruturante</b>	<b>DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO</b>				
<b>Área Temática</b>	<b>CULTURA E DESENVOLVIMENTO</b>				
<b>Programa</b>	<b>DESENVOLVIMENTO CULTURAL</b>				
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Irecê	03	Município	Bacia do Jacuípe	04	Município
Velho Chico	05	Município	Médio Rio de Contas	05	Município
Chapada Diamantina	10	Município	Itaparica	02	Município
Sisal	08	Município	Bacia do Paramirim	02	Município
Litoral Sul	09	Município	Portal do Sertão	07	Município
Baixo Sul	03	Município	Vitória da Conquista	06	Município
Extremo Sul	10	Município	Recôncavo	08	Município
Médio Sudoeste da Bahia	02	Município	Piemonte da Diamantina	03	Município
Vale do Jiquiriçá	03	Município	Bacia do Rio Corrente	03	Município
Sertão do São Francisco	05	Município	Semiárido Nordeste II	06	Município
Bacia do Rio Grande	02	Município	Piemonte Norte do Itapicuru	02	Município
Litoral Norte e Agreste Baiano	05	Município	Metropolitano de Salvador	30	Município
Sertão Produtivo	04	Município	Estado	100	Município
Piemonte do Paraguaçu	03	Município			
<b>Meta</b>	Implantar 06 coordenações territoriais de cultura				
Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Irecê	01	Unid	Portal do Sertão	01	Unid
Velho Chico	01	Unid	Vitória da Conquista	01	Unid
Extremo Sul	01	Unid	Metropolitano de Salvador	01	Unid
<b>Entrega/Iniciativa</b>					
Apoio às culturas identitárias e populares					
Apoio à implantação e assistência técnica a bibliotecas municipais e comunitárias, arquivos municipais e institucionais e Pontos de Leitura					
Apoio à participação em eventos regionais					
Fomento as ações dos Pontos de Cultura					
Fomento à ampliação da rede de gestores culturais nos territórios de identidade					
Celebração de acordos de cooperação com as universidades estaduais para interiorização da cultura					
Ampliação da rede de Pontos de Cultura					
Implantação de coordenações territoriais de cultura					
<b>Compromisso</b>	Promover e democratizar a cultura no Estado, com o aumento da oferta e consumo cultural, por meio da dinamização da programação artístico-cultural				

<b>Eixo Estruturante</b>	<b>DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO</b>	
<b>Área Temática</b>	<b>CULTURA E DESENVOLVIMENTO</b>	
<b>Programa</b>	<b>DESENVOLVIMENTO CULTURAL</b>	
<b>Órgão Responsável</b>	Secretaria de Cultura	
<b>Meta</b>	Realizar 6 mil eventos e atividades regulares nos equipamentos culturais	
<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>
Estado	6.000	Unid
<b>Entrega/Iniciativa</b>		
Circulação de produções artístico-culturais em equipamentos culturais		
Circulação de projetos e exposições em equipamentos culturais		
Programação de eventos em equipamentos culturais		
Apresentação de espetáculos de excelência nacionais e internacionais em equipamentos culturais		
Dinamização e acompanhamento das iniciativas artístico-culturais dos territórios de identidade		
Fomento a atividades culturais através de instituições de cooperação intermunicipais		
Fomento a residências artísticas e coletivas de gestão compartilhada em equipamentos culturais		
Ampliação da difusão, circulação e distribuição dos bens culturais no Estado		
Aquisição e licenciamento de obras audiovisuais para exibição em equipamentos culturais		
Produção de publicações		
Realização de atividades artístico-culturais		
<b>Compromisso</b>	Preservar a memória e o patrimônio cultural baiano, propiciando o acesso ao conhecimento da história e incentivando o turismo no Estado	
<b>Órgão Responsável</b>	Secretaria de Cultura	
<b>Meta</b>	Conservar e/ou restaurar 300 bens móveis ou integrados, incluindo peças de acervos, coleções e documentos	
<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>
Estado	300	Unid
<b>Meta</b>	Realizar 400 ações de salvaguarda de bens móveis, integrados e imóveis	
<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>
Estado	400	Unid
<b>Meta</b>	Digitalizar 8 milhões de documentos	
<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>
Estado	8.000.000	Unid
<b>Entrega/Iniciativa</b>		
Conservação e restauro em bens móveis e integrados, incluindo peças de acervos e coleções		
Realização de ações de salvaguarda		
Conservação e recuperação de imóveis		
Execução de projeto, restauração e requalificação do Museu do Recôncavo Wanderley Pinho		
Requalificação dos largos e praças do Centro Histórico de Salvador		
Recuperação do Forte de São Paulo da Gamboa com passarela ligando ao Solar do Unhão		

<b>Eixo Estruturante</b>	<b>DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO</b>
<b>Área Temática</b>	<b>CULTURA E DESENVOLVIMENTO</b>
<b>Programa</b>	<b>DESENVOLVIMENTO CULTURAL</b>

### Entrega/Iniciativa

- Restauração e recuperação do Quartel do 1º Grupamento de Bombeiros
- Restauração e recuperação do Mosteiro de São Bento das Lajes
- Conservação das ruínas da Capela de São Brás
- Urbanização da orla de São Félix
- Realização de serviços de descontaminação e digitalização em peças de acervos
- Realização de censo dos arquivos de valor histórico
- Realização de visitas guiadas a circuitos arqueológicos
- Realização de atividades de educação patrimonial
- Elaboração de projetos e pesquisas

**Compromisso** Preservar a memória do artesanato na Bahia por meio da ampliação e modernização do acervo de peças e documentos do Centro de Estudos, Pesquisas e Preservação do Artesanato Baiano

**Órgão Responsável** Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte

**Meta** Estruturar o Centro de Estudos, Pesquisas e Preservação do Artesanato Baiano

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Estado	01	Unid

### Entrega/Iniciativa

- Organização do espaço físico e informatização do acervo técnico
- Ampliação do acervo de peças artesanais, livros, vídeos e publicações
- Publicação de documentos sobre o artesanato baiano

**Compromisso** Preservar a memória e história dos movimentos sociais, da crença e da cultura popular

**Órgão Responsável** Secretaria da Educação

**Meta** Acompanhar quatro comunidades quilombolas

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Litoral Sul	04	Unid

**Meta** Acompanhar quatro comunidades indígenas

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Litoral Sul	04	Unid

**Meta** Apoiar duas comunidades de culto de matriz africana em Ilhéus e Itabuna

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Litoral Sul	02	Unid

**Meta** Preservar e revitalizar duas unidades de documentação da Memória Regional Grapiúna

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Litoral Sul	02	Unid

<b>Eixo Estruturante</b>	<b>DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO</b>				
<b>Área Temática</b>	<b>CULTURA E DESENVOLVIMENTO</b>				
<b>Programa</b>	<b>DESENVOLVIMENTO CULTURAL</b>				
<b>Meta</b>	Consolidar e fortalecer as ações de gestão do complexo histórico-arqueológico de Canudos				
<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>		<b>Unidade de Medida</b>		
Sertão do São Francisco	01		Unid		
<b>Meta</b>	Construir e implantar a cidade cenográfica de Canudos				
<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>		<b>Unidade de Medida</b>		
Sertão do São Francisco	01		Unid		
<b>Meta</b>	Implantar um circuito arqueológico				
<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>		<b>Unidade de Medida</b>		
Sertão do São Francisco	01		Unid		
<b>Meta</b>	Preservar e revitalizar um patrimônio histórico e artístico-cultural				
<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>		<b>Unidade de Medida</b>		
Sertão do São Francisco	01		Unid		
<b>Entrega/Iniciativa</b>					
Disponibilização de bolsas de extensão					
Atualização do mapeamento dos terreiros de matriz africana					
Publicação de catálogo do material coletado no mapeamento					
Capacitação de lideranças étnicas em cidadania e direitos					
Expansão e fortalecimento das ações do complexo histórico-arqueológico de Canudos					
Construção e implantação da cidade cenográfica de Canudos					
Implantação de circuito arqueológico					
Preservação e revitalização do patrimônio histórico e artístico-cultural					
<b>Compromisso</b>	Fortalecer os carnavais culturais da Bahia e a economia da festa, garantindo a preservação das tradições, da diversidade, a inovação e o diálogo com a contemporaneidade				
<b>Órgão Responsável</b>	Secretaria de Cultura				
<b>Meta</b>	Realizar anualmente o Carnaval Ouro Negro, Carnaval do Pelourinho, Carnaval de Participação, Carnaval Intercultural e outros carnavais				
<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>
Portal do Sertão	04	Unid	Metropolitano de Salvador	12	Unid
Recôncavo	04	Unid			
<b>Entrega/Iniciativa</b>					
Apoio à realização do Carnaval Ouro Negro					
Realização do Carnaval do Pelourinho					
Implantação do Carnaval de Participação					
Implantação do Carnaval Intercultural					

<b>Eixo Estruturante</b>	<b>DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO</b>	
<b>Área Temática</b>	<b>CULTURA E DESENVOLVIMENTO</b>	
<b>Programa</b>	<b>DESENVOLVIMENTO CULTURAL</b>	

### Entrega/Iniciativa

Implantação de outros carnavais

Implantação da Usina do Carnaval

**Compromisso** Modernizar a prestação de serviços na área cultural, proporcionando à sociedade baiana serviços e informações culturais de melhor qualidade

**Órgão Responsável** Secretaria de Cultura

**Meta** Informatizar 50% dos serviços prestados pela Secult

<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>
Estado	50	%

### Entrega/Iniciativa

Ampliação da informatização dos equipamentos culturais

Implantação de sistema de acompanhamento de projetos apoiados pelo Fundo de Cultura e pelo Fazcultura

Implantação de sistemas de informações e indicadores culturais

Implantação de sistemas eletrônicos de segurança nos equipamentos culturais

Implantação de sistema de gestão e digitalização de acervos das bibliotecas

Desenvolvimento de sistemas de atendimento ao público, com ênfase nas pessoas com deficiência

Implementação da Biblioteca Virtual 2 de Julho

**Compromisso** Ampliar o acesso à cultura e ao entretenimento da população baiana por meio de equipamentos culturais modernizados e requalificados, inclusive com ampliação de novos espaços

**Órgão Responsável** Secretaria de Cultura

**Meta** Implantar 21 novos espaços culturais

<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>
Extremo Sul	01	Unid	Metropolitano de Salvador	12	Unid
Portal do Sertão	02	Unid	Estado	05	Unid
Recôncavo	01	Unid			

**Meta** Requalificar 49 espaços culturais

<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>
Baixo Sul	01	Unid	Recôncavo	04	Unid
Extremo Sul	01	Unid	Médio Rio de Contas	01	Unid
Litoral Norte e Agreste Baiano	01	Unid	Metropolitano de Salvador	36	Unid
Portal do Sertão	02	Unid	Bacia do Rio Corrente	01	Unid
Vitória da Conquista	02	Unid			

### Entrega/Iniciativa

Ampliação e organização de acervos museológicos

<b>Eixo Estruturante</b>	<b>DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO</b>
<b>Área Temática</b>	<b>CULTURA E DESENVOLVIMENTO</b>
<b>Programa</b>	<b>DESENVOLVIMENTO CULTURAL</b>

**Entrega/Iniciativa**

Aquisição de novos acervos para as bibliotecas públicas estaduais
Reformas de equipamentos culturais
Implantação de bibliotecas públicas estaduais
Implantação de reservas técnicas em museus
Implantação da Biblioteca Manoel Quirino e dos Arquivos Técnicos e Fotográficos do IPAC
Implantação da Casa das Culturas Indígenas
Implantação da Cinemateca da Bahia e do Memorial de Cinema
Implantação dos Museus Escolares e Ecológico Franz Kracjerb
Implantação do Espaço Cultural do Sertão
Implantação dos Memoriais dos Governadores na República; Dois de Julho e da Boa Morte
Implantação dos Centros de Referência do Sertão; de Referência da Cultura Afro-Brasileira; Nacional da Capoeira e Restauo da Bahia
Requalificação física do Liceu de Artes e Ofícios e das instalações do imóvel São Dâmaso
Construção da nova sede da Fundação Pedro Calmon – Centro de Memória e Arquivo Público da Bahia – FPC-AP
Construção de centros de cultura

**Programa/Compromisso Transversal**

<b>Programa</b>	Reabilitação do Centro Antigo de Salvador
-----------------	---

<b>Compromisso Transversal</b>	<b>Órgão</b>
Recuperar a paisagem urbana da encosta do frontispício de Salvador e, concomitantemente revitalizar o bairro do Comércio e sua orla com o objetivo de dinamizar a área através da valorização do seu patrimônio material e simbólico, da promoção de serviços de qualidade para a população e do fomento a novos usos	Secretaria de Desenvolvimento Urbano
Promover o Centro Antigo de Salvador – CAS como sítio histórico-cultural, de convívio e integração entre moradores e visitantes para preservar a cultura e história locais, além de tornar a área amplamente divulgada, reconhecida e frequentada	Secretaria da Educação
Estruturar o turismo cultural no Centro Antigo de Salvador – CAS e potencializar o uso dos espaços culturais existentes com vistas a preservá-los e valorizar a cultura local	Secretaria de Turismo

<b>Programa</b>	Copa 2014
-----------------	-----------

<b>Compromisso Transversal</b>	<b>Órgão</b>
Desenvolver agenda cultural, maximizando as oportunidades da Copa 2014	Secretaria de Cultura
Ampliar a atuação do Teatro Castro Alves e do Museu de Arte Moderna, tornando-os potenciais alternativas de entretenimento para os visitantes durante a Copa 2014 e Jogos Olímpicos	Secretaria de Cultura



## ÁREA TEMÁTICA

### INDÚSTRIA, MINERAÇÃO SERVIÇOS ESTRATÉGICOS

O atual cenário da indústria mundial aponta para uma consolidação das tendências a mudanças percebidas nos anos recentes, com o avanço da produção chinesa em posições anteriormente ocupadas pelas economias americana e japonesa. O ritmo de crescimento do setor industrial na China e, mais lentamente, em outros países em desenvolvimento, especialmente a Coreia do Sul e o restante do grupo BRIC (Brasil, Rússia e Índia), associado à desaceleração observada nos países tradicionalmente industrializados (principalmente EUA, Japão, Itália, Reino Unido e Alemanha), têm levado a mudanças na divisão internacional do trabalho e, principalmente, na distribuição mundial da atividade manufatureira. Este movimento ganha força, não obstante a predominância de produtos de menor valor agregado na produção dos emergentes, enquanto a produção no segundo grupo permanece fortemente atrelada à utilização de tecnologias avançadas.

Apesar do atual desempenho da produção industrial brasileira, que cresceu 10,1%, em 2010, em comparação com o ano anterior, o país ainda enfrenta grandes desafios para aproximar-se do patamar de crescimen-

to e da fração da produção mundial de outros emergentes, tendendo a perder espaços já conquistados na cada vez mais acirrada competição internacional.<sup>1</sup> A atenção do governo federal a estes desafios manifestou-se, em 2008, com a Política de Desenvolvimento Produtivo (PDP), reforçada com o recente lançamento do Plano Brasil Maior<sup>2</sup>, nova política industrial brasileira que, em linhas gerais, busca a desoneração tributária, o incentivo à inovação e à criação de novas formas de financiamento à exportação.

Inserida nesse cenário, a Bahia posiciona-se como o maior produtor industrial do Nordeste, concentrando cerca de 52% do Valor da Transformação Industrial (VTI) da região, e o sexto na comparação nacional, com uma participação de 5,1%<sup>3</sup>. Quanto ao comércio exterior, dados da Secreta-

1 IBGE. Disponível em [www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticia\\_visualiza.php?id\\_noticia=1830&id\\_pagina=1](http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticia_visualiza.php?id_noticia=1830&id_pagina=1), acesso em 01/08/2011.

2 MDIC. Disponível em <http://www.brasilmaior.mdic.gov.br>, acesso em 03/08/2011.

3 Pesquisa Industrial Anual (PIA) - 2008 (sinopse) / Sistema FIEB. Superintendência de Desenvolvimento Industrial - SDI. Salvador: FIEB, 2010.

ria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) mostram que a Bahia congrega, aproximadamente, 56% das exportações do Nordeste, enquanto, em termos nacionais, essa participação é de 4,4%.<sup>4</sup>

Na estrutura da economia baiana, cresce o peso dos serviços, que já representam 64% do PIB estadual<sup>5</sup>. É importante notar que, para além das consequências do avanço asiático sobre os mercados de produtos industriais, a economia capitalista continua seu movimento secular na direção de uma economia de serviços. A “desindustrialização” relativa das economias nacional e nordestina tem, assim, uma dupla explicação. De um lado, trata-se do efeito imediato da concorrência asiática, principalmente chinesa, sobre os mercados de manufaturados leves, intensivos em mão de obra, e de *commodities* industriais de produção seriada. Trata-se de pano de fundo da “terciarização”, da passagem para uma economia centrada em serviços e em autosserviço.

Em especial, os serviços intensivos em conhecimentos prestados a empresas são parte fundamental da nova infraestrutura, demandantes de se tornar uma das forças motrizes do desenvolvimento da Bahia nos próximos anos. O valor dos produtos é cada vez mais dependente da inovação, tecnologia e inteligência a eles incorporados, e a Bahia necessita de políticas capazes de induzir a produção de insumos voltados para a expansão no núcleo de atividades mais modernas e intensivas em conhecimento, com a formação de mão-de-obra altamente qualificada e com o adensamento das relações entre essas atividades e as redes de produção de conhecimento e apoio institucional. Nesse contexto, o papel das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) mostra-se crucial, haja vista que o desenvolvimento das outras atividades, modernas ou não, depende da consolidação de sua base de informática e telecomunicações. O implausível cenário da Bahia não se preparar para esta nova configuração

4 MDIC. Disponível em <http://www.mdic.gov.br/sitio/interna/interna.php?area=5&menu=1078&ref=1076>, acesso em 17/07/2011.

5 SEI. Disponível em [http://www.sei.ba.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=522&Itemid=282](http://www.sei.ba.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=522&Itemid=282), acesso em 03/08/2011.

nos relegaria ao papel de importadores de produtos intensivos em tecnologia, declinando de oportunidades estratégicas no mercado mundial.

Para os próximos anos, permanece na Bahia o desafio de aproveitar as oportunidades que se delineiam e superar novos e históricos obstáculos, com foco na consolidação e ampliação dos seus setores industrial e de serviços avançados. Frente às mudanças no cenário mundial, a identificação de mercados em ascensão na nova divisão internacional do trabalho, e o incentivo aos segmentos produtivos capazes de atendê-los, mostra-se como uma estratégia importante para o crescimento da produção baiana nos próximos anos.

Em um cenário global em que o papel de locomotiva se desloca para os grandes países emergentes, em franco processo de urbanização, cresce aceleradamente a demanda por *commodities* agrícolas e minerais. A Bahia reúne importantes nichos de eficiência nestes setores, a exemplo dos complexos da soja e celulose, todos com grande potencial para explorar as “janelas de oportunidades” que o mercado internacional abre para o estado. É também uma das maiores províncias minerais do país, com pauta diversificada de exportações e gigantesco potencial para a exploração de insumos de grande demanda como o ferro, bauxita e terras raras. A adequada apropriação dessas oportunidades impulsionará uma nova infraestrutura logística, com poderosos efeitos multiplicadores, como já se vê no caso da ferrovia Oeste-Leste e do complexo Porto Sul.

No contexto da transição para uma nova realidade socioeconômica, é importante insistir no potencial da “economia verde”, que propõe uma nova estratégia de desenvolvimento, estruturada em três pilares da sustentabilidade: crescimento, equidade social e equilíbrio ecológico. Seus princípios fundamentam-se, como já se avançou, na utilização de tecnologias limpas, de baixo carbono, intensivas em inovação e baseadas na busca de alternativas sustentáveis para os setores produtivos. Entre os setores mais dinâmicos, a serem priorizados em função das demandas por sustentabilidade ambiental e de novas tecnologias, estão os de energia renovável, minérios estratégicos, insumos agropecuários e alimentos.

Diante da necessidade de ampliar e consolidar novas oportunidades no estado, sua estratégia de atração de investimentos produtivos tem sido parcialmente revista nos últimos anos. Nota-se o gradativo esgotamento das potencialidades da chamada “guerra fiscal”, que pautou a atração de investimentos a partir da década de 90. Este fato decorre da diminuição da capacidade orçamentária dos estados para oferecer incentivos fiscais, em função do progressivo afastamento do PIB total em relação ao PIB tributado, além da pressão crescente dos estados industrializados, que contam, agora, com o posicionamento do Supremo Tribunal Federal pela inconstitucionalidade das leis estaduais que possibilitavam essa prática. Em razão disso, é cada vez maior o envolvimento do estado com uma estratégia baseada na criação de vantagens competitivas reais (melhor logística, força de trabalho mais qualificada, economias de aglomeração e outras), bem como no desenvolvimento de modelagens inovadoras de parcerias entre o setor público e o privado para a realização de investimentos de grande porte.

A superação dos desafios colocados para a indústria e os serviços baianos passa, cada vez mais, pela necessidade de políticas baseadas em fatores sistêmicos de suporte à competitividade dos negócios e não apenas vinculadas à oferta de incentivos fiscais. É preciso acelerar a implantação da nova infraestrutura logística, sobretudo ferroviária e aérea. É prioritário expandir e qualificar a estrutura de educação profissional no estado, estimulando ações articuladas entre as redes de ensino federal, estadual e do “sistema S”, voltadas para a formação de alto conteúdo tecnológico, inclusive através do uso de novas tecnologias, como no caso da Educação a Distância.

É importante destacar, ainda, que muitos dos obstáculos enfrentados pelas empresas baianas podem ser mais facilmente superados através de articulações em rede horizontais e verticais de cooperação. A atuação em rede fortalece a integração entre empresas de uma mesma cadeia produtiva e propicia a obtenção de ganhos de escala para aquisição de insumos, acesso à inovação, certificação de origem, formação de marcas, qualidade e boas práticas, com o intuito de agregar valor

e conquistar novos mercados. O envolvimento das grandes empresas instaladas no estado tem se mostrado uma tática importante, pois estas atuam como forma de estímulo à articulação em rede das empresas do setor, a exemplo do que acontece com a RedePetro, apoiada pela Petrobras e pelo SEBRAE. Tal ação possibilita um aprendizado vertical, decorrente de um processo de avaliação e refinamento da relação cliente/fornecedor.

A necessidade de articulação empresarial ganha ainda mais força quando analisada a importância da participação de empreendimentos de micro e pequeno porte (MPE) na economia do estado. Segundo dados da Junta Comercial do Estado, existem, na Bahia, aproximadamente 66 mil MPEs ativas, que somam um capital social total estimado em 1,1 bilhão de reais. Tais empreendimentos revestem-se de grande importância para o estado, sobretudo pela sua contribuição à geração de empregos e riquezas. São grandes, entretanto, os desafios que estes empreendimentos enfrentam, suscitando o apoio governamental como forma de garantir um ambiente propício ao seu desenvolvimento. A articulação entre as empresas é imperativa neste segmento, principalmente para que se estabeleçam relacionamentos cooperativos entre grandes empresas e as MPEs de uma cadeia de valor, favorecendo o adensamento da cadeia produtiva. Tais relacionamentos cooperativos mostram-se mutuamente atrativos e objetivam adequar as pequenas aos requisitos das grandes e facilitar a realização de negócios entre elas, melhorando a competitividade das empresas envolvidas e da cadeia como um todo.

Caracterizadas por altas taxas de natalidade e mortalidade, as micro e pequenas empresas carecem, também, de apoio para obtenção de crédito, capacitação profissional, acesso a tecnologias e fomento à inovação. O incentivo ao empreendedorismo popular e a formação de uma cultura inovadora são ações igualmente imprescindíveis para o desenvolvimento dos pequenos empreendimentos, na medida em que promovem a queda de barreiras à realização de idéias inovadoras e incentivam comportamentos e atividades que conduzem à geração e distribuição mais equitativa do valor criado pela sociedade.

Eixo Estruturante	<b>DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO</b>
Área Temática	<b>INDÚSTRIA, MINERAÇÃO E SERVIÇOS ESTRATÉGICOS</b>
Programa	<b>INDÚSTRIA E MINERAÇÃO</b>

**Ementa**

Desenvolver ações para atração de novos investimentos e para o fortalecimento dos setores semiestruturados e estruturados da indústria e mineração baianos

**Recursos do Programa R\$ 306.314.000,00**

Indicador	Unidade de Medida	Referência		Índice Esperado PPA
		Data	Índice	
Varição Anual do Estoque de Empregos Formais na Indústria de Transformação	%	2011	8,00	36,00
Varição Anual do Estoque de Empregos Formais na Indústria Extrativa Mineral	%	2011	7,00	30,00
Evolução do Valor Adicionado da Indústria Extrativa Mineral	Nº índice	2008	100,00	266,00
Participação da Produção Industrial do Interior no PIB Industrial Baiano	%	2008	56,80	70,00
Participação da Produção Industrial no PIB Baiano	%	2008	24,30	27,00

**Compromisso** Desenvolver ações para atração de novos investimentos para o Estado

**Órgão Responsável** Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração

**Meta** Atrair 300 empreendimentos industriais

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Estado	300	Unid

**Entrega/Iniciativa**

Mapeamento das necessidades de infraestrutura e recursos humanos

Realização de estudos mercadológicos setoriais

Implantação do Sistema Integrado de Informações Estratégicas sobre as cadeias produtivas

Implantação do Sistema de Georeferenciamento dos Complexos Industriais

Conservação de infraestrutura nos distritos industriais

Implantação de infraestrutura nos distritos industriais

Implantação de distritos industriais

Implantação de infraestrutura para empresas industriais

Promoção das potencialidades industriais

**Compromisso** Desenvolver o setor mineral com a identificação de novas reservas e atração de empreendimentos na área de mineração e metalurgia, potencializando o desenvolvimento social e econômico do Estado

**Órgão Responsável** Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração

**Meta** Aumentar a produção mineral baiana comercializada em 20% ao ano

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Estado	20	%

<b>Eixo Estruturante</b>	<b>DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO</b>				
<b>Área Temática</b>	<b>INDÚSTRIA, MINERAÇÃO E SERVIÇOS ESTRATÉGICOS</b>				
<b>Programa</b>	<b>INDÚSTRIA E MINERAÇÃO</b>				
<b>Meta</b>	Capacitar 1.140 profissionais na área de mineração				
<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>			<b>Unidade de Medida</b>	
Estado	1.140			Unid	
<b>Meta</b>	Implantar 02 pólos industriais cerâmicos				
<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>
Sertão Produtivo	01	Unid	Bacia do Jacuípe	01	Unid
<b>Meta</b>	Organizar 03 novos Arranjos Produtivos Locais - APLs de base mineral				
<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>
Bacia do Jacuípe	01	Unid	Metropolitano de Salvador	01	Unid
Piemonte Norte do Itapicuru	01	Unid			
<b>Entrega/Iniciativa</b>					
Elaboração do Mapa de Oportunidades Minerais no Estado					
Regularização das atividades/empreendimentos minerais no Estado					
Implantação e recuperação de infraestrutura viária de acesso a áreas de mineração					
Capacitação profissional na área de mineração					
Atração de novos empreendimentos de mineração e metalurgia					
Implantação do pólo industrial cerâmico					
Organização de novos Arranjos Produtivos Locais - APLs de base mineral					
Realização de aerolevantamentos					
Elaboração de mapas geológicos e de prospecção regional					
Elaboração de projetos de prospecção mineral					
<b>Compromisso</b>	Disponibilizar linhas de financiamento destinadas a apoiar empresas industriais, contribuindo para o fortalecimento das atividades do setor industrial				
<b>Órgão Responsável</b>	Secretaria da Fazenda				
<b>Meta</b>	Ampliar em 100% a oferta de crédito para o setor industrial				
<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>			<b>Unidade de Medida</b>	
Estado	100			%	
<b>Entrega/Iniciativa</b>					
Disponibilização de linhas de financiamento destinadas a apoiar empresas industriais					
<b>Programa/Compromisso Transversal</b>					
<b>Programa</b>	Logística Integrada de Transporte				
<b>Compromisso Transversal</b>					<b>Órgão</b>
Expandir, recuperar e manter a malha rodoviária estadual, promovendo uma maior integração das rodovias e produzindo caminhos mais racionais e eficientes					Secretaria de Infraestrutura
Expandir e recuperar os terminais hidroviários, rodoviários e aeroviário, aumentando a competitividade da produção baiana e melhorando a mobilidade de pessoas					Secretaria de Infraestrutura

<b>Eixo Estruturante</b>	<b>DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO</b>	
<b>Área Temática</b>	<b>INDÚSTRIA, MINERAÇÃO E SERVIÇOS ESTRATÉGICOS</b>	
<b>Programa</b>	<b>INDÚSTRIA E MINERAÇÃO</b>	
	Planejar o atendimento das demandas futuras nos diversos modais, de forma a identificar e viabilizar os principais investimentos necessários em infraestrutura de logística de transportes	Secretaria de Infraestrutura
	Elaborar estudos para integração do transporte hidroviário com o rodoviário, ferroviário e aeroviário visando o escoamento da produção e transporte de passageiros	Secretaria de Infraestrutura
	Promover as atividades portuárias e navais para fomentar o desenvolvimento sustentável e a desconcentração das atividades econômicas	Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração
<b>Programa</b>	Energia para o Desenvolvimento	
<b>Compromisso Transversal</b>		<b>Órgão</b>
	Expandir a distribuição e comercialização do gás natural para municípios além da Região Metropolitana do Salvador - RMS e massificar o seu uso em residências e estabelecimentos comerciais e industriais	Secretaria de Infraestrutura
	Promover a oferta de energia elétrica, em quantidade e qualidade adequadas ao suprimento de consumidores e/ou potenciais consumidores, buscando o desenvolvimento socioeconômico do Estado	Secretaria de Infraestrutura
<b>Programa</b>	Ciência, Tecnologia e Inovação	
<b>Compromisso Transversal</b>		<b>Órgão</b>
	Criar um ambiente de inovação no Estado com a geração, atração e fixação de novos empreendimentos de base tecnológica para consolidação do Parque Tecnológico da Bahia	Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação
	Participar do projeto colaborativo de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação - PD&I, viabilizando um moderno centro técnico-científico de interesse da indústria do petróleo e gás no Parque Tecnológico da Bahia	Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração

Eixo Estruturante	<b>DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO</b>
Área Temática	<b>INDÚSTRIA, MINERAÇÃO E SERVIÇOS ESTRATÉGICOS</b>
Programa	<b>COMÉRCIO E SERVIÇOS ESTRATÉGICOS</b>

#### Ementa

Desenvolver ações para atração de novos investimentos para o Estado e para o fortalecimento dos setores semiestruturados do comércio e de serviços estratégicos

Recursos do Programa **R\$ 63.697.000,00**

Indicador	Unidade de Medida	Referência		Índice Esperado PPA
		Data	Índice	
Índice de Expansão de Postos de Trabalho do Setor de Comércio	%	2010	8,69	9,00
Índice de Expansão de Postos de Trabalho do Setor de Serviços	%	2010	8,86	9,00

<b>Compromisso</b>	Estimular e apoiar o desenvolvimento do setor de serviços, objetivando sua estruturação e consequente ampliação da capacidade de geração de riqueza
--------------------	---

<b>Órgão Responsável</b>	Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração
--------------------------	---

<b>Meta</b>	Realizar 04 estudos diagnósticos para subsegmentos do setor de serviços
-------------	---

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Estado	04	Unid

<b>Meta</b>	Apoiar a criação de 04 programas de capacitação para o setor de serviços
-------------	--

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Estado	04	Unid

<b>Meta</b>	Atrair 04 empresas âncora para o Parque Tecnológico de Salvador
-------------	---

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Metropolitano de Salvador	04	Unid

<b>Meta</b>	Apoiar a criação de 02 programas de apoio à inovação e ao empreendedorismo inovativo
-------------	--

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Estado	02	Unid

#### Entrega/Iniciativa

Elaboração de estudos e diagnósticos para o segmento

Elaboração, em parceria com instituições públicas e privadas, programas de apoio ao empreendedorismo inovativo

Elaboração de política pública para o desenvolvimento do segmento de serviços

Apoio e estímulo ao desenvolvimento de soluções locais para o atendimento das demandas do setor de serviços

Apoio ao desenvolvimento tecnológico de microempresas e empresa de pequeno porte locais

Apoio à inovação e desenvolvimento tecnológico nas empresas locais

Fomento à criação de novas empresas de base tecnológica

Apoio a realização de programas de capacitação de empresas que atuem no setor de serviços e de mão de obra para atender às demandas do segmento

Promoção do Estado da Bahia como um pólo atrativo para empresas de alta tecnologia

<b>Eixo Estruturante</b>	<b>DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO</b>	
<b>Área Temática</b>	<b>INDÚSTRIA, MINERAÇÃO E SERVIÇOS ESTRATÉGICOS</b>	
<b>Programa</b>	<b>COMÉRCIO E SERVIÇOS ESTRATÉGICOS</b>	

**Entrega/Iniciativa**

Criação e manutenção de base de dados atualizada de Oferta x Demanda do Estado nas disciplinas dos Serviços Tecnológicos

Atração de empresas "estrangeiras" de base tecnológica

<b>Compromisso</b>	Desenvolver ações para dinamizar o comércio exterior visando ampliar a participação da Bahia no mercado exportador aumentando o PIB Estadual	
<b>Órgão Responsável</b>	Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração	
<b>Meta</b>	Ampliar o valor exportado em 10% ao ano	
<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>
Estado	10	% ano

**Entrega/Iniciativa**

Realização de estudos sobre comércio exterior

Fomento ao comércio exterior

<b>Compromisso</b>	Disponibilizar linhas de financiamento destinadas a apoiar empresas comerciais e de serviços, contribuindo para o fortalecimento das atividades do setor comercial e de serviços	
<b>Órgão Responsável</b>	Secretaria da Fazenda	
<b>Meta</b>	Ampliar em 100 % a oferta de crédito para o setor comercial e de serviços	
<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>
Estado	100	%

**Entrega/Iniciativa**

Disponibilização de linhas de financiamento destinadas a apoiar empresas comerciais e de serviços

<b>Compromisso</b>	Possibilitar o acesso da população de baixa renda a produtos e serviços de qualidade, a preços mínimos	
<b>Órgão Responsável</b>	Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração	
<b>Meta</b>	Ampliar em 20% o número de pessoas que adquirem os produtos da Empresa Baiana de Alimentos - EBAL	
<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>
Estado	20	%

**Entrega/Iniciativa**

Implantação e reforma de lojas da Cesta do Povo e de centrais de distribuição

Eficientização do atendimento nas lojas da Cesta do Povo

<b>Compromisso</b>	Fiscalizar a qualidade dos bens de consumo final, assegurando a confiabilidade dos produtos adquiridos e utilizados pela população baiana	
<b>Órgão Responsável</b>	Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração	
<b>Meta</b>	Realizar a verificação metrológica de 1.030.734 instrumentos de medição que envolvem transações comerciais, tarifações, fiscalização no trânsito, saúde e controle ao meio ambiente, medidas de volume e inspeção veiculares	



<b>Eixo Estruturante</b>	<b>DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO</b>
<b>Área Temática</b>	<b>INDÚSTRIA, MINERAÇÃO E SERVIÇOS ESTRATÉGICOS</b>
<b>Programa</b>	<b>COMÉRCIO E SERVIÇOS ESTRATÉGICOS</b>

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Irecê	12.513	Unid	Bacia do Jacuípe	10.925	Unid
Velho Chico	12.093	Unid	Piemonte da Diamantina	10.410	Unid
Chapada Diamantina	11.962	Unid	Semiárido Nordeste II	25.329	Unid
Sisal	21.381	Unid	Litoral Norte e Agreste Baiano	20.897	Unid
Litoral Sul	60.096	Unid	Portal do Sertão	101.515	Unid
Baixo Sul	9.000	Unid	Vitória da Conquista	51.159	Unid
Extremo Sul	55.638	Unid	Recôncavo	30.705	Unid
Médio Sudoeste da Bahia	63.890	Unid	Médio Rio de Contas	26.997	Unid
Vale do Jiquiriçá	17.088	Unid	Bacia do Rio Corrente	9.061	Unid
Sertão do São Francisco	25.105	Unid	Itaparica	9.341	Unid
Bacia do Rio Grande	31.303	Unid	Piemonte Norte do Itapicuru	10.055	Unid
Bacia do Paramirim	4.760	Unid	Metropolitano de Salvador	376.881	Unid
Sertão Produtivo	8.676	Unid	Costa do Descobrimento	2.071	Unid
Piemonte do Paraguaçu	11.883	Unid			

<b>Meta</b>	Realizar 61.380 ações de fiscalização em produtos de certificação compulsória
-------------	---

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Litoral Sul	6.752	Unid	Vitória da Conquista	1.841	Unid
Extremo Sul	7.366	Unid	Médio Rio de Contas	6.752	Unid
Sertão do São Francisco	1.841	Unid	Itaparica	6.752	Unid
Bacia do Rio Grande	1.841	Unid	Metropolitano de Salvador	20.869	Unid
Portal do Sertão	7.366	Unid			

<b>Meta</b>	Verificar a conformidade de 417 mil produtos pré-medidos
-------------	--

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Litoral Sul	35.000	Unid	Vitória da Conquista	34.000	Unid
Extremo Sul	31.000	Unid	Médio Rio de Contas	36.000	Unid
Sertão do São Francisco	36.000	Unid	Itaparica	34.000	Unid
Bacia do Rio Grande	31.000	Unid	Metropolitano de Salvador	144.000	Unid
Portal do Sertão	36.000	Unid			

<b>Eixo Estruturante</b>	<b>DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO</b>				
<b>Área Temática</b>	<b>INDÚSTRIA, MINERAÇÃO E SERVIÇOS ESTRATÉGICOS</b>				
<b>Programa</b>	<b>COMÉRCIO E SERVIÇOS ESTRATÉGICOS</b>				
<b>Meta</b>	Inspeccionar 317 oficinas, especializadas em diversos tipos de instrumentos, como balanças, bombas de combustível, taxímetros e esfigmomanômetros				
<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>
Irecê	11	Unid	Semiárido Nordeste II	07	Unid
Litoral Sul	20	Unid	Litoral Norte e Agreste Baiano	04	Unid
Baixo Sul	07	Unid	Portal do Sertão	20	Unid
Extremo Sul	28	Unid	Vitória da Conquista	15	Unid
Médio Sudoeste da Bahia	07	Unid	Recôncavo	07	Unid
Vale do Jiquiriçá	08	Unid	Médio Rio de Contas	20	Unid
Sertão do São Francisco	07	Unid	Bacia do Rio Corrente	06	Unid
Bacia do Rio Grande	15	Unid	Itaparica	07	Unid
Sertão Produtivo	08	Unid	Piemonte Norte do Itapicuru	07	Unid
Bacia do Jacuípe	06	Unid	Metropolitano de Salvador	100	Unid
Piemonte da Diamantina	07	Unid			
<b>Entrega/Iniciativa</b>					
Verificação de instrumentos de medição					
Avaliação de conformidade de produtos					
Verificação de pré-medidos no comércio, distribuidores e fabricantes					
Inspeção de oficinas permissionárias e empresas concessionárias					
<b>Compromisso</b>	Promover o acesso de pequenos produtores e de organizações públicas e privadas do Estado aos serviços de avaliação da conformidade de produtos, processos e serviços				
<b>Órgão Responsável</b>	Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração				
<b>Meta</b>	Realizar 300 auditorias de avaliação da conformidade				
<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>		<b>Unidade de Medida</b>		
Estado	300		Unid		
<b>Entrega/Iniciativa</b>					
Avaliação de conformidade e concessão de selos de qualidade					
Regulamentação de processos de avaliação de conformidade e concessão de selos de qualidade					
Disseminação da avaliação da conformidade					
Acreditação do Instituto Baiano de Metrologia e Qualidade - Ibametro, junto ao Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial - Inmetro					
<b>Compromisso</b>	Qualificar as compras públicas do Governo mediante avaliação de conformidade a requisitos especificados				
<b>Órgão Responsável</b>	Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração				

<b>Eixo Estruturante</b>	<b>DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO</b>	
<b>Área Temática</b>	<b>INDÚSTRIA, MINERAÇÃO E SERVIÇOS ESTRATÉGICOS</b>	
<b>Programa</b>	<b>COMÉRCIO E SERVIÇOS ESTRATÉGICOS</b>	

<b>Meta</b>	Avaliar 200 produtos nas compras públicas do Governo do Estado	
<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>
Estado	200	Unid

<b>Entrega/Iniciativa</b>	Acompanhamento técnico especializado dos bens e serviços adquiridos pelas instituições públicas	
---------------------------	---	--

<b>Compromisso</b>	Implantar a Rede Nacional de Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas – Redesim, objetivando reduzir prazos e custos	
<b>Órgão Responsável</b>	Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração	

<b>Meta</b>	Apoiar a implantação do sistema da Rede Nacional de Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas - Redesim em 150 municípios	
-------------	--	--

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Irecê	05	Unid	Bacia do Jacuípe	02	Unid
Velho Chico	08	Unid	Piemonte da Diamantina	02	Unid
Chapada Diamantina	05	Unid	Semiárido Nordeste II	06	Unid
Sisal	09	Unid	Litoral Norte e Agreste Baiano	09	Unid
Litoral Sul	11	Unid	Portal do Sertão	07	Unid
Baixo Sul	06	Unid	Vitória da Conquista	04	Unid
Extremo Sul	05	Unid	Recôncavo	12	Unid
Médio Sudoeste da Bahia	06	Unid	Médio Rio de Contas	05	Unid
Vale do Jiquiriçá	03	Unid	Bacia do Rio Corrente	04	Unid
Sertão do São Francisco	08	Unid	Itaparica	01	Unid
Bacia do Rio Grande	05	Unid	Piemonte Norte do Itapicuru	03	Unid
Bacia do Paramirim	02	Unid	Metropolitano de Salvador	09	Unid
Sertão Produtivo	06	Unid	Costa do Descobrimento	04	Unid
Piemonte do Paraguaçu	03	Unid			

<b>Entrega/Iniciativa</b>	Implementação do Cadastro Sincronizado Nacional - Cadsinc	
	Instalação do Sistema Integrador Estadual - Regin	
	Capacitação do usuário externo da Junta Comercial do Estado da Bahia - Juceb	
	Modernização dos serviços de registro público de empresas mercantis	
	Divulgação da Rede Nacional de Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas - Redesim para a sociedade	

<b>Eixo Estruturante</b>	<b>DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO</b>
<b>Área Temática</b>	<b>INDÚSTRIA, MINERAÇÃO E SERVIÇOS ESTRATÉGICOS</b>
<b>Programa</b>	<b>MICROEMPRESA E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE</b>

**Ementa**

Desenvolver ações de fomento às microempresas e empresas de pequeno porte em setores semiestruturados ou estruturados da indústria, comércio, serviço e mineração do Estado

**Recursos do Programa R\$ 17.064.000,00**

Indicador	Unidade de Medida	Referência		Índice Esperado PPA
		Data	Índice	
Saldo de Empregos Formais nas Micros e Pequenas Empresas	Unid	2011	0,00	160.814,00

<b>Compromisso</b>	Aumentar a competitividade das micros, pequenas e médias empresas dos Arranjos Produtivos Locais, permitindo uma maior participação nos mercados regional, nacional e internacional, nos respectivos segmentos
--------------------	--

**Órgão Responsável** Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração

**Meta** Implementar 06 projetos estruturantes

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Sisal	01	Unid	Portal do Sertão	01	Unid
Sertão do São Francisco	02	Unid	Metropolitano de Salvador	01	Unid
Bacia do Jacuípe	01	Unid			

**Meta** Apoiar a implantação de 99 planos de negócio das redes associativas

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Chapada Diamantina	07	Unid	Piemonte da Diamantina	07	Unid
Sisal	07	Unid	Portal do Sertão	09	Unid
Litoral Sul	12	Unid	Vitória da Conquista	12	Unid
Sertão do São Francisco	22	Unid	Metropolitano de Salvador	18	Unid
Bacia do Jacuípe	05	Unid			

**Entrega/Iniciativa**

Apoio à implementação de política de inovação nas estratégias competitivas das micro e pequenas empresas

Apoio a novos Arranjos Produtivos Locais com estratégias competitivas e de inovação

Implantação de projetos estruturantes

Execução de planos de negócio das redes associativas

Apoio a capacitação de micro e pequenas empresas

<b>Compromisso</b>	Qualificar empreendedores individuais e empresários de micro e pequenas empresas, a fim de desenvolvê-los para uma gestão mais profissional de seus empreendimentos
--------------------	---

**Órgão Responsável** Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte

**Meta** Qualificar 2 mil empreendedores

<b>Eixo Estruturante</b>	<b>DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO</b>
<b>Área Temática</b>	<b>INDÚSTRIA, MINERAÇÃO E SERVIÇOS ESTRATÉGICOS</b>
<b>Programa</b>	<b>MICROEMPRESA E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE</b>

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida	Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Litoral Sul	200	Pessoas	Portal do Sertão	200	Pessoas
Sertão do São Francisco	200	Pessoas	Vitória da Conquista	200	Pessoas
Bacia do Rio Grande	200	Pessoas	Médio Rio de Contas	200	Pessoas
Sertão Produtivo	200	Pessoas	Itaparica	200	Pessoas
Litoral Norte e Agreste Baiano	200	Pessoas	Metropolitano de Salvador	200	Pessoas

### Entrega/Iniciativa

Qualificação de empreendedores

<b>Compromisso</b>	Incentivar e apoiar projetos de empreendedorismo
--------------------	--

<b>Órgão Responsável</b>	Secretaria da Educação
--------------------------	------------------------

<b>Meta</b>	Apoiar 08 projetos de empreendedorismo popular
-------------	--

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Litoral Sul	08	Unid

<b>Meta</b>	Prestar assistência a 100 empreendimentos individuais e/ou coletivos
-------------	--

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Litoral Sul	100	Unid

### Entrega/Iniciativa

Assistência/apoio à inovação tecnológica

Desenvolver uma rede de interconexão entre as instituições

Implantação do observatório de empreendedorismo

Implantação da loja de marca Uesc

Incubação de empreendimentos econômicos solidários

Incubação de empreendimentos tecnológicos e biotecnológicos

Construção de espaço físico para incubadoras de base tecnológica

Assistência/apoio a empreendedores e trabalhadores individuais de atividades populares

<b>Compromisso</b>	Fortalecer o segmento das microempresas e empresas de pequeno porte para aumentar a competitividade, reduzir a informalidade, gerar novos empregos e facilitar o acesso ao crédito e a novos mercados
--------------------	---

<b>Órgão Responsável</b>	Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração
--------------------------	---

<b>Meta</b>	Realizar o atendimento de 15% dos empreendedores individuais, micro e pequenos empresários
-------------	--

Regionalização	Quantidade / Detalhamento	Unidade de Medida
Estado	15	%

<b>Meta</b>	Realizar a avaliação de conformidade de 80 empresas
-------------	---

<b>Eixo Estruturante</b>	<b>DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO</b>	
<b>Área Temática</b>	<b>INDÚSTRIA, MINERAÇÃO E SERVIÇOS ESTRATÉGICOS</b>	
<b>Programa</b>	<b>MICROEMPRESA E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE</b>	
<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>
Estado	80	Unid
<b>Meta</b>	Estimular a formação de 20 redes de cooperação	
<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>
Estado	20	Unid
<b>Entrega/Iniciativa</b>		
Fortalecimento do Fórum Regional das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte		
Incentivo à implantação dos fóruns municipais		
Qualificação e contratação de agentes de desenvolvimento local		
Realização de estudos para o mapeamento das oportunidades de negócio		
Implantação do Centro de Assessoramento Especializado ao Empreendedor		
Incentivo à criação de redes de cooperação e ao adensamento da cadeia produtiva		
Implantação do processo de avaliação da conformidade para Microempresas e Empresas de Pequeno Porte		
<b>Compromisso</b>	Disponibilizar linhas de financiamento destinadas a apoiar microempresas e empresas de pequeno porte do Estado, contribuindo para o fortalecimento deste segmento	
<b>Órgão Responsável</b>	Secretaria da Fazenda	
<b>Meta</b>	Ampliar em 100 % a oferta de crédito para microempresas e empresas de pequeno porte	
<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>
Estado	100	%
<b>Entrega/Iniciativa</b>		
Disponibilização de linhas de financiamento destinadas a apoiar microempresas e empresas de pequeno porte		
<b>Compromisso</b>	Incentivar uma maior participação das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte nas licitações públicas estaduais, fomentando o crescimento da economia local, disponibilizando incentivos para competir no mercado e desenvolver a região a qual pertence	
<b>Órgão Responsável</b>	Secretaria da Administração	
<b>Meta</b>	Aumentar a participação das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte em 40% das licitações públicas estaduais	
<b>Regionalização</b>	<b>Quantidade / Detalhamento</b>	<b>Unidade de Medida</b>
Estado	40	%
<b>Entrega/Iniciativa</b>		
Implementação do acesso das microempresas ao Cadastro de Fornecedores		
Capacitação em licitações exclusivas		
Adequação da legislação do Certificado de Registro Simplificado		
<b>Programa/Compromisso Transversal</b>		
<b>Programa</b>	Vida Melhor – Oportunidade para Quem Mais Precisa	

<b>Eixo Estruturante</b>	<b>DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO</b>
<b>Área Temática</b>	<b>INDÚSTRIA, MINERAÇÃO E SERVIÇOS ESTRATÉGICOS</b>
<b>Programa</b>	<b>MICROEMPRESA E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE</b>

<b>Compromisso Transversal</b>	<b>Órgão</b>
Promover a melhoria dos micro e pequenos empreendimentos locais, por meio da criação e manutenção do agente de inclusão produtiva, facilitador das ações públicas e privadas para esse segmento	Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração

<b>Programa</b>	Ciência, Tecnologia e Inovação
-----------------	--------------------------------

<b>Compromisso Transversal</b>	<b>Órgão</b>
Melhorar a competitividade empresarial do Estado, apoiando o empreendedorismo de base tecnológica e projetos de pesquisa e de desenvolvimento de produtos e serviços inovadores	Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação

<b>Programa</b>	Reabilitação do Centro Antigo de Salvador
-----------------	---

<b>Compromisso Transversal</b>	<b>Órgão</b>
Incrementar o nível da atividade econômica no Centro Antigo de Salvador para atrair novos negócios, gerar maior renda e oportunidades de trabalho, além de ampliar a participação de mercado das micro e pequenas empresas existentes na região	Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração

<b>Programa</b>	Economia Criativa
-----------------	-------------------

<b>Compromisso Transversal</b>	<b>Órgão</b>
Tornar os produtos do artesanato baiano mais competitivos no mercado mundial por meio do estímulo à produção de excelência e aos princípios da responsabilidade socioambiental	Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte

Estimular a produção e a comercialização do artesanato baiano	Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte
---	--

Qualificar o artesanato baiano por meio da avaliação da conformidade dos requisitos normativos para este produto	Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração
--	---